

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	257.971 Hab
Densidade Populacional	418 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 10/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206606000140
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSA MARIA JERONYMO LIMA
E-mail secretário(a)	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051129

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 10/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 10/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu			
--------------------------------------	--	--	--

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	257971	417,63
ITAIPULÂNDIA	336.173	11588	34,47
MATELÂNDIA	639.746	18266	28,55
MEDIANEIRA	328.733	46940	142,79
MISSAL	319.51	10706	33,51

RAMILÂNDIA	237.195	4500	18,97
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23927	92,24
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4460	9,22
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27696	32,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu		
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br		
Telefone	4535232596		
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24	
	Governo	9	
	Trabalhadores	11	
	Prestadores	7	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202103

- Considerações

.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. A SMSA é composta por Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Atenção Especializada, Diretoria de Gestão, Diretoria de Saúde Mental e Residências e Diretoria de Vigilância em Saúde. Nesse relatório serão apresentadas as produções referentes à todas as diretorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	9953	9489	19442
5 a 9 anos	9483	9128	18611
10 a 14 anos	8827	8793	17620
15 a 19 anos	9260	9353	18613
20 a 29 anos	21051	21620	42671
30 a 39 anos	17851	19994	37845
40 a 49 anos	16543	19368	35911
50 a 59 anos	14298	17240	31538
60 a 69 anos	9876	11821	21697
70 a 79 anos	4603	5749	10352
80 anos e mais	1596	2352	3948
Total	123341	134907	258248

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Foz do Iguaçu	4401	4422	4423

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	264	299	385	1049	2144
II. Neoplasias (tumores)	1737	1805	1879	1853	1582
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	51	56	84	94	61
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	169	189	239	136	152
V. Transtornos mentais e comportamentais	576	763	1361	777	836
VI. Doenças do sistema nervoso	125	218	228	178	278
VII. Doenças do olho e anexos	39	34	45	54	59
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	12	13	22	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	1138	1270	1480	1419	1326
X. Doenças do aparelho respiratório	960	1006	1156	900	994
XI. Doenças do aparelho digestivo	1378	1243	1800	1284	1374
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	231	216	314	234	294
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	200	223	284	239	201
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	826	991	1065	831	820
XV. Gravidez parto e puerpério	3633	3434	3515	3628	3327
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	300	310	312	295	403
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	115	82	113	75	93
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	495	360	378	281	340
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1846	1922	2678	2392	2440
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	500	694	733	684	607
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	14591	15127	18062	16425	17338

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	46	58
II. Neoplasias (tumores)	312	334	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	131	134
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	8	18
VI. Doenças do sistema nervoso	34	47	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	370	408	389
X. Doenças do aparelho respiratório	192	207	227
XI. Doenças do aparelho digestivo	87	87	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	5	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	8	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	32	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	30	24
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	11	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	26	41
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	242	248	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1525	1635	1656

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada na região oeste do município de Foz do Iguaçu, desde o ano de 2020 vem somando esforços com a Rede de Atenção à Saúde para o monitoramento e controle da emergência em saúde pública causada pela pandemia da COVID-19.

Nos dois primeiros quadrimestres de 2021, as atividades da vigilância em saúde, além das de rotina do serviço, voltaram-se para a vacinação da população contra a COVID-19.

No segundo quadrimestre de 2021, com o avanço da vacinação e redução do número de casos, hospitalizações e óbitos, o município implementou a estratégia de rastreamento de contatos dos casos suspeitos e/ou confirmados da COVID-19. A estratégia teve apoio da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA) e da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) escritório Brasil.

No terceiro quadrimestre, houve redução significativa dos casos e óbitos pela doença no município, sendo o início de 2022 marcado pelo aumento exponencial de casos e óbitos pela COVID-19, devido a variante Ômicron.

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta as várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão à pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde o CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde o CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como o Centro Estratégico articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional, (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos de massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

No mesmo escopo de atuação do CIEVS, encontra-se a Sala de Situação em Saúde, estruturada no início de 2019 com o Grupo de Trabalho para sua implantação através da Portaria Nº 69.711 com apoio essencial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cujo objetivo inicial era o monitoramento de indicadores prioritários dos eixos: saúde da criança, arboviroses, financiamento da saúde, cartão nacional da saúde (Cartão SUS) e hospitalizações, teve seu processo de trabalho reformulado atender as demandas de informações no contexto pandêmico (FOZ DO IGUAÇU, 2019).

Atualmente, a Sala de Situação em Saúde concentra suas atividades na Diretoria de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). As análises epidemiológicas são desenvolvidas diariamente com objetivo de fornecer subsídios ao gestor de saúde municipal para uma tomada de decisão mais assertiva. Os painéis elaborados pelo setor possuem os demonstrativos dos casos confirmados, hospitalizados e óbitos da COVID-19, ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermaria, vacinação, entre outras informações estratégicas com base nos sistemas oficiais, como por exemplo o Notifica COVID-19.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS/Sala de Situação Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2021

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Investigação dos óbito da COVID-19	Diariamente
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento do rastreamento de contatos	Diariamente
Capacitações: QGIS e Rstudio	Semanal

1.2. Vigilância Epidemiológica

1.2.1. Nascidos vivos

Tabela 1 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde[1] no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021. Foz do Iguaçu, 2021.

Tipo de Parto	Local de nascimento	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	Total 2021
						SET	OUT	NOV	DEZ		
CESARIANA	Hospital Ministro Costa										
	Cavalcanti	669	2231	733	711	187	207	161	189	744	2188
	Hospital e Maternidade Cataratas	125	353	108	113	27	23	21	27	98	319
	Hospital Unimed	56	206	55	68	11	17	8	20	56	179
Total											
VAGINAL	Hospital Ministro Costa										
	Cavalcanti	557	1898	691	615	151	136	132	134	553	1859
	Hospital Cataratas	1	7	2	0	1	0	0	1	2	4
	Pronto Atendimento João Samek	0	1	1	1	0	0	1	0	1	3
	Hospital Unimed	1	1	0	1	0	1	0	0	1	2
	US Padre Monti	1	3	0	0	1	0	0	0	1	1
	Em domicílio	6	22	7	7	0	1	0	2	3	17
Total de nascidos vivos		1416	4722	1597	1516	378	385	323	373	1459	4572

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

A média de nascimentos por ano não teve alteração significativa, a diferença de nascidos vivos é de apenas 150 de 2020 para 2021. Do total de partos cesárea (2686), 2188 (81%) foram realizados no Hospital Ministro Costa Cavalcanti e com relação ao total de partos vaginais (1886), 1859 (98%) foram realizados também no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o que é esperado já que esse é o hospital referência SUS para gestantes no município.

Tabela 2 - taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2021.

Nascidos vivos/Taxa	2018	2019	2020	2021
Nascidos vivos	4422	4417	4164	3912
Taxa de natalidade	17,12	17,10	16,12	14,76

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Tabela 3 - Nascidos vivos em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Distrito Sanitário	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	Total 2021
					SET	OUT	NOV	DEZ		
Distrito Sanitário Norte	350	1173	376	355	102	87	66	78	333	1064
Distrito Sanitário Sul	170	583	214	175	42	38	43	41	164	553
Distrito Sanitário Leste	370	1154	343	349	89	87	74	82	332	1024
Distrito Sanitário Oeste	187	636	207	198	52	67	37	50	206	611
Distrito Sanitário Nordeste	178	608	202	198	37	45	54	53	189	589
Ignorado	2	7	29	26	4	6	3	3	16	71

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

Com relação ao número de nascidos por Distrito Sanitário no terceiro quadrimestre de 2021 o maior número de nascimentos é de residentes no Distrito Norte (333 nascimentos), e na somatória dos três quadrimestres o Distrito Norte foi também o de maior número (1064 nascimentos).

Observa-se que em 2020 o Distrito Norte com 1173 nascimentos, seguido pelo Distrito Leste 1154, foram os locais de maior número de nascimentos. E esse resultado se repete em 2021 com 1064 nascimentos de residentes no Distrito Norte e 1024 no Distrito Leste.

Em contrapartida o Distrito que registrou menor número foi o Sul, com 583 nascimentos em 2020 e 553 em 2021

Tabela 4 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Faixa Etária	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	Total 2021
10 a 14	6	18	9	4	6	19
15 a 19	140	427	141	124	132	397
20 a 29	608	2087	683	619	605	1907
30 a 39	450	1460	488	506	449	1443
40 a 49	53	169	50	48	48	146
Total	1257	4161	1371	1301	1240	3912

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos (1907) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (1443). As somas dessas faixas etárias representam 85,5% das mulheres de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 19 gestantes e de 15 a 19 anos foram 397, no total são 416 na faixa de 10 a 19 anos o que representa 10,6% das gestantes.

De um total de 536, 471 (87,8%) são de brasileiras, na sequência observa-se que 61 (11,3%) são de paraguaias, e apenas 03 (0,5%) são argentinas

Tabela 6 - Número de nascidos vivos de mães por número de consultas no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Consultas	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad.	2º Quad.	3º Quadrimestre 2021				3º Quad.	TOTAL
			2021	2021	SET	OUT	NOV	DEZ	2021	2021
7 ou mais consultas	991	3220	1094	1038	269	275	210	240	994	3126
de 4 a 6 consultas	187	719	207	179	42	38	44	50	174	560
1 a 3 consultas	77	200	67	62	9	12	17	14	52	181
Nenhuma	1	8	1	17	6	2	2	0	10	28
Ignorado	1	14	2	5	0	3	4	3	10	17
Total	1257	4161	1371	1301	326	330	277	307	1240	3912

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

No ano de 2021 a maioria das gestantes teve acesso a sete ou mais consultas sendo um total de 3126 consultas, o que representa 79,9%. Esse resultado é compatível com 2020 em que 77,3% (3220) receberam sete ou mais consultas.

Tabela 7 - Número de nascidos vivos por cor da mãe no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Cor	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad.	2º Quad.	3º Quadrimestre 2021				3º Quad.	TOTAL
			2021	2021	SET	OUT	NOV	DEZ	2021	2021
Branca	676	2263	772	696	180	188	140	169	677	2145
Preta	54	131	45	39	14	16	5	13	48	132
Amarela	4	16	10	9	1	1	0	1	3	22
Parda	518	1734	538	534	124	125	127	123	499	1571
Indígena	1	2	2	5	1	0	0	0	1	8

Ignorada	4	15	4	18	6	0	5	1	12	34
----------	---	----	---	----	---	---	---	---	----	----

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

Com relação à cor a maioria das gestantes (2145) é de cor branca, seguida da cor parda (1571); o que representa 94,9% das gestantes. O menor número (8) é observado nas gestantes indígenas, isso deve ao fato de termos uma região de aldeia em São Miguel do Iguaçu. Observa-se ainda que 34 aparecem como ignorada o que leva a crer que este dado não foi informado na DN ζ Declaração de Nascido Vivo, fica o alerta para melhora no registro para que se possa fazer uma análise completa e fidedigna.

1.2.2. Mortalidade

Tabela 8 - Número de óbitos, número de nascidos vivos[2] por local de residência e taxa de mortalidade infantil no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	TOTAL 2021*
				SET	OUT	NOV	DEZ		
Nº Óbitos	12	16	21	2	3	4	1	10	48
Nº Nascidos Vivos	1257	1371	1301	326	330	277	307	1240	3912
Taxa de mortalidade	9,55	11,67	16,14	6,13	9,09	14,44	3,26	8,06	12,27

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No 2º quadrimestre de 2021 ocorreram 21 óbitos em menores de 1 anos de idade . Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2021 houve um aumento de 23,53% nos óbitos, desta faixa etária.

A taxa de mortalidade no 2º quadrimestre foi de 16,46 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

No 3º quadrimestre de 2021 ocorreram 11 óbitos em menores de 1 anos de idade . Quando comparado com o 2º quadrimestre de 2021 houve uma redução de 47,6% nos óbitos, desta faixa etária. A taxa anual de mortalidade infantil, em 2021 foi de 12,27 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.Em relação a taxa de mortalidade infantil, em 2021 foi de 12,27 óbitos para cada 1000 nascidos vivos. Observa-se que houve um aumento de 38% no indicador, quando comparado com o ano de 2020.

Em relação ao total de óbitos em menores de 5 anos, em 2021 ocorreram 58 óbitos distribuídos em: 18 no primeiro quadrimestre, 25 no segundo e 15 no terceiro quadrimestre. Desta forma observa-se, uma redução de 40% quando comparado com o 2º quadrimestre.

Tabela 9 - Número de óbitos infantis, número de nascidos vidos e taxa de mortalidade infantil nos últimos 7 anos no município de Foz do Iguaçu.

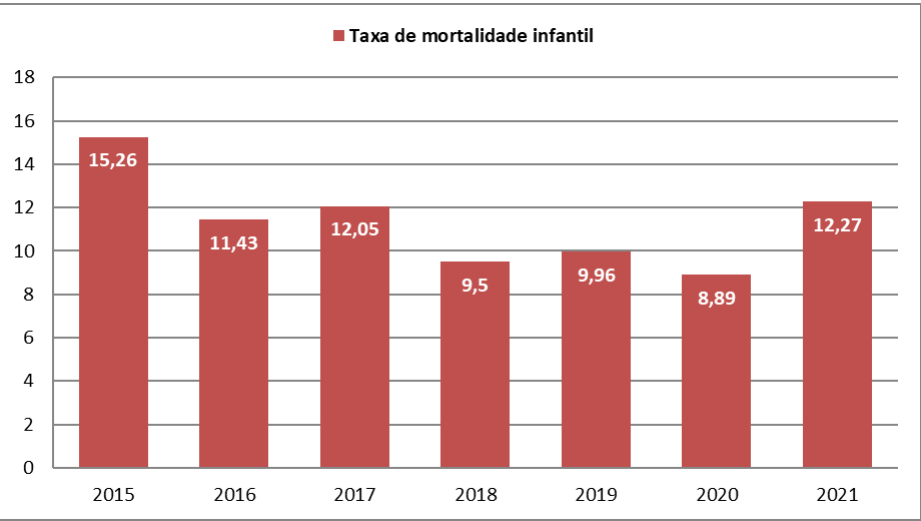
Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Nº de óbitos	66	48	53	42	44	37	48
Nº de nascidos vivos	4326	4201	4400	4422	4418	4161	3912
Taxa de mortalidade infantil	15,26	11,43	12,05	9,50	9,96	8,89	12,27

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

- [1] As análises dos nascidos vivos foram com base nos dados por local de ocorrência.
- [2] As análises dos nascidos vivos para cálculo da razão de mortalidade materna e taxa de mortalidade infantil são realizadas com base no local de residência.

Gráfico 1 ζ Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, de 2015 a 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2022.

*Dados preliminares

Tabela 10 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Distrito Sanitário	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	TOTAL 2021
				SET	OUT	NOV	DEZ		
Distrito Sanitário Norte	0	2	6	1	0	0	0	1	9
Distrito Sanitário Sul	0	4	2	0	2	0	0	2	8
Distrito Sanitário Leste	4	4	4	0	0	3	1	4	12
Distrito Sanitário Oeste	0	1	1	1	0	0	0	1	3
Distrito Sanitário Nordeste	6	2	7	0	0	1	0	1	10
Ignorado	2	3	1	0	1	0	0	2	6

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Com relação ao número de óbitos em menores de um ano de vida observa-se que no Distrito Leste foram 12 (25%) do total de óbitos que foram 48 no total em 2021. Na sequencia o Distrito Nordeste com 10 (20,8%) de óbitos.

Tabela 12 - Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, de 2015 a 2021.

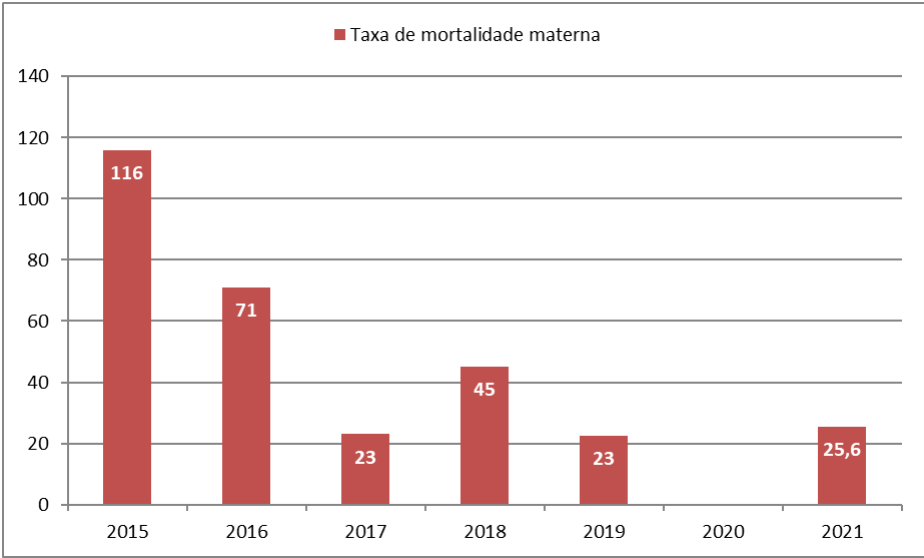
Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de óbitos maternos	5	3	1	2	1	0	1*
Taxa de mortalidade materna	116	71	23	45	23	0	25,6

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No segundo quadrimestre de 2021 não houve registro de óbito materno por causas obstétricas.

Gráfico 2 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2015 a 2021*.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Tabela 13 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

CAUSAS	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	TOTAL
					SET	OUT	NOV	DEZ	2021	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	223	332	545	377	22	21	10	9	62	984
II. Neoplasias (tumores)	90	312	99	98	21	7	17	11	56	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	1	4	0	0	0	0	0	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	47	130	25	24	5	6	6	6	23	72
V. Transtomos mentais e comportamentais	4	18	5	8	3	2	0	5	10	23
VI. Doenças do sistema nervoso	12	38	12	20	3	7	0	7	17	49

VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	140	434	114	110	21	20	20	24	85	309
X. Doenças do aparelho respiratório	59	148	46	47	7	5	9	9	30	123
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	72	21	19	5	2	2	7	16	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	9	1	3	0	0	0	1	1	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	12	6	1	0	2	1	2	5	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	27	15	12	3	0	2	6	11	38
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	2	0	0	0	0	0	0	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	52	21	20	6	8	7	1	22	63
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	18	4	6	0	1	1	2	4	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	40	15	67	19	8	9	63	99	181
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	70	213	47	45	18	20	13	7	58	150
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	720	1860	979	861	133	109	97	161	500	2340

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

Tabela 14 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR de 2018 a 2021.

CAUSAS	2018	2019	2020	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	57	332	984
II. Neoplasias (tumores)	334	371	312	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	4	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	130	134	130	72
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	20	18	23
VI. Doenças do sistema nervoso	47	50	38	49
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	406	384	434	309
X. Doenças do aparelho respiratório	207	228	148	123
XI. Doenças do aparelho digestivo	86	75	72	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	9	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	11	12	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	38	27	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	53	53	52	63
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	20	18	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	36	39	181
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	247	182	213	150
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0
Total	1657	1673	1859	2340

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

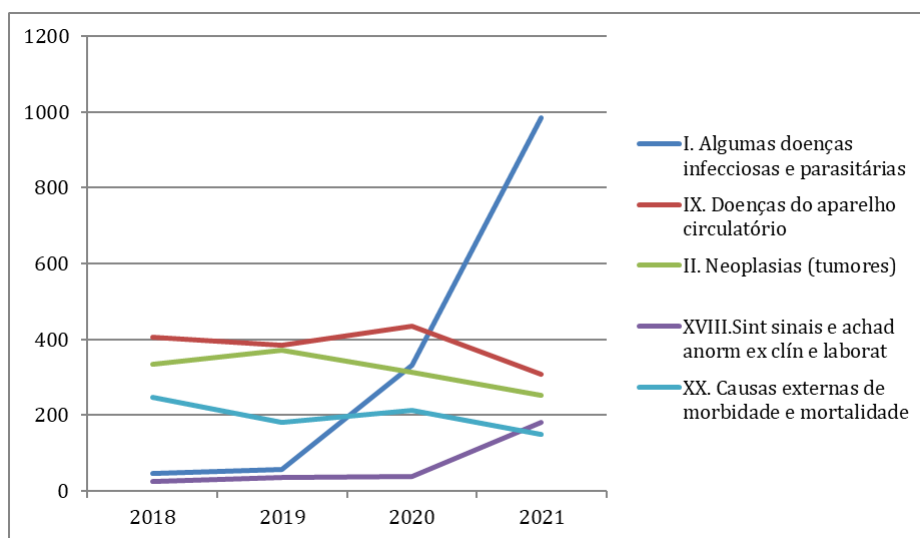
No ano de 2021 ocorreram 2340 óbitos no município, sendo 979 no primeiro quadrimestre, 861 óbitos no segundo e 500 óbitos no terceiro quadrimestre. Houve uma redução 42% no número de óbitos, quando comparados com o 3º quadrimestre com o 2º quadrimestre de 2021. O número total de óbitos em 2021 aumentou 25% em relação ao ano de 2020.

As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos no 3º quadrimestre de 2021 foram: doenças do aparelho circulatório com 85 óbitos, seguido de 62 óbitos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, em terceiro lugar as causas externas de mortalidade com 58 óbitos, em quarto lugar as neoplasias com 56 óbitos, em quinto lugar com 30 óbitos as doenças do aparelho respiratório.

No ano de 2021 observa-se que 150 de óbitos codificados no capítulo XVIII do CID 10 como causas não definidas, são óbitos que estão em processo de investigação das causalidades.

O número total de óbitos em 2021 aumentou 25% em relação ao ano de 2020.

Gráfico 3 - Óbitos de residentes em Foz do Iguaçu, PR, pelas seis principais causas (Cap CID10) e ano (2016-2021)



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

Tabela 15 - Morte prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

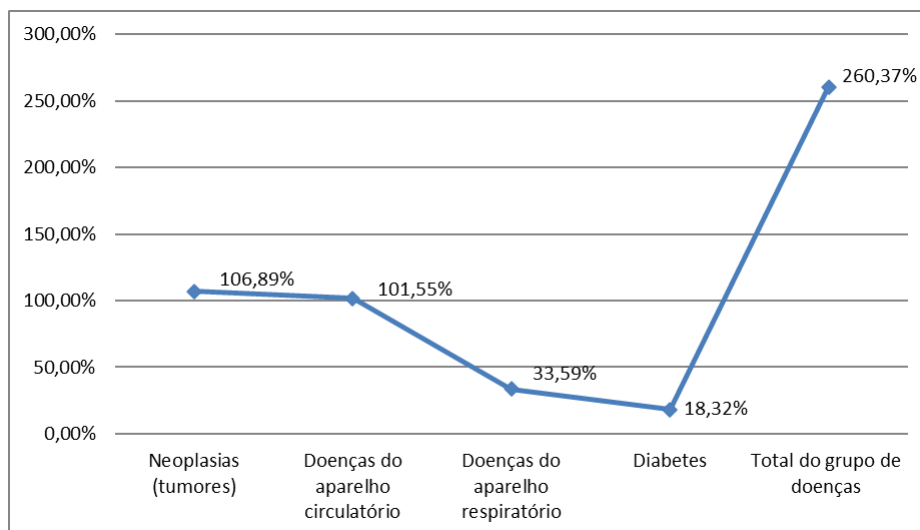
DCNT População IBGE (2010)	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quadrimestre 2021				3º Quad. 2021	TOTAL 2021
					SET	OUT	NOV	DEZ		
Neoplasias (tumores)	52	187	56	52	13	4	10	5	32	140
Doenças do aparelho circulatório	66	191	47	51	8	9	7	11	35	133
Doenças do aparelho respiratório	23	54	16	19	1	1	3	4	9	44
Diabetes	16	46	10	8	2	2	0	2	6	24
Total	157	478	129	130	24	16	20	22	82	341

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

No ano de 2021, ocorreram 341 óbitos por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária dos 30 a 69 anos. No 1º quadrimestre foram 129 óbitos, no 2º quadrimestre 130 óbitos, e no 3º quadrimestre foram 82 óbitos. No total de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária dos 30 a 69 anos, observa-se uma redução de 28,6% de em relação ao ano de 2020.

Gráfico 4 - Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis em 2021



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

1.1.1. Agravos e doenças transmissíveis

1.1.1.1. Tuberculose

Tabela 16 - Vigilância da TB no município de Foz do Iguaçu, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

		1º Quadr. 2020	2º Quad 2020	3º Quad 2020	Total	1º Quad 2021	2º Quad 2021	3º Quad 2021	Total 2021
		2020							
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	6	3	2	11	2	1	2	5
	Negativo	52	94	42	188	72	32	33	137
Número de teste rápido realizado	Detectável	35	40	45	84	23	35	61	119
	Não detectável	333	235	186	754	187	284	299	770
Total de exames realizados		426	372	275	1073	284	352	395	1031

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/2022.

Com base no advento da pandemia de COVID 19, que iniciou no Brasil em meados de Março, observou-se uma queda no número de exames realizados para diagnóstico de tuberculose do ano em curso. Em comparação do 2º Quadrimestre de 2021 para o 3º Quadrimestre de 2021 houve um aumento de exames realizados.

No ano de 2021 o 2º Quadrimestre foi responsável por 36 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 10,22% de exames positivos dos casos investigados. Já no 3º Quadrimestre de 2021 foi responsável por 63 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 15,9% de positividade dos casos investigados.

Quadro 2 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	Total 2021
Notificados	46	41	27	114	24	36	36	96
Novos	29	25	18	72	16	24	31	71

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/2021.

Foram notificados no 2º Quadrimestre de 2021 36 casos de tuberculose, destes, 24 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 3º Quadrimestre de 2021 podemos observar que o número de notificações realizadas são os mesmos, porém houve um aumento em relação aos casos novos notificados no 3º quadrimestre.

1.1.1.2. Hanseníase

Quadro 3 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2021 no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2020	2º Quad.2020	3º Quad.2020	Total 2020	1º Quad.2021	2º Quad.2021	3º Quad 2021	Total 2021
Notificados	10	4	9	23	14	3	6	23
Novos	8	4	8	20	13	2	6	21

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/2021.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 2º Quadrimestre de 2021 2 casos novos da doença. Em comparativo com o 3º quadrimestre de 2021, podemos observar que houve um aumento dos casos novos notificados.

1.1.1.3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Quadro 4 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Foz do Iguaçu/PR.

	3º Quadrimestre 2021				3º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	Total 2021	Total 2020
					Quad.	Quad.	Quad.		
	Set	Out	Nov	Dez	2021	2021	2021		
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	5.974	6.130	6.977	3.944	23.025	22.822	21.124	66.971	65.595
Número de pessoas atendidas no CTA	227	229	395	195	1.046	760	687	2.493	1.779
1 Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	26	19	33	18	96	99	90	285	204

² Número total de casos recentes*	10	14	20	13	57	56	51	164	134
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	9	12	15	9	45	41	41	127	105
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	928	1.021	954	1.179	4.082	4.193	3.746	12.021	10.528
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	3	0	2	0	5	11	5	21	25
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	2	0	0	0	2	2	2	6	15
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal (consultas)	14	9	11	10	44	38	40	122	149
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0	0	0	0
^{3*} Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagentes em acompanhamento (< 12 anos)	7	8	8	8	8	7	8	8	9
^{3 **} Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	3	2	1	1	7	7	7	21	18
Número de casos investigados de Sífilis congênita (criança exposta)	8	19	16	20	63	52	57	172	
***Número absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	2	2	7	2	13	10	13	63	76
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	27	23	17	19	86	77	104	267	194
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	68.760	72.000	71.600	73.800	286.160	266.380	197.530	750.070	585.071
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	125	420	390	530	1.465	890	1.370	3.725	4.486
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	0	0	0	0	0	500	6.550	7.050	21.400
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	25	11	12	11	59	92	88	239	227
5 Casos confirmados de Hepatite B	5	2	3	3	13	21	14	48	54
5 Casos confirmados de Hepatite C	5	1	2	2	10	4	7	22	40
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	1	4	2	1	8	17	11	36	27

(a) Quantitativo preliminar. Relatório atualizado em 07/01/2022 com 51,28% das Unidades de Saúde que realizam Testes Rápidos (TR) e fecharam o relatório mensal. O MS repassa para o Estado, este por sua vez para os Municípios mediante relatório mensal. Os TR repassados para o Município são encaminhados para as 39 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS, 2 Hospitais, 1 Faculdade, 1 Centro de Socioeducação, 1 Laboratório, 1CAPS-AD,1 CTA e Padre Monte.

(¹) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(²) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(³) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do número de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais, destaca-se o Serviço de Assistência Especializada (SAE).

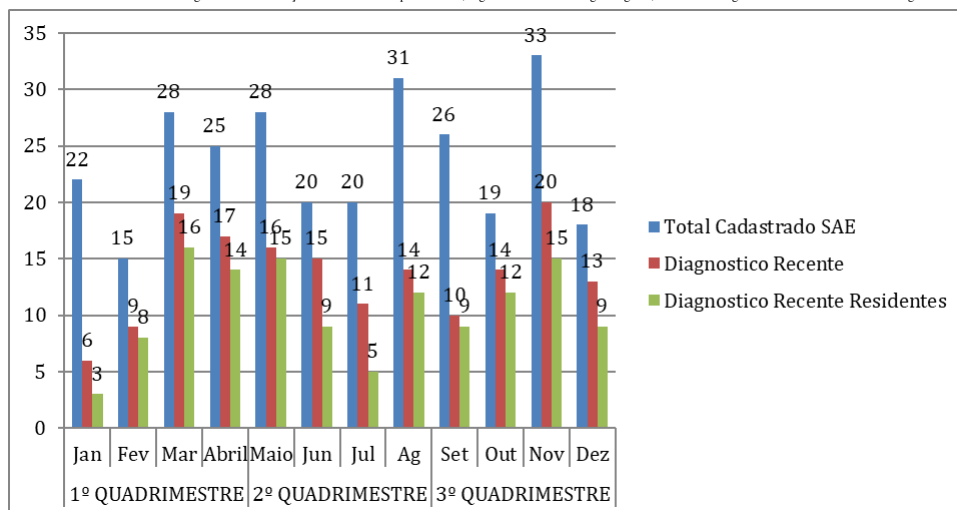
O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios de abrangência da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 31 de dezembro de 2021 4.043 pacientes cadastrados.

No quadro 04 são apresentadas as principais ações desenvolvidas na sede do Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

De janeiro até dezembro de 2021, foram registrados no Serviço de Assistência Especializada (SAE) 285 casos de infecção pelo HIV no Município de Foz do Iguaçu (Gráfico 01), sendo 222 (78%) casos em indivíduos do sexo masculino com idade média de 32 anos e 63 (22%) do sexo feminino com idade média de 43 anos. Do total de casos registrados 155 (54%) vieram transferidos de outras localidades e/ou residentes em um dos municípios de abrangência da 9ª Regional de Saúde.

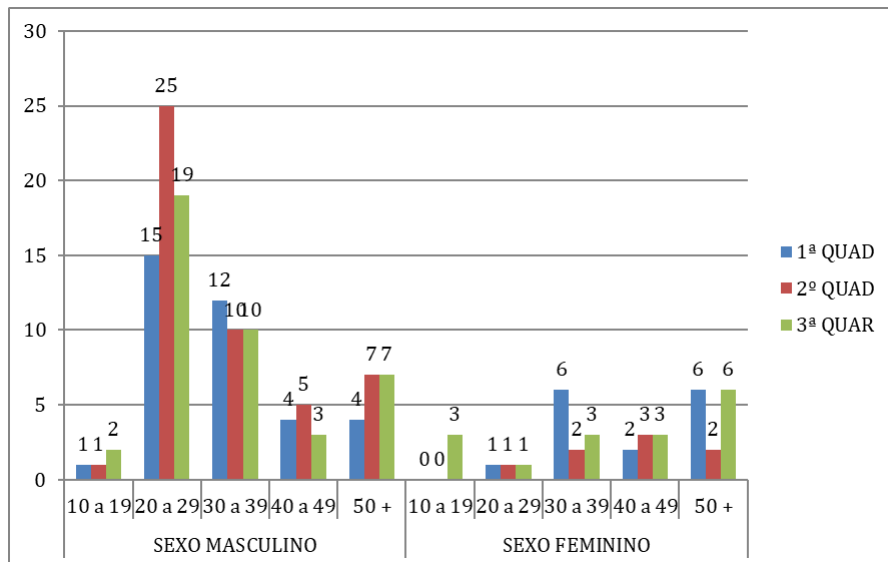
Gráfico 5 - Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnóstico recente e casos com diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

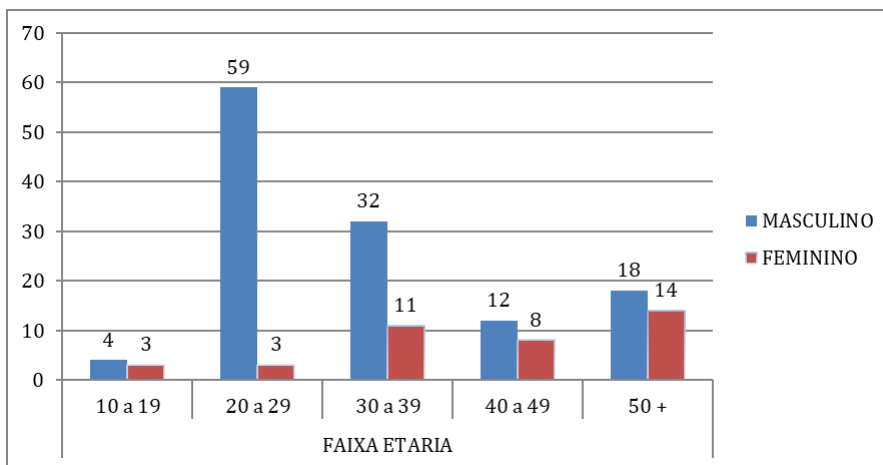
Os gráficos mostram os casos notificados de infecção pelo HIV no SAE com diagnóstico recente segundo faixa etária e sexo. Do total de casos registrados, 164 pessoas (58%) foram identificadas com diagnóstico recente, sendo: 125 (76%) do sexo masculino e 39 (24%) do sexo feminino. No ano 2021, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se no grupo de 20 a 39 anos, 105 (64%) casos, com percentual de 87% no sexo masculino; em relação ao sexo feminino o que chamou a atenção foi o percentual de 13,4% no grupo acima de 50 anos.

Gráfico 6 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

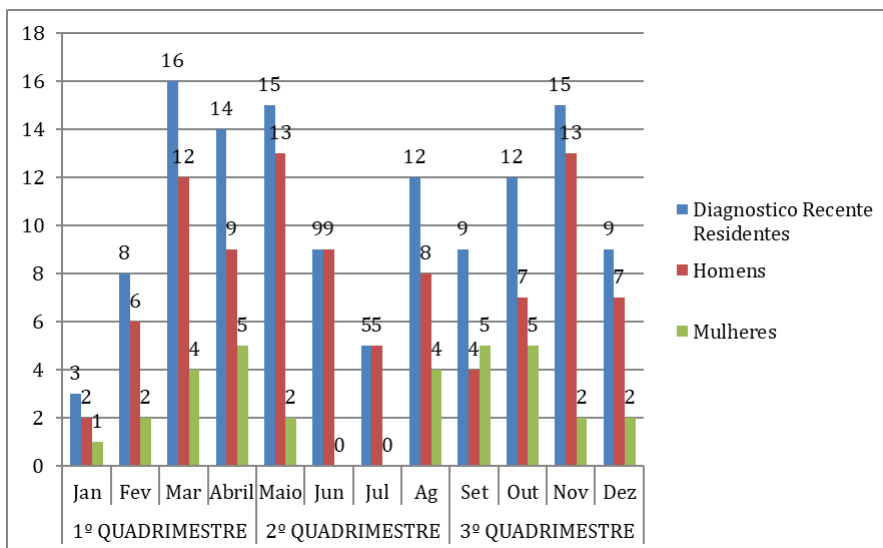
Gráfico 7 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e faixa etária. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Dos casos recentes registrados no SAE, 127 (77%) pessoas informaram que residem no Município de Foz do Iguaçu, destes 95 (75%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 32 (25%) do sexo feminino. Gráfico 04.

Gráfico 8 - Número de casos de HIV/AIDS, residentes em Foz do Iguaçu, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021



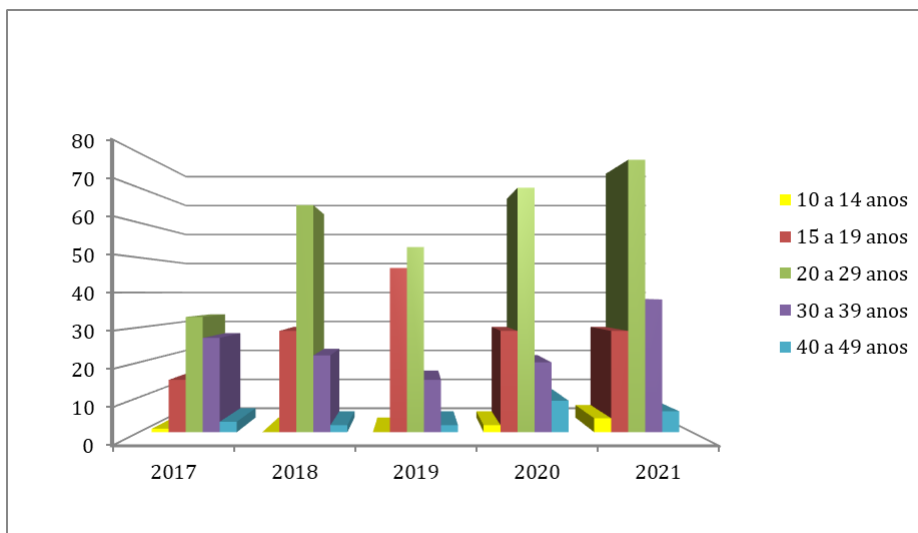
Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu está há mais de 4 anos sem transmissão vertical do HIV e há mais há de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

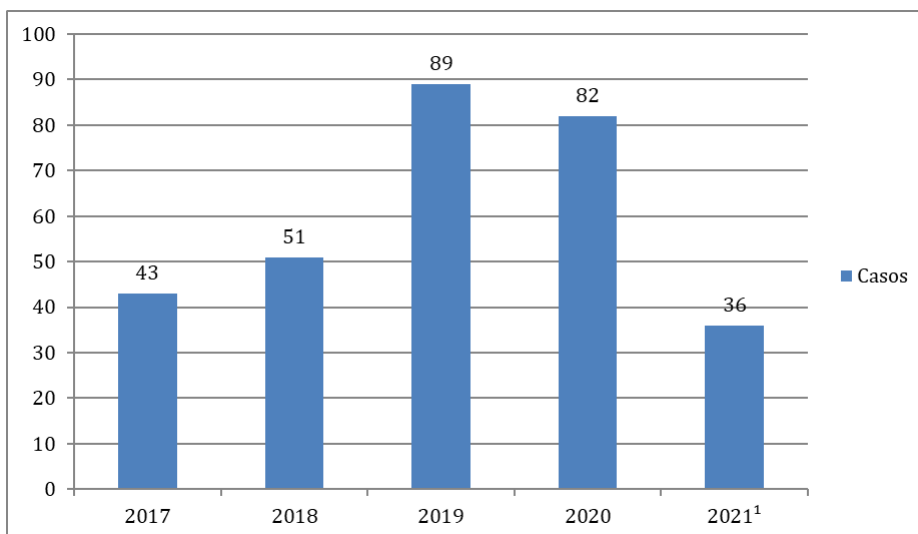
Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os casos notificados, antes de serem lançados do SINAN, passam pelo processo de complementação; da Investigação Sífilis Congênito iniciada na maternidade.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021 foram registrados no SAE 172 casos de recém nascidos expostos a Sífilis materna, forma confirmados 63 casos (vivos/abortos/natimortos) de Sífilis Congênita. Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

Gráfico 9 - Casos de gestantes com Sífilis segundo faixa etária e por ano de diagnóstico. Foz do Iguaçu, 2017-2020



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

¹ Dados preliminares

Gráfico 11 - Série histórica do número de gestantes com sífilis no município de Foz do Iguaçu, 2017-2021

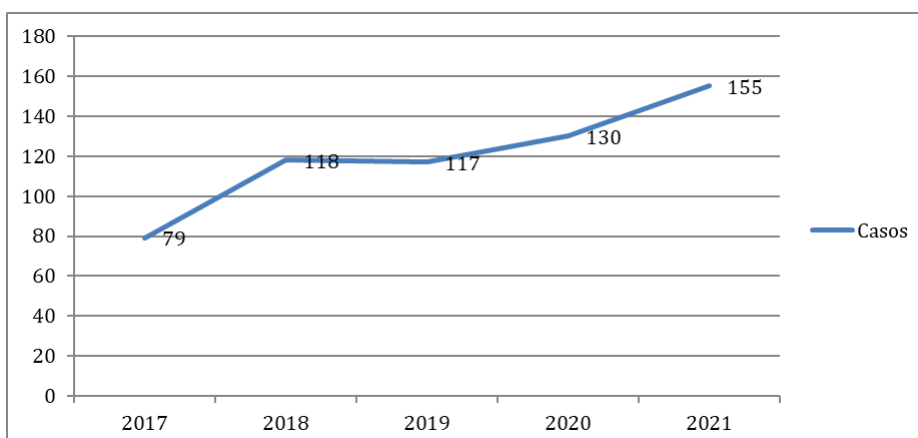
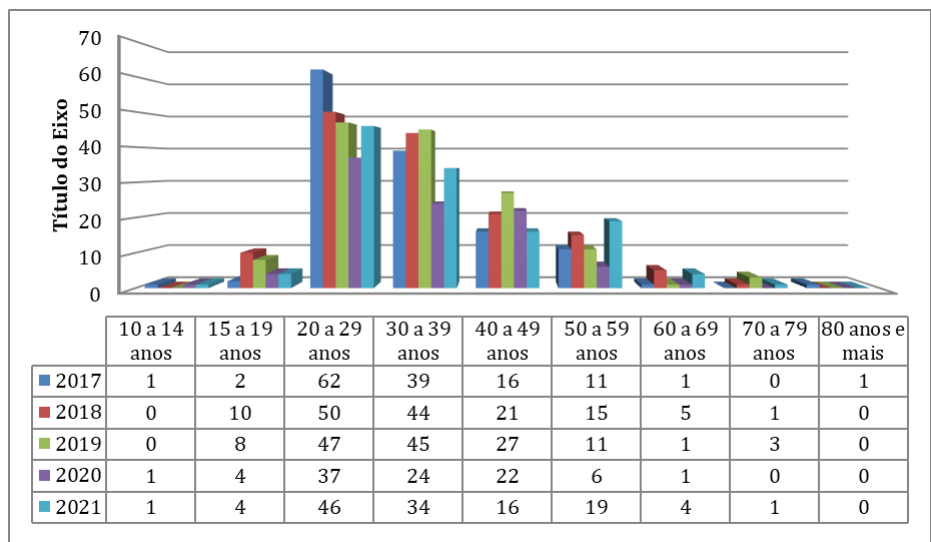
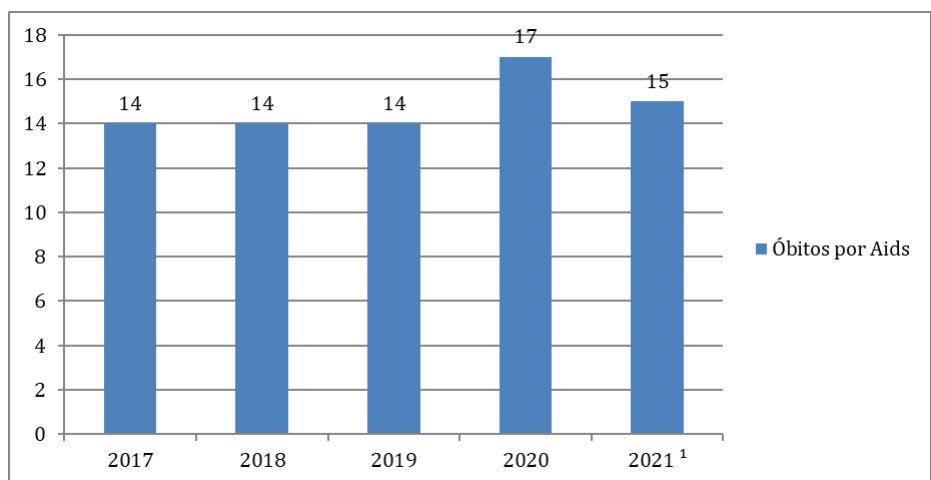


Gráfico 12 - Série histórica : casos de HIV/Aids em adultos notificados no SINAN por data de notificação, residentes no Município de Foz do Iguaçu, 2017-2021



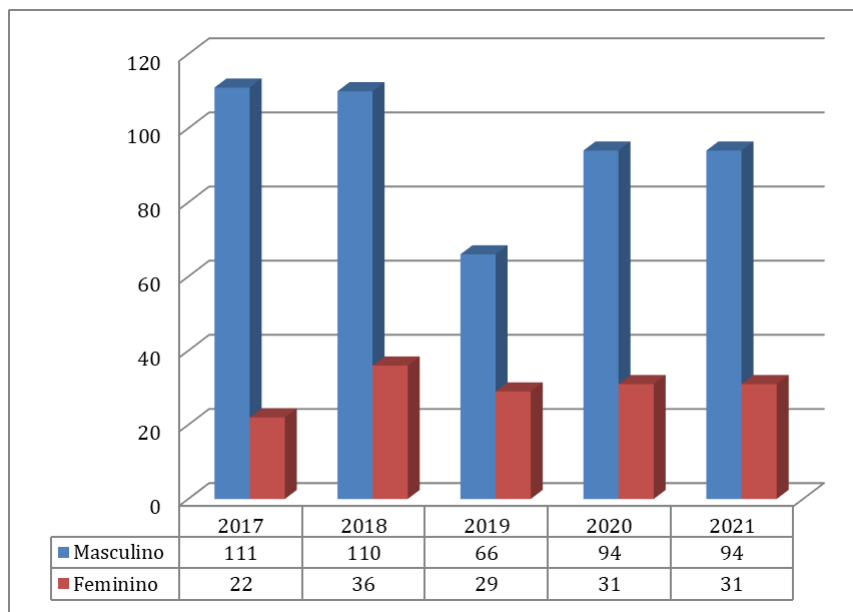
Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Gráfico 13 - Óbitos por causa básica Aids por ano do óbito no Município de Foz do Iguaçu, 2017 - 2021¹



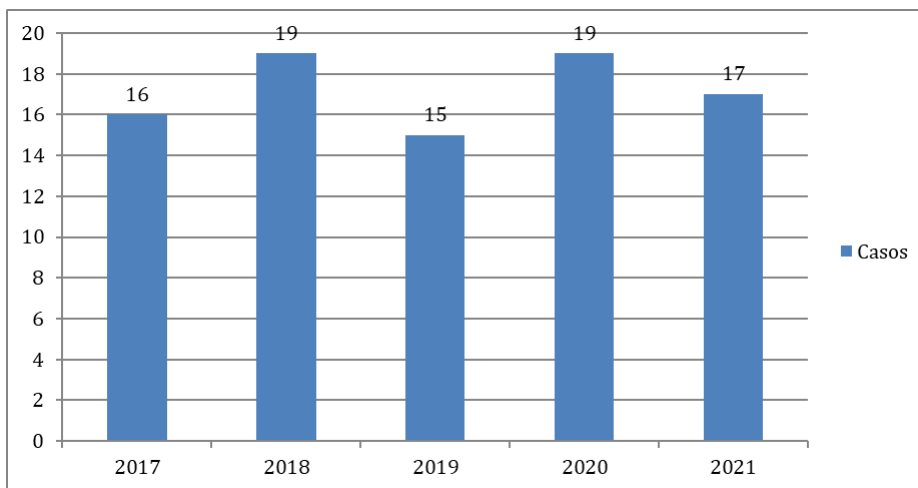
Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Gráfico 14 - Número de casos de HIV/AIDS em adultos notificados no SINAN por data de notificação e sexo no Município de Foz do Iguaçu, 2017-2021



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Gráfico 15 - Gestantes portadoras do HIV por ano de notificação, residentes no Município de Foz do Iguaçu, 2017-2021



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

1.1.1.1. Arboviroses

Tabela 17 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Casos notificados de arboviroses	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Dengue	3384	27178	6281	2261	2157	10699
Chikungunya	33	183	14	15	19	48
Zika vírus	0	1	0	2	6	8
Dengue, Chik e ZikV	3417	27362	6295	2278	2182	10755

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

No terceiro quadrimestre do ano de 2021 o município apresenta um número de casos similar ao 2º quadrimestre de 2021, por se tratar do início do epidemológico da Dengue 2021-2022, como demonstra o diagrama de controle, essa redução em relação ao 1º quadrimestre já é esperada. De modo geral o ano 2021 obtivemos uma redução significativa dos casos suspeitos de dengue em relação ao ano de 2020. Porém independentemente o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4). Em relação aos casos graves de dengue, todos são investigados, e durante o ano de 2021, também foi observada uma diminuição dos casos em relação 2020. Todos os casos de óbito suspeito de dengue é realizada uma investigação.

Tabela 18 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Casos	Notificados	3384	27178	6281	2261	2157	10699
	Investigado	1977	25720	1913	1119	1801	4833
	Confirmado	166	19943	166	143	112	421
Casos Graves	Notificados	21	371	11	9	4	24
	Investigado	21	371	11	9	4	24
	Confirmado	21	371	11	9	4	24
Óbitos/Letalidade	Notificados	30	78	19	13	13	45
	Investigado	30	78	19	13	13	45
	Confirmado	2	10	1	0	0	1

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, manteve a média de casos suspeitos da doença e foi identificado um caso confirmado da doença nesse 2º quadrimestre de 2021, este caso em questão, trata-se de uma caso importado, ou seja, o paciente reside em Foz do Iguaçu, porém se infectou no Estado de Santa Catarina, retornando a Foz do Iguaçu já doente. Também observamos casos da doença no Estado do Paraná, a SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) via memorando Circular nº 53 da CVIA/DAV/SESA informou casos autóctones de Febre Chikungunya identificados na 16ªRS e 3ªRS.

Tabela 19 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Notificados		33	183	14	15	19	48

Casos	Investigado	3	10	12	15	13	40
	Confirmado	1	1	0	1	0	1
Casos Graves	Notificados	0	0	0	1	0	1
	Investigado	0	0	0	1	0	1
	Confirmado	0	0	0	1	0	1
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, 8 casos suspeitos da doença foram notificados e investigados no ano de 2021, porém nenhum caso foi confirmado.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela 21 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Agravo	Notificados/ Confirmados	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Leishmaniose visceral	Not	5	18	8	13	12	33
	Conf	0	0	1	1	0	2
Leishmaniose tegumentar	Not	1	2	0	1	1	2
	Conf	1	2	0	0	1	1
Coqueluche	Not	0	1	1	1	2	4
	Conf	0	0	0	0	0	0
Atend. Antirrábico humano	Not	400	1020	357	392	392	1141

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Em relação a leishmaniose visceral dos 33 casos notificados, apenas 2 casos foi confirmado no ano de 2021. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

Quanto a coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita de 4 casos, porém não foram confirmados. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da Vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos. Ao final de 2021 foram 4 casos suspeitos e nenhum confirmado.

1.1.1.2.COVID-19

Com advento da pandemia de COVID-19 (coronavírus), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste relatório, se apresentam brevemente as condições socio sanitárias no território de Foz do Iguaçu no ano de 2020 comparada ao primeiro e segundo quadrimestre de 2021.

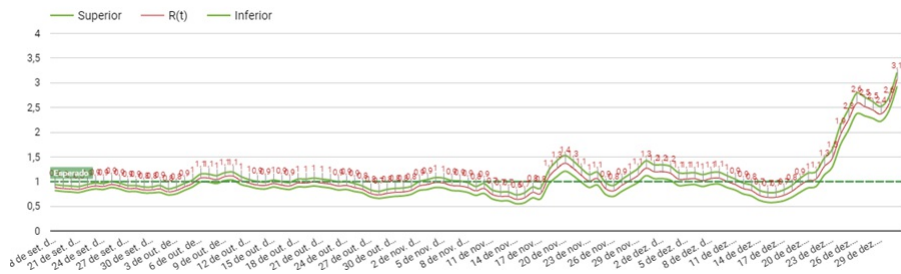
No ano de 2021, foram registrados 27.510 casos da doença e em 2020, foram registrados 18.304 casos. O município acumulou no total 69.040 casos, representando uma incidência acumulada de 26.057 casos de COVID-19 para cada 100.000 habitantes, considerando a estimativa populacional para 2021 do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) que era de 264.953 habitantes.

Quadro 5 - Casos confirmados da COVID-19 no 3º trimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

COVID-19	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Notificados	49	5.035	13.220	183.04	15.469	9.395	2.646	27.510
Hospitalizados	11	375	930	1.316	1412	1.097	228	2.737
Óbitos	2	63	210	275	520	318	53	891

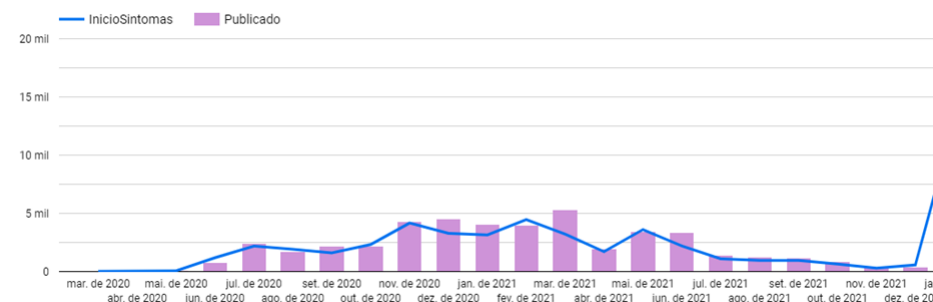
Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Sala de Situação em Saúde. 2021.

Gráfico 16 : Estimativa da taxa de reprodução dos casos da COVID-19 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde, 2021.

Gráfico 17 - Evolução dos casos da COVID-19 por data do início dos sintomas e publicação em 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Boletim COVID-19, 2020.

1.1.1.1. Rastreamento de contatos da COVID-19.

O rastreamento de contatos é uma estratégia fundamental para a contenção da transmissão de doenças infectocontagiosas e foi uma medida adotada recentemente pelo município de Foz do Iguaçu. Em julho deste ano, o município adotou o rastreamento para mitigação da transmissão da COVID-19.

A estratégia se tornará permanente na rotina dos trabalhadores e dos usuários dos serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados.



1.1.1.1. Síndromes Respiratórias

Tabela 22 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

SIVEP	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	Total 2021
Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados	305	809	1015	2129	1295	1579	808	3474
SRAG por Influenza	7	0	0	7	0	0	12	12
SRAG por outro Vírus Respiratório	32	5	1	38	35	74	49	212
SRAG por outro Agente Etiológico	3	7	3	13	5	1	6	10
SRAG não especificada	255	422	383	1060	224	160	332	795
COVID-19	8	370	579	957	997	890	241	2270

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/NOTIFICACOV. 2021.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09. A partir disso, a vigilância de SRAG foi implantada na rede de vigilância de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava exclusivamente com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2020, a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, que vem causando uma pandemia, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave caracteriza-se pelo indivíduo com SG (Síndrome Gripal) que apresente: dispneia/desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

No primeiro quadrimestre de 2021 foram registrados 1152 casos de SRAG hospitalizados, no segundo quadrimestre do mesmo ano foram 1514 e no terceiro quadrimestre 808 casos. Somando um total de 3474 casos de SRAG hospitalizados em 2021.

Os casos de SRAG por Influenza no primeiro e segundo quadrimestre estão zerados e no terceiro quadrimestre foram 12 casos. Com relação à SRAG por outros vírus respiratórios foram 35 no primeiro quadrimestre, 128 no segundo e 49 no terceiro. Somando um total de 212 no ano de 2021. Os casos de SRAG por outro agente etiológico somaram um total de 10, sendo 02 no primeiro quadrimestre, 02 no segundo e 06 no terceiro quadrimestre.

Os casos de SRAG não especificada somam um total de 795, sendo 204 no primeiro quadrimestre, 259 no segundo e 332 no terceiro quadrimestre.

Em 2021 foram 2270 casos de SRAG por COVID 19 hospitalizados, sendo 906 no primeiro quadrimestre, 1123 no segundo e 241 no terceiro quadrimestre de 2021. O número de internados de SRAG por COVID 19 representa 65,3% do total de casos de SRAG hospitalizados.

No terceiro quadrimestre de 2021 houve uma queda significativa no número de casos hospitalizados de SRAG por COVID19 sendo de 1123 no segundo quadrimestre e 241 no terceiro, ou seja, uma queda de 882 casos hospitalizados.

Assim, se houver uma alta cobertura vacinal completa (duas doses no mínimo), há a possibilidade de reduzir o número de casos, internações e óbitos. No entanto, ressalta-se que as medidas não farmacológicas continuam sendo indispensáveis uma vez que o distanciamento físico e uso de máscaras são os principais meios de redução da exposição e infecção pelo vírus.

Os casos em branco/em investigação representam um total de 175, sendo 05 do primeiro quadrimestre, 02 do segundo e 168 do terceiro quadrimestre. A maior parte desses ainda está em investigação, o prazo para finalizar é de 60 dias.

1.1.1.2. Violências

Tabela 23 - Número de notificações de violência por tipo de violência, segundo município de residência no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Tipo	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
<1 Ano	8	24	5	1	6	12
01 A 04	21	62	26	16	22	64
05 A 09	23	61	20	16	16	52
10 A 14	34	94	18	19	45	82
15 A 19	28	99	35	29	48	112
20 A 34	63	239	66	42	90	198
35 A 49	49	148	35	26	60	121
50 A 64	18	54	14	9	29	52
65 A 79	13	25	5	1	4	10
80 e+	0	4	1	1	1	3
Total	257	810	225	160	321	706

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEGRIPE/NOTIFICACOVID. 2021.

No período de setembro a dezembro de 2021 foram notificadas em Foz do Iguaçu 321 situações de violência interpessoal autoprovocada. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 90 notificações, seguido de 60 notificações na idade entre 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 137 notificações. Houve um aumento de 101% no total de notificações, quando comparados com o 2º quadrimestre de 2021.

Em relação aos números absolutos de notificações, no ano de 2021 ocorreram 706 notificações de violência interpessoal autoprovocada, e em 2020 foram 810 notificações, o que representa uma redução de 13% nas notificações.

Tabela 24 - Número de notificações de violência no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Tipo	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Violência Física	174	557	144	79	181	404
Violência Psicológica/Moral	59	142	61	23	63	147
Tortura	11	39	12	5	12	29
Violência Sexual	71	202	60	47	55	162
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0	0	0	0
Financeira/Econômica	1	6	4	1	3	8
Negligência/Abandono	10	34	18	11	16	45
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0
Intervenção Legal	0	1	0	0	0	0
Outros	25	72	25	36	77	138
Total	351	1053	324	202	407	933

Em relação ao tipo de violência notificada, observa-se que a violência física é a mais notificada com 181 registros, seguida por violência psicológica com 63 notificações e a violência sexual com 55 notificações. Ressaltamos aqui que a vítima sofre, na grande maioria das situações, mais de um tipo de violência.

1.1.1.3. Intoxicações exógenas

Tabela 25 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Agente tóxico	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Medicamento	124	376	82	103	101	286
Agrotóxico agrícola	1	3	3	1	2	6
Agrotóxico doméstico	0	8	6	5	2	13
Agrotóxico saúde pública	0	0	0	1	1	2
Raticida	2	12	3	4	1	8
Prod. veterinário	0	2	0	2	1	3
Prod. uso domiciliar	8	34	6	3	13	22
Cosmético	5	8	8	0	1	9
Prod. químico	5	7	8	3	9	20
Metal	1	1	2	3	1	6
Drogas de abuso	58	132	22	33	41	96
Planta tóxica	0	3	0	1	7	8
Alimento e bebida	8	17	5	10	3	18
Outro	1	2	2	3	3	8
Ign/Branco	11	19	25	15	40	80
Total	224	624	172	187	226	585

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação e SINAN

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde e prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

No período de setembro a dezembro de 2021 foram notificadas 226 intoxicações exógenas, grande parte das notificações ocorreram pelo uso de medicamentos com 101 notificações, seguida de 41 por drogas de abuso, 13 por produtos de uso domiciliar, os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, alimentos e bebidas, produtos químicos entre outros.

Comparando o terceiro quadrimestre com o segundo quadrimestre de 2021 houve um aumento de 21% no número nas notificações.

Em relação aos números absolutos de notificações, no ano de 2021 ocorreram 585 notificações de intoxicações exógenas, e em 2020 foram 624 notificações, o que representa uma redução de 6.85% nas notificações de intoxicações exógenas.

1.1.1.4. Saúde do trabalhador

Tabela 26 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Tipo de Acidente	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad 2021	2º Quad 2021	3º Quad. 2021	TOTAL 2021
Típico	55	155	25	18	60	103

Trajeto	2	16	5	6	23	34
Total	57	171	30	24	83	137

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho, os acidentes por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

No 3º Quadrimestre de 2021 foram notificados 21 acidentes de trabalho, sendo 17 acidentes típico, e 04 acidentes de trajeto. Não houve mudança significativa nas notificações de acidentes, comparando com o 2º quadrimestre de 2021 com registro de 24 acidentes de trabalho. Houve uma redução de 20% no total de notificações de acidentes no ano de 2021, quando comparado com o ano de 2020.

Tabela 27 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

	3º Quad. 2020	TOTAL 2020	1º Quad 2021	2º Quad 2021	3º Quad 2021	TOTAL 2021
Número de notificações	67	175	62	77	69	208

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

No 3º quadrimestre de 2021 foram notificados 69 acidentes com material biológico, comparando com o 2º quadrimestre, que ocorreram 77 notificações, observa-se uma redução de 10,3%. Houve um aumento de 19% no total de notificações de acidentes no ano de 2021, quando comparado com o ano de 2020.

1.1.1. Imunização

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização)		Informações Condensadas (Janeiro a Dezembro de 2020)		
CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	4.720	90%	4.612	97,7%
PENTAVALENTE (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	4.720	95%	3.035	64,3%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop < 01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	4.720	95%	3.213	68,1%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	4.720	90%	3.279	69,5%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	4.720	95%	3.055	64,7%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vac. contra meningite meningocócica C conjugada	4.720	95%	3.325	70,4%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop < 01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	4.720	95%	3.387	71,8%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	4.720	95%	4.155	88,0%

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI - RPSAUDE

27/01/2021

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização)			Informações Condensadas (Janeiro a Dezembro 2021)		
CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal 2021	% Cobertura Vacinal 2020
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	3.909	90%	4.083	104,5%	116,1%
PENTAVALENTE (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	3.909	95%	3.427	87,7%	92,3%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop < 01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	3.909	95%	3.249	83,1%	87,5%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	3.909	90%	3.299	84,4%	93,8%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	3.909	95%	3.078	78,7%	82,9%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra meningite meningocócica C conjugada	3.909	95%	3.370	86,2%	90,7%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop < 01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	3.909	95%	3.466	88,7%	93,3%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	3.909	95%	2.713	69,4%	73,1%

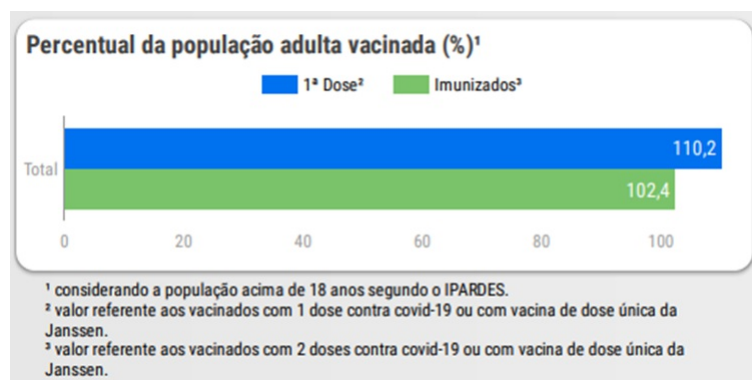
Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI - RPSAUDE

10/01/2022

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI e RPSAUDE

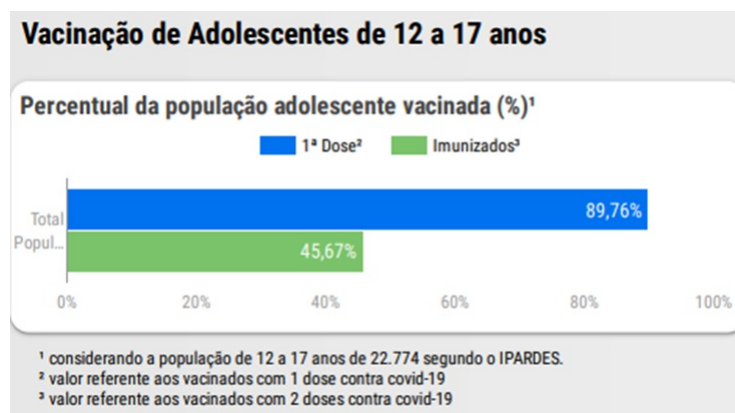
Com a pandemia as coberturas vacinais em menores de 1 ano, apresentaram uma queda em todo o país e no município de Foz do Iguaçu observamos uma queda mais acentuada em 2021 com relação a 2020. A vacina BCG é a única que foi alcançada a meta proposta pelo Programa Nacional de Imunizações.

Gráfico 18 - Percentual da população adulta vacinada até 31/12/2021.



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI e RPSAUDE

Gráfico 19 - Percentual adolescentes vacinados até 31/12/2021.



1.1. Vigilância ambiental

Quadro 8 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental por quadrimestre 2021

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	365	544	74	121	105	71	371	1,6%	-31,8%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	31	61	9	20	12	11	52	67,7%	-14,8%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	395	624	83	141	117	82	423	7,1%	-32,2%
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	201	241	74	67	42	35	218	8,5%	-9,5%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	140	146	36	43	30	39	148	5,7%	1,4%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	142	97	17	46	51	48	162	14,1%	67,0%
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	534	614	108	123	130	182	543	1,7%	-11,6%
Identificação de vetores no CCZ	3098	1.514	936	640	1.321	812	3709	19,7%	145,0%
Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose	0	129	58	25	40	11	134	-	3,9%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Comparando o 3º Quadrimestre de 2020 com o 3º Quadrimestre de 2021, nota-se que manteve a média de coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o 2º Quadrimestre de 2021, nota-se uma queda no número de coletas sendo normal para o período do ano, fato esse podendo ser certificado se compararmos o 3º Quadrimestre dos anos anterior.

Comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o 2º Quadrimestre do mesmo ano e o 3º Quadrimestre de 2020 percebe-se um aumento e uma queda respectivamente no número de amostras provenientes de clínicas veterinária, não temos como justificar essa queda, pois essas amostras são de demanda espontânea.

Com relação ao aumento da Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina no 3º Quadrimestre de 2020 e a diminuição no 2º Quadrimestre de 2021 quando comparados com o 3º Quadrimestre de 2021, isso ocorre pelo mesmo motivo das Coletas de Sangue para Exame de LVC, pois caso aumente as coletas consequentemente irá aumentar o número de testes rápido realizado e vice versa.

Com relação ao Encaminhamento de amostras reagentes de LVC para o Lacen, essas alterações se devem a demanda e clínica de cães em que são realizados os exames.

O aumento no envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR em relação ao mesmo período do ano passado e ao Quadrimestre anterior se dá maior demanda de campo recebida de campo.

O número de amostras encaminhadas para exame de Raiva comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o mesmo Quadrimestre de 2020 nota que se manteve dentro da média, já comparando o 3º Quadrimestre com o 2º Quadrimestre de 2021, percebe-se uma pequena queda, sem possível justificativa, pois as amostras que são enviadas para diagnóstico de raiva são coletadas de mamíferos que são recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses conforme demanda da população.

Comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o mesmo Quadrimestre de 2020 percebe-se um pequeno aumento no número de identificação de Vetores no CCZ devido ao aumento da demanda de amostras vinda de campo, e comparando o 3º com o 2º Quadrimestre de 2021 nota-se grande aumento devido a dois fatores, criação de uma equipe de Entomologia e a sazonalidade dos vetores.

A atividade de análise de lâminas para Diagnóstico de Esporotricose se iniciaram no ano atual, por esse motivo não tem como fazer uma comparação com o ano anterior, mas comparando como Quadrimestre anterior percebe que se manteve dentro da média.

Quadro 9 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Realização de Palestra Educativa	68	27	8	52	58	1	119	75,0%	340,7%
Atividade lúdica de asseio ambiental	0	23	39	212	282	49	582	-	2430,4%

Realização de atividade de Orientação	393	526	258	86	469	58	871	121,6%	65,6%
Realização de Mobilização Social	0	0	0	0	1	0	1	-	-
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	2.084	1.510	733	3.062	9.045	991	13.831	563,7%	816,0%
Atividade remota	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Com a imunização completa dos servidores do setor e com o avanço das atividades escolares presenciais, no dia 20 de setembro tivemos o retorno das atividades do setor de forma presencial na rede municipal de ensino, atingindo mais de 9 mil pessoas além das outras atividades de orientação.

Além do retorno das atividades presenciais nas salas de aula, a equipe esteve presente em 23 unidades básicas de saúde, realizando orientações aos usuários do sistema, também foram realizados bloqueios informativos sobre a Raiva, em conjunto com a coordenação do Programa de Controle de Zoonoses.

É válido ressaltar que em todo este período que as atividades do setor estiveram suspensas, os servidores que compõem a equipe desenvolveram atividades auxiliares para outras coordenações, além de atender as demandas pontuais que chegaram ao setor.

Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	68	54	32	28	43	25	128	88,2%	137,0%
Manejo himenópteros	213	161	107	131	107	78	423	98,6%	162,7%
Manejo de serpentes	18	7	10	11	7	6	34	88,9%	385,7%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	53	104	24	9	18	17	68	28,3%	-34,6%
Procedimento envolvendo lagartas	0	0	0	1	2	0	3	-	-
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	84	9	0	0	3	3	6	-92,9%	-33,3%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	3.901	7.316	719	303	424	353	1.799	-53,9%	-75,4%
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	-	97	27	29	16	9	81	-	-16,5%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	-	20	2	0	5	3	10	-	-50,0%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	-	92	43	60	83	75	261	-	183,7%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN): hipótese que o aumento em relação ao mesmo período de 2020 (3º quadrimestre) seja por consequência das restrições relacionadas a pandemia (principalmente a diminuição de trabalhos presenciais), e em comparação com o 2º quadrimestre o aumento se justifica por uma questão sazonal.

Manejo himenópteros: situações dessa natureza tem origem por demanda espontânea da população, não conseguimos estabelecer um motivo que explique o aumento em comparação ao mesmo período de 2020 (3º quadrimestre). Em comparação com o 2º quadrimestre o aumento se justifica por uma questão sazonal.

Manejo de serpentes: situações dessa natureza tem origem por demanda espontânea da população, não conseguimos estabelecer um motivo que explique o aumento em comparação ao mesmo período de 2020 (3º quadrimestre). Em comparação com o 2º quadrimestre o aumento se justifica por uma questão sazonal.

Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana: situação encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, considerando-se o histórico de atendimentos do setor.

Procedimento envolvendo lagartas: situação encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, considerando-se o histórico de atendimentos do setor.

Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.): A diminuição em relação ao mesmo período de 2020 (3º quadrimestre) se justifica por ajuste na coleta de dados, no 3º quadrimestre de 2020 os manejos de gambas em área urbana eram computados juntos com os procedimentos envolvendo outros animais sinantrópicos, agora estão classificados como manejo de animais silvestres em área urbana.

Manejo de Animais Silvestres em Área urbana: não se aplicava em 2020.

Procedimento envolvendo aracnídeos e Aranhas: não se aplicava em 2020 e em comparação com o 2º quadrimestre a diminuição se justifica por uma questão de reprodução de algumas espécies de aranhas, aumentando a atividade nesse período.

Procedimento envolvendo aracnídeos e Escorpiões: não se aplicava em 2020 e em comparação com o 2º quadrimestre o aumento se justifica por uma questão sazonal.

Quadro 11 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			

Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	181	105	22	32	23	24	101	-44,2%	-3,8%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	71	18	3	1	2	2	8	-88,7%	-55,6%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1.455	1.445	448	459	487	474	1.868	28,4%	29,3%
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	415.119	0	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Com a implantação e divulgação do aplicativo 156 Foz como uma central geral da prefeitura responsável em receber, analisar e encaminhar aos setores competentes as diversas denúncias/situações que antes vinham diretamente ao CCZ, justificando a redução da quantidade de fichas de serviços/denúncias referente ao Combate à Dengue.

O cumprimento das metas de trabalho em Pontos Estratégicos, está diretamente relacionada às condições climáticas e a redistribuição dos servidores face ao atendimento a outras atividades, como exemplo o LIRAA e o Fumacê.

O CCZ realizou a avaliação entomológica no inseticida aplicado no tratamento a U.B.V. (Fumacê) concluindo que não houve redução dos casos de Dengue e nem a redução da infestação do vetor, sendo comunicado a 9º Regional e SESA-PR e há tempo ainda não obtemos respostas.

Quadro 12 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Acompanhamento de animais agressores	195	210	23	13	29	22	87	-55,4%	-58,6%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	2	71	126	31	58	49	264	13100,0%	271,8%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	348	519	103	75	100	108	386	10,9%	-25,6%
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	571	604	107	80	152	198	537	-6,0%	-11,1%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	444	373	48	53	107	185	393	-11,5%	5,4%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	9	19	4	0	1	2	7	-22,2%	-63,2%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	102	0	200	235	0	0	435	326,5%	-
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	0	41	20	7	12	3	42	-	2,4%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	0	106	30	24	44	45	143	-	34,9%
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	0	29	8	6	11	5	30	-	3,4%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

O número de acompanhamentos de animais agressores varia de acordo com o número de agressões por cães e gatos observáveis notificados no SINAN em atendimento antirrábico.

Os encaminhamentos para a Vigilância Sanitária são referentes aos cães que testaram positivo para Leishmaniose Visceral, para que os tutores sejam notificados a iniciar o acompanhamento médico-veterinário e proteção repelente ao flebotomíneo nestes animais e o aumento desses números se deve ao restabelecimento de um fluxo de acompanhamento entre o CCZ e a VISA.

Em meados do mês de agosto foram disponibilizadas ao CCZ 500 doses de vacina antirrábica para cães e gatos pela 9ª Regional de Saúde. Devido ao curto prazo para sua utilização (vencimento em 10/2021), a vacina antirrábica foi utilizada principalmente em protocolos profiláticos de animais contatantes com morcegos, além da demanda espontânea naquele momento.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais já previstas.

Quadro 13 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	232	126	20	38	35	9	102	-56,0%	-19,0%
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	189	89	19	38	27	8	92	-51,3%	3,4%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	12	37	1	0	8	1	10	-16,7%	-73,0%

Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	95.834	135.479	25.986	27.401	29.812	19.959	103.158	7,6%	-23,9%
--	--------	---------	--------	--------	--------	--------	---------	------	--------

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Com a implantação e divulgação do aplicativo 156 Foz como uma central geral da prefeitura responsável em receber, analisar e encaminhar aos setores competentes as diversas denúncias/situações que antes vinham diretamente ao CCZ, justificando a redução da quantidade de Termos de Compromisso emitidos e houve a priorização na resolução destes termos quando encaminhados para o ccz.

Após a redução dos casos de covid-19 no 3º Quadrimestre houve a retomada gradativa das visitas domiciliares esta, leva maior tempo para a realização que as orientações que estavam ocorrendo no 2º Quadrimestre de 2021, justificando assim a redução na produção. Contudo deve-se observar que houve um aumento de 7,6% no total de vistorias, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. No mês de dezembro/2021 a redução ocorreu em função da escala de trabalho de fim-de-ano (feriados de Natale de Ano Novo), como ocorre todos os anos.

Quadro 14 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2020	2º QUAD. 2021	3º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 3º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2020	COMP. COM 2º QUAD. 2021
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	252	200	112	110	153	60	435	72,6%	117,5%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	718	946	267	243	290	204	1.004	39,8%	6,1%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	2	4	4	0	0	0	4	100,0%	0,0%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	25	3	4	3	8	5	20	-20,0%	566,7%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Item 1 - As coletas do 3º quad/21 ocorreram normalmente, as de 2020 e 2º quad/2021 é foram abaixo da média devido a férias, Covid e cancelamento por parte da Regional de Saúde. Item 2 - As análises de cloro/turbidez do 3º quad/21 aumentaram em relação ao 3º quad/2020 devido ao fato de 2020 estarmos em plena pandemia, o que dificultou um pouco o ingresso da equipe nos comércios. Item 3 - As notificações dependem dos novos poços encontrados, portanto não segue um padrão. Item 4 - A distribuição de hipoclorito não ocorreu pois dependemos do insumo entregue pela 9ª Regional de Saúde (SESA/PR). Item 5 - E por fim o cadastro de novas soluções alternativas aumentaram no 3º quad/2021 pois retomamos o cadastramento de novos poços da área rural.

1.2. Vigilância Sanitária

Quadro 15 - Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária por quadrimestre de 2020 e no 1º e 2º quadrimestre de 2021.

VIGILANCIA SANITÁRIA	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	Total 2020	1º Quad. 2021	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	Total 2021
Análise de PGRSS	107	189	100	396	115	114	92	321
Apreensão e Inutilização	5	1	3	9	11	13	26	50
PABs analisados	111	-	138	249	26	142	120	288
Baixa de RT	18	15	13	46	19	33	22	74
Ciência	9	7	4	20	7	40	29	76
Coleta de Amostra	1	0	7	8	6	10	21	37
Desinterdição	4	5	0	9	3	5	4	12
Infração	26	8	19	53	26	27	50	103
Ingresso de RT	24	15	22	61	31	35	29	95
Inspeção	362	85	95	542	210	465	491	1166
Inspeção de Veículo	18	8	16	42	49	14	9	72
Interdição Cautelar	7	3	4	14	9	6	18	33
Intimação	379	82	109	570	179	442	521	1142
Inutilização	1	0	0	1	0	0	0	0
Processo Administrativo	25	0	8	33	17	29	50	96
Prorrogação de prazo	31	15	6	52	10	30	25	65
Serviços Administrativos	371	375	333	1079	346	418	562	1326

Palestras, número de participantes	100	0	0	100	12	0	0	12
VISA CCZ	438	-	0	438	0	968	711	1679
balanço	0	-	371	371	146	321	207	674
Fiscalização COVID-19 VISA/SMFA	3010	4355	2491	9856	767	1946	0	2713
Investigação de acidente de trabalho	0	-	24	24	18	14	30	62
descumprimento isolamento	0	-	144	144	59	37		96
termo de responsabilidade sanitária	0	-	609	609	117	0	3	120
LICENÇA AUTOMÁTICA	0	-	123	123	126	153	91	370
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5047	5047	4639	14733	2309	5262	3111	10682

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	259.631
Atendimento Individual	420.891
Procedimento	796.641
Atendimento Odontológico	48.164

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17808	248412,75	12	77668,84
03 Procedimentos clínicos	227281	1299638,52	5637	28114749,39
04 Procedimentos cirúrgicos	1473	48882,83	4285	12649340,54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	37	60428,56
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	717	9408,36	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	247291	1606342,46	9971	40902187,33

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/02/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14309	19271,38
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	809	171399,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/02/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5172	5203,42	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1521233	11358205,53	12	77668,84
03 Procedimentos clínicos	999207	13783679,48	5699	28150824,41
04 Procedimentos cirúrgicos	13666	1028589,19	5624	13572919,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	960	104550,99	37	60428,56
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	37331	2250988,59	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2577569	28531217,20	11372	41861841,14

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11428	-
Total	11428	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 10/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

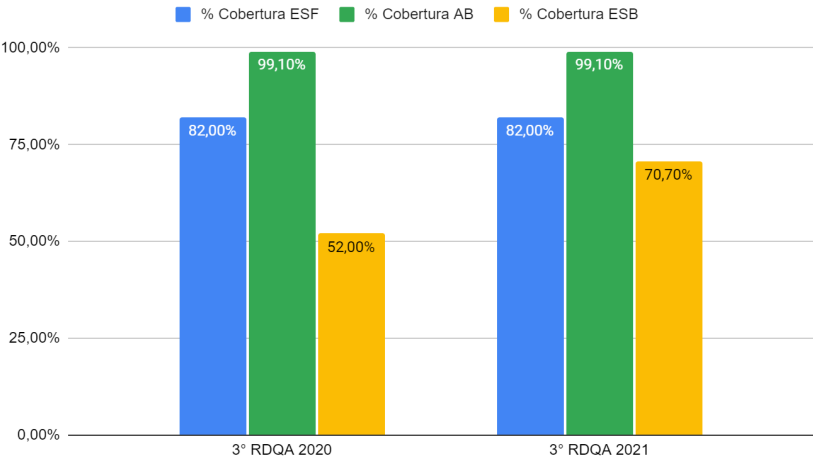
29 Unidades Básicas de Saúde

- 75 Equipes de Saúde da Família
- 45 Equipes de Saúde Bucal

1 Unidade de Saúde 24h

COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA/ ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Comparativo de Cobertura entre Quadrimestres



Fonte: E-GESTORM

PREVINE BRASIL

	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
3º QUADRI 2020	56 %	66 %	11 %	20 %	7 %	11 %
3º QUADRI 2021	58 %	70 %	39 %	21 %	10 %	28 %

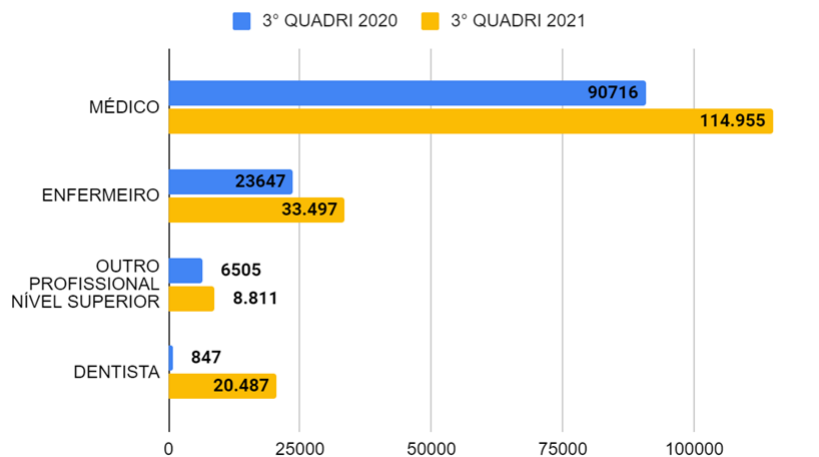
O Ministério da Saúde desde 2019 instituiu a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde através do Programa Previne Brasil. Dessa forma, o pagamento se dá através do alcance dos indicadores de desempenho definidos pelo MS.

Acima apresentamos os resultados do quadrimestre para cada indicador. Mesmo com o avanço da pandemia a equipe de gestão atua de forma a alcançar as metas estabelecidas.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Apresentamos abaixo gráfico de produção de profissionais. Importante destacar o aumento significativo quando comparadas as produções entre 3º quadrimestre de 2021 com o 3º quadrimestre de 2020.

Produção dos profissionais da APS



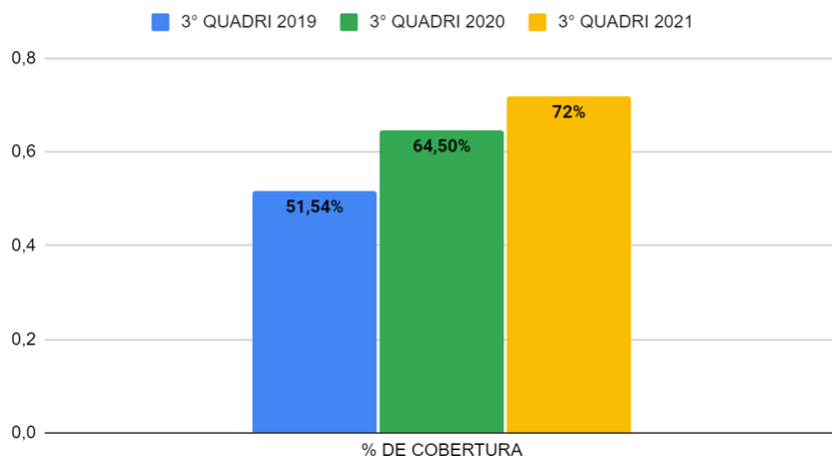
Fonte: RPSAÚDE/SMSA

A qualidade dos registros, padronização e gestão das agendas, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números a cada quadrimestre.

Com relação à diferença da odontologia, as equipes atendiam em 2020 apenas Urgência e Emergência na APS. Com o avanço da vacinação a partir de janeiro de 2021 foi possível retomar alguns atendimentos agendados para a população.

COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

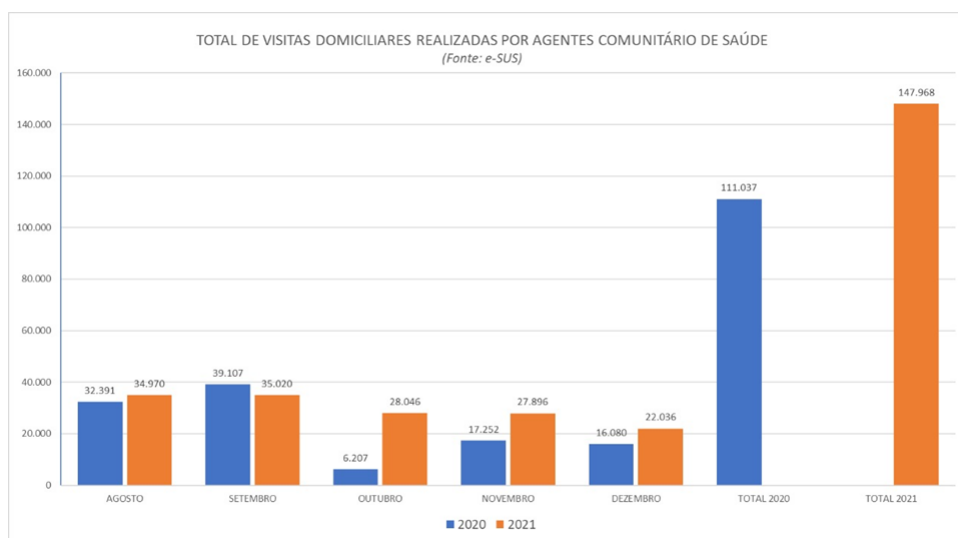
% COBERTURA DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE



Fonte: E-GESTOR/MS

O gráfico acima apresenta o percentual de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde. Essa informação é extraída pelo cálculo do total de ACS atuantes no município pelo total da população. A Atenção Primária à Saúde é realizada com atuação direta do ACS no território. No 3º quadrimestre de 2021 atuavam na APS 323 ACS com uma população estimada de 185.725 pessoas cobertas totalizando 72% de cobertura.

O cálculo de cobertura considera cada ACS responsável por 575 pessoas em sua microárea.



No 3º Quadrimestre de 2021 foram realizadas 147.968 visitas de acompanhamento domiciliar por Agentes Comunitários de Saúde, um aumento de 24,96% em comparação ao mesmo quadrimestre de 2020 (um total de 111.037 visitas realizadas em 2020). O aumento no total de visitas é em decorrência das suspensões de algumas atividades de enfrentamento da emergência em saúde pública causada pelo novo Coronavírus, tais como a abordagem de pacientes nas portas de entrada das unidades de saúde para orientação dos fluxos de atendimento de sintomáticos respiratórios, do atendimento de pacientes sintomático respiratório no modelo fast track em unidades de referência no município. Outras estratégias de enfrentamento da pandemia foram mantidas e o Agente Comunitário de Saúde participou ativamente nestas estratégias, resultando na redução de forma significativa os números de casos decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

- Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;
- Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;
- O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase participação do Grupo de Trabalho de Violência Sexual;
- Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.
- Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Abaixo apresentamos os indicadores de saúde que norteiam as ações relacionadas à coordenação.

Gestante com o primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação.

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2020	3º RDQA 2021
232	-*	170	147	694	

Fonte: Egestor/SISAB/MS *SISAB não disponibilizou essa informação

Número de gestantes com 6 ou mais consultas de Pré-natal.

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2020	3º RDQA 2021
1215	-*	72	7	637	

Fonte: Egestor/SISAB/MS *SISAB não disponibilizou essa informação

Indicador de Saúde: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. A meta do indicador é de **60%**.

	Pré-Natal (6 consultas)
3º QUADRI 2020	56 %
3º QUADRI 2021	58 %

Fonte: Egestor/SISAB/MS

Gestantes com exames realizados de sífilis e HIV

3º RDQA 2021	3º RDQA 2020
865	646

Fonte: Egestor/SISAB/MS

Indicador de Saúde: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. A meta do indicador é de 60%.

	Pré-Natal (Sífilis e HIV)
3º QUADRI 2020	66 %
3º QUADRI 2021	70 %

Fonte: Egestor/SISAB/MS

Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste em coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021	3º RDQA 2020
1156	2123	1244	745	5268	5164

Fonte: SISCAN WEB / SISCOLO

Indicador de Saúde: Cobertura de exame citopatológico. A meta do indicador é de 40%.

	Cobertura Citopatológico
3º QUADRI 2020	20 %
3º QUADRI 2021	21 %

Fonte: Egestor/SISAB/MS

Justificativa: Atribuímos o não alcance da meta do indicador ao fato da busca espontânea das mulheres que estão fora da faixa etária para a coleta do exame anualmente. Embora o número de coletas realizadas no município seja satisfatório, para o cálculo do indicador é considerado apenas as mulheres dentro da faixa etária (25 a 64 anos) com registro de coleta do exame a cada 3 anos.

Rastreamento do Câncer de Mama

Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

O rastreamento do câncer de mama na atenção primária consiste na solicitação

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2020	3º RDQA 2021
867	1664	1126	638	1607	4295

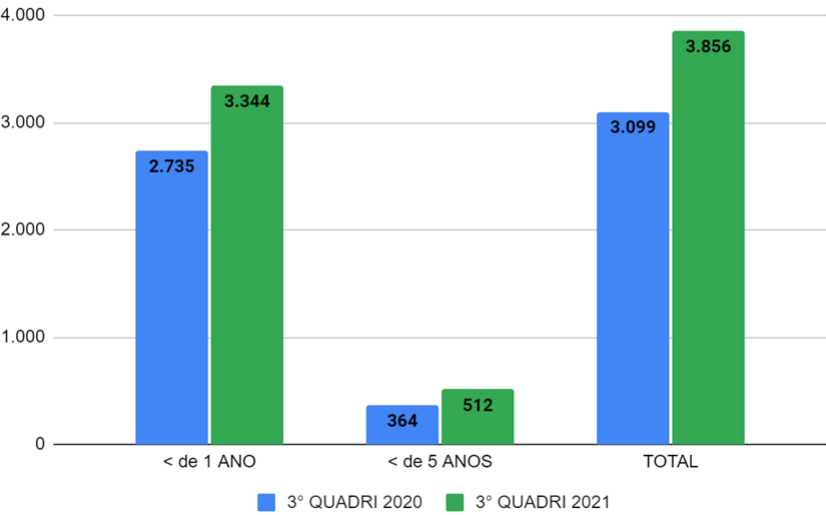
Fonte: RP Saúde

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Atendimento de Puericultura

A Puericultura consiste no atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico ou enfermeiro da equipe de Saúde da Família. No terceiro quadrimestre de 2021 foram realizados 3856 atendimentos. Sendo 3344 a crianças menores de 1 ano e 512 a crianças menores de 5 anos.

PUERICULTURA



Fonte: RP saúde/SMSA

A Puericultura não é uma atividade privativa do enfermeiro ou do médico da equipe de Saúde da Família, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento

pelos dois profissionais de modo intercalado, isto é, uma consulta com enfermeiro e no mês seguinte, com o médico.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco, conforme quadro a seguir:

Quadro 02- Calendário de Puericultura conforme Estratificação de Risco

ER	1ª sem	1º m	2º m	3º m	4º m	5º m	6º m	7º m	8º m	9º m	10º m	11º m	12º m	15º m	18º m	21º m	24º m
RH	X	X	X		X		X			X			X		X		X
RI	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
AR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

RH= Risco Habitual
RI = Risco intermediário
AR= Alto Risco

Estratificação de Risco da Criança

A Atenção Primária realiza estratificação de risco de todas as crianças ao nascer. Dessa forma, no período de setembro a dezembro existiam 53 Recém-nascidos de alto risco que fazem acompanhamento conjunto entre especialista e Unidade Básica.
O cuidado continuado e compartilhado resulta em uma APS forte.

Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

O Teste do pezinho é um dos exames que compõem a Triagem Neonatal da criança. Esses exames são realizados logo após o nascimento e são atribuições das Maternidades ou dos serviços de saúde onde a criança nasceu, conforme o Programa Nacional de Triagem Neonatal/ PNTN, instituído pela Portaria n.º 822, de 06 de junho de 2001.
No Município de Foz do Iguaçu, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) é a Maternidade de referência para os partos do município e região. Sendo assim, o HMCC é responsável por realizar o Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos na instituição. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h de vida), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na Unidade de Saúde entre o 5 e 8º dia de vida.

3º Quadrimestre 2021					
Testes do Pezinho realizados					
Distrito	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total p/ Distrito
Sul	35	35	42	30	142
Oeste	42	52	49	26	169
Leste	72	60	63	65	260
Nordeste	34	44	57	36	171
Norte	86	58	62	41	247
Total Mensal	269	249	273	198	989
Material de coleta disponibilizados para as UBS					
Distrito	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total p/ Distrito
Sul	0	45	20	15	80
Oeste	34	20	55	90	199
Leste	50	75	45	25	195
Nordeste	15	45	45	50	155
Norte	115	40	35	10	200
Total Mensal	214	225	200	190	829

Em 2020 foram realizados 1020 testes do pezinho. A quantidade de testes é variável de acordo com o número de nascidos vivos no período selecionado.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída pela Portaria 71.949 na data 23 de abril de 2021, tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, e ações afins.
Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 13 (treze) profissionais em Psicologia, 6 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 4 (quatro) profissionais Nutricionistas, 5 (cinco) profissionais Fisioterapeutas e 5 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, todos distribuídos nos cinco Distritos Sanitários: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.
No 3º RDQ de 2021, houve um aumento no número de atendimentos por parte de algumas classes profissionais (Psicólogas, Nutricionista e Fonoaudióloga) que compõem a Equipe Multidisciplinar da Diretoria da Atenção Primária à Saúde.

CONSULTAS INDIVIDUAIS/ ACOLHIMENTO 2021								
PSICÓLOGA			NUTRICIONISTA			FONOAUDIOLOGA		
1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Quadri	Quadri	Quadri	Quadri	Quadri	Quadri	Quadri	Quadri	Quadri
3497	4043	4528	731	1053	1068	1054	1517	1524

Um dado relevante que persiste neste quadrimestre são taxas de absenteísmo, sendo em maior número nos agendamentos dos profissionais psicólogos e nutricionistas. Esclarecemos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários, na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de ausentes.

ATENDIMENTO NÃO REALIZADO PELA FALTA DO PACIENTE (ABSENTEÍSMO)

PSICÓLOGA			NUTRICIONISTA		
1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri
962	1134	1355	265	398	409

O cenário epidemiológico apresentou grande melhora, sendo possível o retorno dos grupos de promoção à saúde, enfatizado através do M.I 25.497 datado de 05/08/2021. Três classes de profissionais obtiveram destaque nos grupos oferecidos, Fisioterapeutas, Psicólogas e Nutricionistas.

GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE								
PSICÓLOGA			NUTRICIONISTA			FISIOTERAPEUTA		
1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri
10	9	787	81	122	447	1757	3235	3695

As duas categorias profissionais que no quadrimestre anterior tiveram destaque nas visitas domiciliares foram: **Fisioterapia e Nutrição**. Em decorrência a campanha de vacinação à população Iguaçuense necessitou de redução de visitas domiciliares, caracterizando assim um cenário melhor.

VISITAS DOMICILIARES					
NUTRICIONISTA			FISIOTERAPEUTA		
1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri
156	320	294	521	709	433

Foi aprovado pelo COMUS na data 08 de julho de 2021, o Projeto de Lei nº 25.497, evidenciando a importância da estratificação e/ou do trabalho das Assistentes Sociais - seja relativo aos atendimentos para realização do parecer social na concessão das fraldas descartáveis, seja para autorização da guia de aquisição de óculos, ou ainda encaminhamento de oxigênio para paciente pós-hospitalização. Neste quadrimestre tiveram aumento no número de visitas domiciliares.

VISITAS DOMICILIARES		
ASSISTENTE SOCIAL		
1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri
38	94	141

A Revista da Atenção Primária e Boas Práticas, criada e coordenada pelos profissionais da SMSA-DIAT, também mereceu atenção especial neste quadrimestre, com reuniões periódicas para construção da identidade visual e alinhamento da equipe de revisores da Revista APS e BP, definição do público alvo e divulgação da revista, publicação da 5ª edição no mês de janeiro/2022, mas construída entre agosto à dezembro/2021 e abertura de submissões para 6ª edição.

Todas essas atividades contam com acompanhamento e participação ativa dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da UNILA, sendo os espaços e atividades do campo de estágio prático para os mesmos.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

Considerando que a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação. Foz de Iguaçu aderiu ao Crescer Saudável em Maio de 2019 e alcançou mais de 80% das suas metas no ano vigente. O relatório de alcance das metas de 2020 ainda não foi emitido pelo MS, porém a coordenação do programa desenvolveu ações conforme período de pandemia, não presenciais e on-line.

Em 2021 foi realizada a pactuação do 44 escolas e CMEIS contabilizando cerca de 13960 alunos para o Programa Saúde na Escola. Conforme relatório de pactuação, para o Crescer Saudável: Creches: 26 pré-escola:25; ensino fundamental:18. Além disso o Ministério da Saúde incluiu mais uma meta para este ano: aplicação do marcador de consumo alimentar em pelo menos 10% das crianças menores de 10 anos.

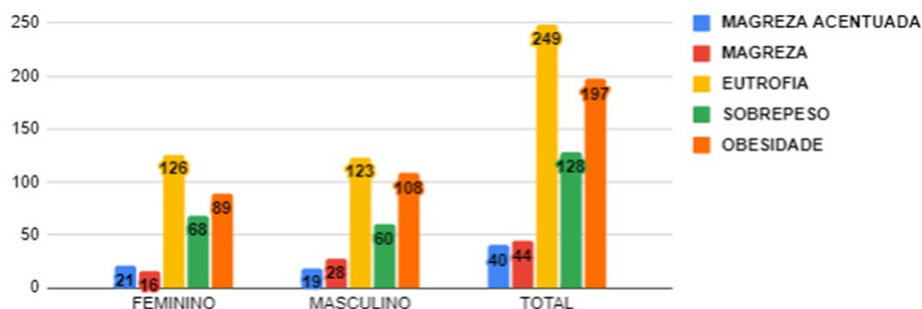
No primeiro quadrimestre a coordenação de do programa fez a adesão. Posterior a isso, recentemente o Ministério da Saúde fez orientações considerando a Pandemia da COVID-19 e o fato de que muitos municípios ainda não contam com aulas presenciais. Portanto, no primeiro quadrimestre não foram realizadas ações presenciais. Todavia, neste período passou a ser realizada a organização das atividades não presenciais.

Foram elaborados vídeos educativos para alcance das metas de educação em saúde, bem como a organização de aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido. Portanto, no segundo quadrimestre os marcadores foram lançados no sistema RP Saúde para envio ao Ministério da Saúde. Recentemente deu-se início à avaliação antropométrica a partir dos dados que foram coletados pelo formulário via docs. Que posteriormente, no último quadrimestre levou ao diagnóstico, lançamento dos dados e encaminhamentos para atendimentos na atenção primária.

Abaixo entra-se avaliação nutricional das crianças que foi realizada durante todo o ano, como uma das metas que estava pendente:

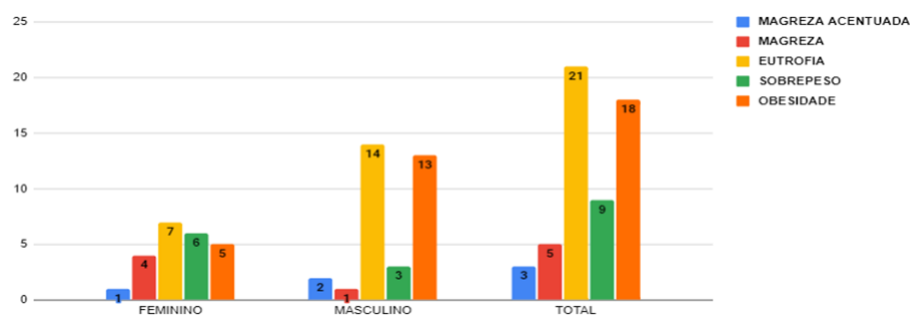
Distrito Norte

Gráfico IMC por Idade



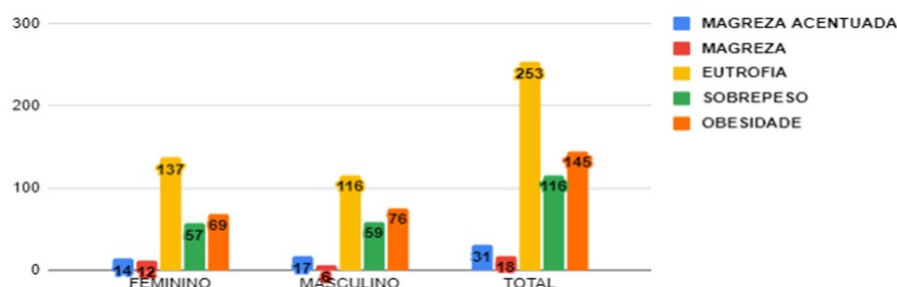
Distrito Oeste

Gráfico IMC por Idade



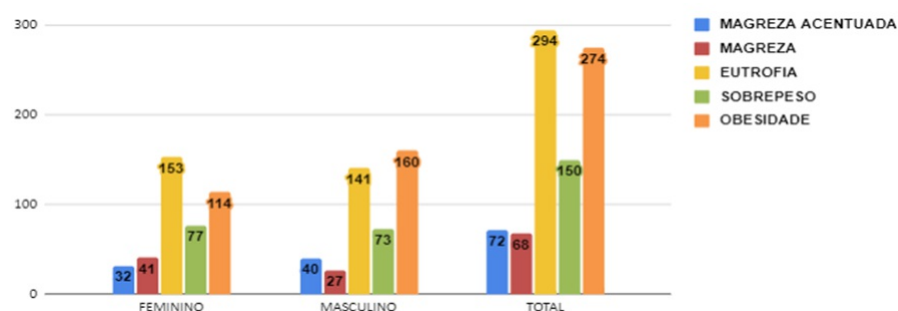
Distrito Sul

Gráfico IMC por Idade



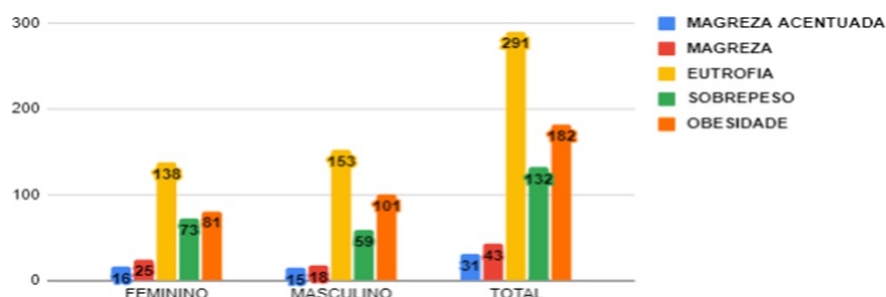
Distrito Leste

Gráfico IMC por Idade



Distrito Nordeste

Gráfico IMC por Idade



NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

ONutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais, o qual é adicionado aos alimentos. Os CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

No ano de 2020 sua execução foi pausada em todos os municípios aderidos no Brasil devido a ausência de saches pelo Ministério da Saúde. Além disso, sua execução não seria possível, conforme preconizado, devido ao cancelamento de aulas presenciais devido à pandemia da COVID-19.

O Programa foi pactuado novamente para ser realizado em 2021 em 4 creches localizadas em áreas de vulnerabilidade, no entanto o Ministério da Saúde ainda não realizou a pactuação com empresa para fornecimento dos suplementos e portanto nenhum município no país está executando.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro, salientamos que a alimentação de dados enviados para o MS passou a ser realizada por esta coordenação quando esta assumiu. O município não vinha fazendo isso

até então. Sendo assim, os dados são lançados mensalmente no e-Gestor conforme preconizado pelo programa.

Apresentamos a seguir os dados do segundo quadrimestre. Conforme referido no outro relatório, para crianças, está sendo organizada a reimplantação da Estratégia Amamenta Alimenta. Já foi realizada a capacitação do protocolo de atendimento ao público pediátrico no sentido de alcançar a suplementação desse público de sulfato ferroso. Mesmo assim, para fevereiro de 2022 pretende-se fazer nova chamada para os profissionais da enfermagem uma vez que ainda não observamos a adesão esperada

Suplemento	Demanda	Meta para o município	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sulfato Ferroso	Crianças	410830	2	1	0	0
	Gestantes	2323	466	461	492	432
Ácido Fólico	Gestantes	2323	302	325	320	284

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

SISVAN

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de Acompanhamento.

Relembramos que com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do segundoquadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC $\hat{=}$ Índice de Massa Corporal).

A cobertura do ano anterior (2020) a total foi de 5,06% da população. Somente no primeiro quadrimestre alcançamos 3,09%, a agora no segundo, 4,27% da população. Como já mencionado anteriormente não há dados para comparar do mesmo período do ano anterior devido a cedência dessa coordenadora devido a COVID-19.

3º Quadrimestre							
Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	30	808	71	909	3,30	45,19	7,22
2 a < 5 anos	28	268	93	389	7,20	35,73	19,01
5 a < 7 anos	26	172	129	327	7,95	27,39	27,80
7 a < 10 anos	19	145	133	297	6,40	25,22	30,48
10 a < 18 anos	11	404	223	638	1,72	31,94	25,85
Gestantes	211	692	1229	2132	9,90	17,07	36,46
Gestantes (< 18 anos)	58	120	114	292	19,86	22,81	26,77
Adultos	52	700	2262	3014	1,73	11,71	42,86
Idosos	46	143	394	583	7,89	12,77	40,00
% Cobertura	0,19	1,36	1,83	3,38	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2021.

Relembramos que anteriormentecoordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Conforme já previamente mencionado no RDQ posterior, apresenta-se aqui os dados referentes a demandas de formulas infantis hipoalergenicas e enterais.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que migraram para o PM-ANINNE após avaliação nutricional (Figura 2). Neste primeiro quadrimestre a equipe passou então a realizar a avaliação de tais demandas (Figura 3) e inclusão de pacientes(Figura 4).

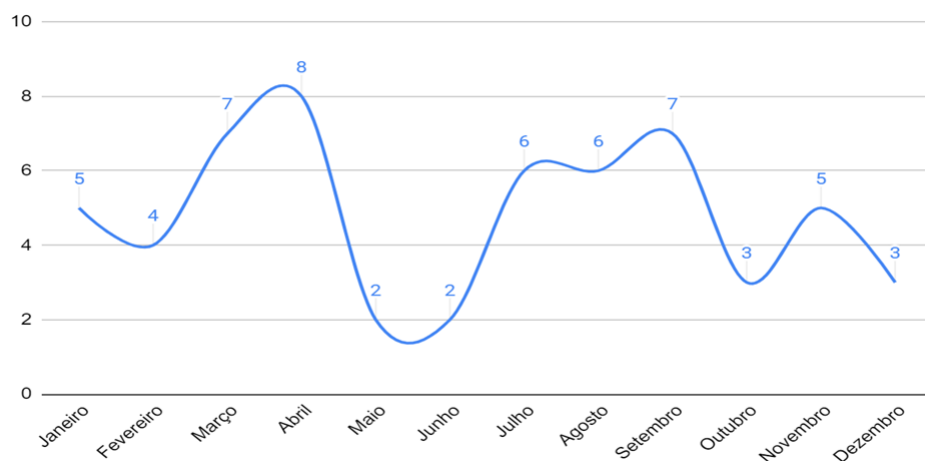


Figura 2- Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2021.

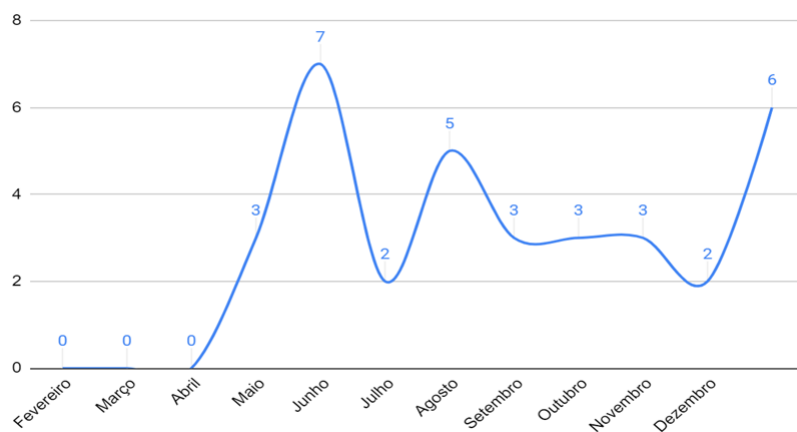


Figura 3-Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2021.

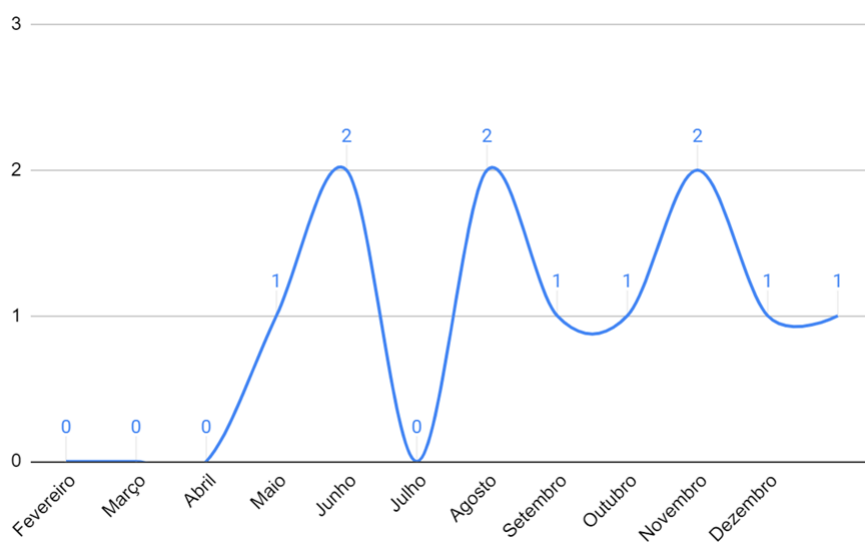


Figura 4-Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2021.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, 54,7% dos óbitos registrados em 2019 foram causados por DCNT. A maioria destes óbitos é atribuída às doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e problemas respiratórios crônicos. E, as causas fundamentais são os fatores ligados às condições de vida dos sujeitos e riscos modificáveis. Tais como: tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. Estes, podendo ser determinados pelo acesso a bens e serviços, a garantia de direitos, informação, emprego, renda entre outros que possibilitarão escolhas favoráveis à saúde.

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificando a atenção integral às pessoas com doenças crônicas, ampliando as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações.

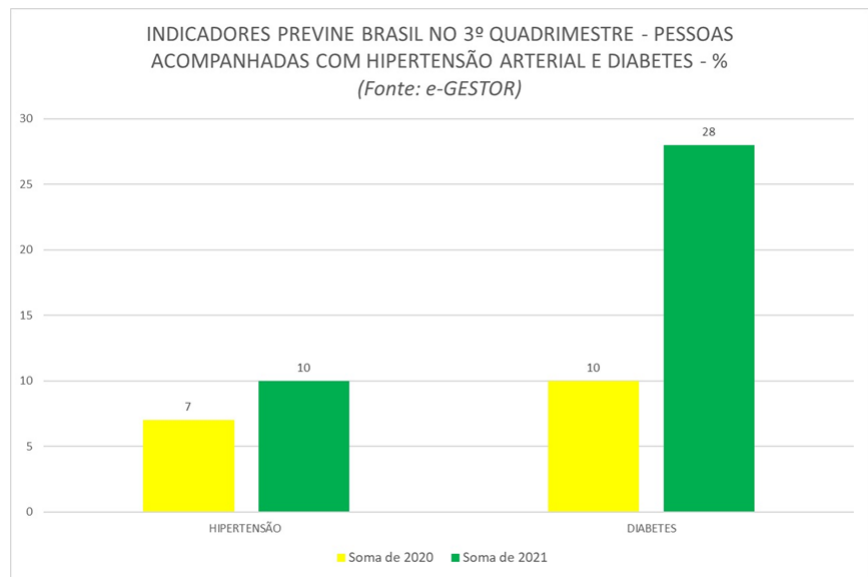
No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência às pessoas com DCNT.

Sabendo que a hipertensão e o diabetes mellitus são dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira, o programa Previne Brasil tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais aos usuários por estes assistidos.

Para tanto, este modelo de financiamento utiliza-se de dois indicadores a fim de avaliar as pessoas com hipertensão e/ou diabetes, bem como o acompanhamento regular destas pelas equipes de saúde.

Neste sentido é prioridade para a gestão, trabalhar estratégias e intervenções com o propósito de melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários, através de um acompanhamento sistematizado, multiprofissional e comprometido com o indivíduo, sua família e a comunidade. Objetivando minimizar os riscos de complicações referentes à evolução das doenças crônicas e melhorar a qualidade de vida das pessoas através da Mudança de Estilo de Vida e MEV.

Para alcançar os objetivos expostos, a Diretoria de Atenção Primária à Saúde, iniciou o ano de 2021 reestruturando a equipe técnica de gestão das Linhas de Atenção no município. Estes profissionais são a fundação da APS e quais, em conjunto, trabalham na busca de adquirir conhecimentos, elaborar e possibilitar estratégias para execução de ações que permitiram os avanços pretendidos.



Seguem alguns exemplos das adesões/estratégias empreendidas para melhorar o acompanhamento das pessoas com hipertensão e/ou diabetes na APS de Foz do Iguaçu:

- Capacitações das equipes de saúde, gerentes das UBSs e supervisores distritais e Manejo Clínico das Pessoas com Diabetes Tipo II em Insulinização e 1º Seminário de Gestão na APS;
- Elaboração dos protocolos e Acompanhamento da Pessoa com Hipertensão e/ou Diabetes na APS de Foz do Iguaçu e Acompanhamento à Pessoa idosa conforme Grau de Vulnerabilidade;
- Novas parcerias/convênios e alinhamentos com os pré-existentis e ADIFI, HCOR, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Assistência Social, Universidades, etc.
- Intensificação nas ações para MEV;

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Procedimentos Odontológicos e Atenção Especializada CEO + UPA

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2021				Total	3º RDQ 2020
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Procedimentos Diversos	697	942	996	1.798	4.443	00
Cirurgias	376	364	313	238	1.288	00
Endodontia	137	106	101	83	427	00
Ortodontia (instalações e manutenções)	47	47	61	38	193	733
Periodontia	140	150	185	133	608	00
Prótese Total e Parcial Removível	250	289	205	121	865	275
Pinos, Coroas e Placas	15	12	26	14	67	00
Radiodiagnóstico	423	343	396	172	1.334	00
Procedimentos de Urgência – UPA	306	165	158	156	785	953
Pacientes com necessidades especiais PNE	169	148	159	112	588	00
Total	2.560	2.313	2.586	2.865	10.568	1.961

Fontes: BPA/MS (Boletim de Produção Ambulatorial/Ministério da Saúde), relatórios de produção do CEO e sistema RP.

Nota - CEO Tipo 3 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia e 150 procedimentos/mês; Endodontia e 95 procedimentos/mês; Cirurgias e 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e Próteses recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia e 1.140 pacientes; Cirurgia e 1.545 pacientes; Periodontia e 166 pacientes; Prótese e 522 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais e 22 pacientes; DTM e 207 pacientes.

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2021				Total	3º RDQ 2020
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
1ª Consulta Odontológica	3.190	3.002	3.049	1.253	10.494	8.763
Escovação Supervisionada	166	123	92	108	489	00
Tratamento Concluído	1.201	1.164	1.309	1.158	4.832	1.802
Urgência Odontológica	1.151	1.177	1.280	1.125	4.733	4.777
Gestantes	350	336	320	258	1.264	570
Encaminhamentos para Atenção Secundária	624	537	597	544	2.302	3.077
Biópsia	02	09	01	02	14	693
Pacientes com necessidades especiais PNE	161	160	127	120	568	376
Total	6.845	6.508	6.775	4.568	24.696	20.058

Com a estabilização dos casos confirmados de covid-19, redução do número de internados e alta de cobertura vacinal dos profissionais e população, o serviço Odontológico no município de Foz do Iguaçu, vem retomando os atendimentos agendados e as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Visando a segurança dos profissionais e pacientes a reestruturação dos consultórios odontológicos, foi realizada a Concorrência nº 16/2021 que foi homologada em 27/12/2021 e publicada em diário Oficial em 03/01/2022. A obra será realizada pela empresa Engemart.

Com o decreto municipal que autoriza o retorno das atividades de promoção e prevenção, as equipes de saúde bucal (eSB) têm desenvolvidos ações em conjunto com as demais equipes de saúde e multiprofissionais focando na mobilização dos usuários em diversas campanhas, como por exemplo: Outubro rosa, novembro azul e novembro vermelho.

Nos dias 09, 10, 11 e 12 de novembro em parceria com outros setores foi desenvolvido o dia D da campanha do novembro vermelho, trabalho voltado para prevenção do câncer de boca na Praça da Paz das 08:00 às 18:00 horas.

Buscando a inserção das ações de promoção de saúde nas suas atuações, intra e extraclínica junto às equipes multiprofissionais, bem como, levar conhecimento dos aspectos relacionados à saúde bucal principalmente nas ações de promoção e prevenção da saúde coletiva e interação entre as eSB e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), ocorreu no mês de novembro capacitação em saúde bucal com todos os ACS. Visando o aperfeiçoamento dos conhecimentos em saúde bucal é de suma importância aos ACS na Atenção Primária, a fim de que, durante as visitas domiciliares, os mesmos possam orientar os usuários com maior assertividade, bem como encaminhar de forma adequada os pacientes às eSB quando necessário. Além disso, no município de Foz do Iguaçu-PR, houve recentemente a inserção de novos profissionais ACS, sendo imprescindível uma nova capacitação sobre o tema.

Com o retorno das aulas presenciais as equipes de saúde bucal têm reforçado as ações educativas e preventivas nas escolas, fazendo a entrega dos Kits de higiene bucal e ações desde o final de ano de 2022.

Além disso, têm sido realizados mutirões por profissionais capacitados com o objetivo de reduzir as filas no Centro de Especialidades Odontológicas. No entanto estamos nos deparando com alto número de absenteísmo.

Também nesse último quadrimestre foi finalizada a versão atualizada do protocolo de saúde bucal, para publicação em Diário Oficial e divulgação aos colegas e população através do site PMFI na área de Saúde Bucal.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

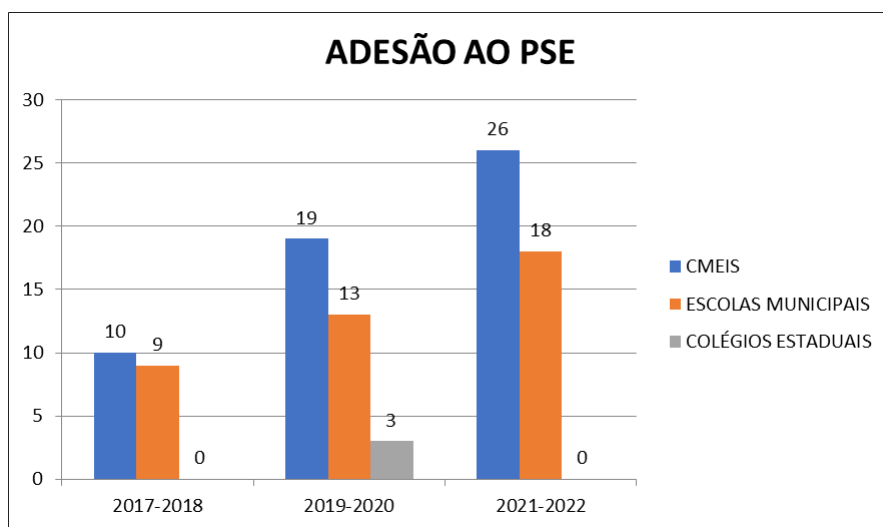
Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022
CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-
TOTAL	19	35	44

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB) e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Não há dados para serem comparados com o mesmo período do ano anterior, 2020, posto que o Ministério da Saúde não elaborou e disponibilizou os relatórios. Resultante das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus não foram realizadas ações e atividades presenciais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais de Foz do Iguaçu no mesmo período do ano anterior, 2020.

As aulas nos 26 CMEIS do Município de Foz do Iguaçu pactuados pelo Programa Saúde na Escola retornaram de forma presencial, os berçários I e II em 3 de novembro e do período integral para alunos do maternal I e II em 25 de outubro. As aulas nas 18 Escolas Municipais pactuadas pelo Programa Saúde na Escola do Município de Foz do Iguaçu retornaram presencial de forma gradativa no final de outubro de 2021, a partir de 21 de outubro. As aulas remotas serão mantidas apenas para crianças com comorbidade, com apresentação de laudo médico à instituição de ensino, conforme decisão da Secretaria Municipal de Educação. Durante os meses de novembro e dezembro de 2021 não foram realizadas ações presenciais de prevenção de agravos e promoção à saúde conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo realizadas apenas ações de maneira remota/online.

Uma ação desenvolvida pela Gerência do Programa Saúde na Escola da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, neste período, foi referente à **VERIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL DAS CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS E ADOLESCENTES ATÉ 15 ANOS** realizada por Enfermeira da Estratégia Saúde da Família por meio das Campanhas de Multivacinação da Diretoria de Atenção Primária à Saúde. O Ministério da Saúde lançou **CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** para crianças e adolescentes, de 1º a 29 de outubro de 2021, 18 tipos de vacinas ficaram disponíveis para menores de 15 anos em postos de imunização e unidades básicas de saúde em todo o país.

Foram elaborados vídeos educativos e banners sobre a **CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** para o alcance da cobertura vacinal do público infantojuvenil. Deste modo, foram enviados os materiais para a Diretoria de Ensino Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Saúde para serem repassados aos pais, responsáveis e familiares das crianças.

Uma ação desenvolvida pela Coordenação de Saúde Bucal em parceria com a Gerência do Programa Saúde na Escola da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, nas Instituições Escolares pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, foi referente à Promoção, Avaliação e Educação em Saúde Bucal para crianças de 3 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e Avaliação/Procedimento coletivo em Saúde Bucal para crianças de 3 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família.

Referente à **PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS**, ação obrigatória pelo Programa Saúde na Escola, foram desenvolvidos materiais digitais, banner, infográfico e vídeo educativo sobre as principais maneiras de combater o Coronavírus, Medidas preventivas e orientação sobre a COVID-19. Deste modo, foram enviados os materiais para a Diretoria de Ensino Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Saúde para serem repassados aos pais, responsáveis e familiares das crianças.

Concerne ao **PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL** - programa cujo objetivo fundamental é assegurar a alimentação saudável e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, foi desenvolvida a terceira fase obrigatória pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Nutricionista da Gerência de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde. Com base na avaliação antropométrica a partir dos dados que foram coletados pelo formulário Marcadores de Consumo Alimentar nos semestres anteriores, foram identificadas as crianças cujo IMC marcou obesidade infantil. Assim sendo, foi enviada a listagem das crianças com obesidade para a Diretoria de Ensino Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Saúde. O objetivo é que as coordenadoras pedagógicas entrem em contato com os profissionais de saúde para o atendimento destas crianças nas Unidades Básicas de Saúde com Médico, Enfermeiro ou Nutricionista.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Neste período foi elaborado o treinamento de 85 profissionais de saúde da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu para o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) Foz do Iguaçu contou com ampla participação.

Visando ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde, por conseguinte, o atendimento às pessoas que desejam parar de fumar, outros profissionais de saúde da rede estão sendo capacitados conforme as orientações do INCA, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto e, a partir deste ano, pretende-se retornar a atividade presencial de grupos de Controle de Tabagismo, além do atendimento individual que é ofertado pelos profissionais de saúde capacitados pelas Instituições Universitárias e pelo INCA nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários no Município de Foz do Iguaçu.

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe de Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um motorista.

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso e levando o SUS para mais perto dessa população.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 3º Quadrimestre de 2021. Não é possível fazer comparativos com o ano anterior pois não existia equipe.

PROFISSIONAL	ATENDIMENTOS 3º QUADRIMESTRE
ENFERMEIRO	87
PSICÓLOGO	61
MÉDICO	141
TÉC. SAÚDE BUCAL	31
TÉC. ENFERMAGEM	87
ASSISTENTE SOCIAL	36

Fonte: RPSAUDE/SMSA

Os maiores atendimentos da equipe são realizados na rua e grande parte das vezes necessita de toda a rede de Atenção do Município, não apenas da saúde.

EQUIPE UNIDADE CAMPESTRE

ATENDIMENTOS NA UNIDADE CAMPESTRE - 3º QUADRIMESTRE DE 2021						
LOCAIS	Remanso Grande	Arroio Dourado	Lote Grande	Aparecidinha	Condomínio Angatuba	Alto da Boa Vista
Acolhimento	5	16	54	17	263	35
Consulta Clínico	13	21	60	26	153	36
Consulta Odontológica	2	9	35	13	70	36
Consulta Enfermagem	8	5	10	0	44	0
Exame Preventivo	0	0	11	0	16	8
Teste Rápido	0	0	8	1	2	6
Ação na Escola (nº alunos)	0	0	20	0	0	18
Cadastro ACS	0	0	0	0	0	0

PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Auxílio Brasil no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que haja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres grávidas estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF em 2020 e 2021.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde são de que as equipes devem aproveitar qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, quando possível.

Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 19.843 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

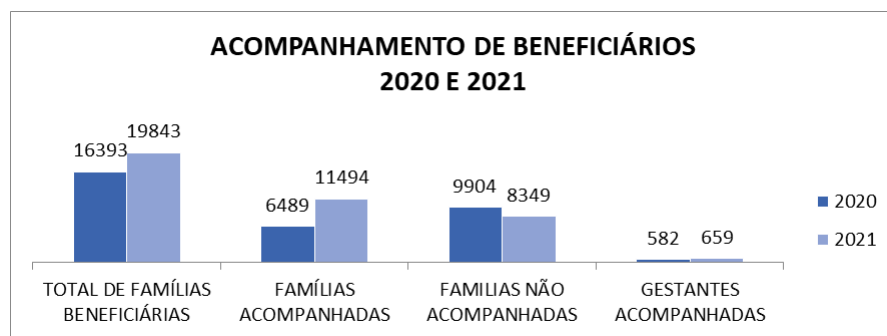
Quadro 01 *Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2020 e 2021.*

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
-----------	------------------------	----------------------------	------------------------------

2020	16.393	6.489	41%
2021	19.843	11.494	58%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 13 de Janeiro de 2022. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2020 e 2021.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 13 de Janeiro de 2022. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências de 2020 e 2021, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa. Sendo assim o percentual de acompanhamento de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 58% do total de beneficiários.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE : Enfrentamento ao COVID

A APS é a principal porta de entrada do SUS, bem como é o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema. É nas Unidades Básicas de Saúde que as Equipes de Saúde da Família ofertam um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde das pessoas e a prevenção de agravos, sendo assim a APS tem lugar de extrema importância no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

O serviço de Monitoramento e Rastreamento de contatos de COVID-19 surge na Atenção Primária à Saúde com o objetivo de orientar e realizar o monitoramento diário dos pacientes suspeitos e positivos para COVID-19, oferecendo serviços para a continuidade do cuidado às pessoas durante todo período de isolamento, a fim de evitar agravamento e maiores complicações, incluindo óbitos.

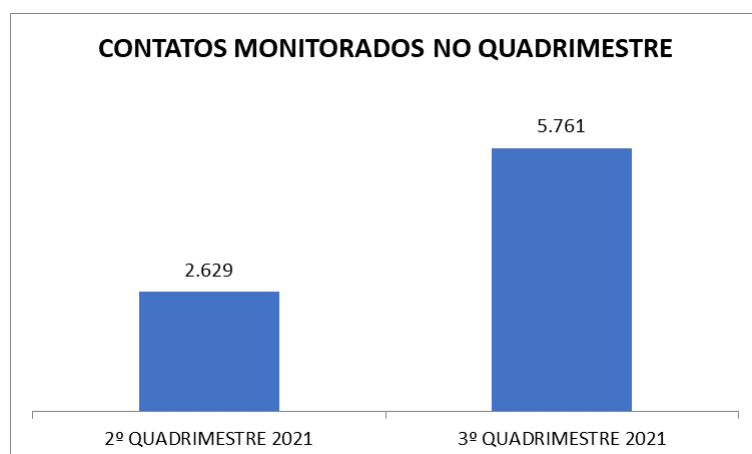
O serviço busca também a integração com as ações da Vigilância em Saúde no intuito de detectar oportunamente os indivíduos infectados e a interrupção da cadeia de transmissão, além de reduzir o contágio de novos casos.

Portanto, o serviço participa da regulação dos caminhos virtuais e físicos percorridos por pessoas e informações, tornando-se estratégico, pois busca ampliar o acesso, garantir a qualidade e otimizar recursos.

No dia 15/07/2021 foi adotado no município a estratégia de Rastreamento de Contatos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão da COVID-19, para que ocorra a redução da circulação dos doentes e parte dos indivíduos que interagiram com a pessoa infectada e podem ter se tornado reservatório do vírus, assim, a estratégia contribui para a redução no ritmo de contágio da doença. A equipe de 16 estagiários da Atenção Primária à Saúde realizou no quadrimestre anterior de 15/07/2021 à 31/08/2021 o monitoramento de 2.629 contatos e neste quadrimestre de 01/09/2021 à 31/12/2021 o monitoramento de 5.761 contatos.

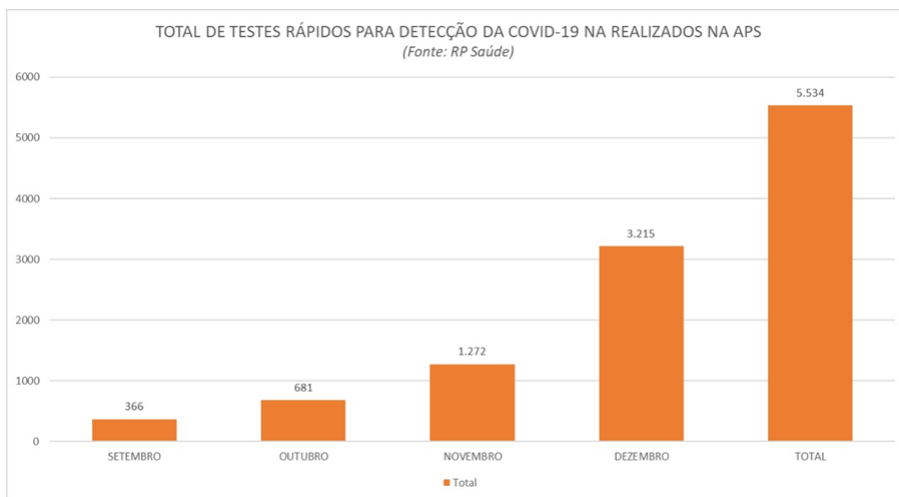
Segue abaixo o relatório referente aos monitoramentos realizados aos contatos de pacientes suspeitos e positivos para COVID-19 no 2º e 3º quadrimestre:

Gráfico 01 - Comparativo de contatos monitorados no 2º e 3º quadrimestre de 2021.



Fonte: Notifica COVID-19, 08 de Fevereiro de 2022. <https://notifica.saude.pr.gov.br/menuSupervisor/Equipes>

Abaixo apresentamos o gráfico de testes rápidos de COVID realizados na APS.



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

1. DIVISÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

1.1 COMPARAÇÕES DE VALORES REPASSADOS COM OS VALORES GASTOS

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 3º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 3º RDQ 2020
Total do Recurso	R\$3.643.250,00	R\$1.214.416,66	R\$2.184.626,57	R\$2.231.745,92	R\$2.058.121,95
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$3,74	R\$6,72	R\$6,72	R\$6,33

No 3º RDQ de 2021 a demanda de medicamentos para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 6,87, ou seja, aproximadamente 84% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre. Observa-se que o município vem fazendo um aporte considerável, e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com o aumento dos custos dos medicamentos.

1.2 NÚMEROS DE ATENDIMENTOS, ITENS DISPENSADOS E CUSTO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS NO 2º QUADRIMESTRE 2021.

3º QUADRIMESTRE 2021

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atendimentos	49.297	49.184	54.506	53.192	206.179
Itens dispensados *	2.756.058	2.670.820	3.061.104	2.859.554	11.347.536
Custo	R\$525.443,00	R\$518.102,99	R\$603.93271	R\$584.267,23	R\$2.231.745,92

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e saches.

Cabe observar também que o houve um acréscimo de atendimento da Rede Municipal de Saúde nos últimos 2 meses, provavelmente pelo retorno dos serviços dos atendimentos das unidades de saúde e dos serviços especializados e ainda pela abertura das Farmácias do Sol de Maio e Jardim América.

1.3 Números de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais em relação ao 2º QUADRIMESTRE 2021, 3º QUADRIMESTRE 2021 E 3º QUADRIMESTRE 2020:

	2º RDQ 2021	3º RDQ 2021	3º RDQ 2020
Atendimentos	214.807	206.179	223.974
Itens dispensados	11.503.945	11.347.536	11.136.252
Custo	R\$2.184.626,57	R\$2.231.745,92	R\$2.058.121,95

Comparando os itens e custos dos mesmos entre os 3º RDQ de 2020 e 2021, observamos que a quantidade de itens não sofreu uma alteração significativa, já o valor aumentou em aproximadamente 8,5% o que corrobora com a elevação dos preços dos medicamentos no mercado farmacêutico vistos no ano de 2021 .

1.4 Números de Atendimento, Itens Dispensados e Custo de Fraldas e Insumos para Dietas no 2º QUADRIMESTRE 2021, 3º QUADRIMESTRE 2021 E 3º QUADRIMESTRE 2020.

	2º RDQ 2021	3ºRDQ 2021	3º RDQ 2020
Atendimentos	2.076	2.988	-
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	181.431	274.011	-
Custo	R\$358.611,95	R\$535.579,95	R\$

Como o controle de dispensas das fraldas, frascos e equipos de nutrição enteral pelas farmácias municipais iniciaram em junho de 2021,não temos dados do quadrimestre do ano anterior para comparação.

Observamos um aumento de 44% e um acréscimo no custo de aproximadamente 49% desses itens, devido á maior procura dos pacientes pelo serviço no 3º RDQ.

1.5 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção ¿PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PM-ANINNE) ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESPECIAL DE MEDICAMENTOS E DIETAS ENTERAL¿. COMPARATIVOS ENTRE 2020 X 2021:

	2º RDQ 2021		3º RDQ 2021		3º RDQ 2020	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	43	R\$22.670,59	40	R\$26.527,66	43	R\$32.957,65
Dietas e Suplementos Judicial	49	R\$132.270,74	52	R\$136.978,35	32	R\$89.116,53
Total	92	R\$154.941,33	92	R\$163.506,01	75	R\$122.074,18

Comparando o período de 2020 e 2021, para as demandas dos medicamentos judicializados, verificamos uma diminuição do custo desses pacientes, um pouco justificado pela diminuição da posologia de alguns medicamentos e também tivemos a incorporação de um dos medicamentos no SUS no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sendo assim a entrega passou a ser de responsabilidade do ente Estadual.

Em comparação ao 2º e 3º RDQ observamos um pequeno aumento o valor, pois alguns medicamentos são entregues para 2 meses,sendo que pode ocorrer a entrega no mês que não esta contabilizado nesse segundo quadrimestre. Em relação aos pacientes tivemos 1 óbito e 2 suspensões de entrega.

2. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES(CEM)

O Centro de Especialidades Médicas - CEM compreende no momento quatro serviços: Centro de Especialidades Médicas - CEM, Programa de Obesidade Mórbida ¿ POM, Ambulatório de Cardiologia e Ambulatório de Feridas.

O CEM oferece o serviço de consultas médicas especializadas nas mais diversas áreas, também realiza procedimentos médicos ambulatoriais de media complexidade como Colposcopia e Escleroterapia, além de exames de Espirometria, Videolaringoscopia e diversos tipos de ultrassonografia.

O setor conta com 18 especialidades e 47 médicos especialistas, dentre estes são:

- 1 Clínico de Diabetes cedido;
- 1 Clínico de Diabetes estatutário;
- 2 Cirurgiões vascular credenciados;
- 7 Cirurgiões Gerais credenciados;
- 1 Cirurgião pediátrico estatutário ;
- 1 Dermatologistas credenciados;
- 1 Dermatologista estatutário;
- 1 Endocrinologista estatutário;
- 1 Endocrinologista credenciado;

- 1 Endocrinologista infantil cedido;
- 1 Gastroenterologista credenciado;
- 5 Ginecologistas cedidos;
- 1 Hematologista estatutária;
- 1 Nefrologista estatutária;
- 3 Neurologistas credenciados;
- 1 Neurologista Infantil credenciado;
- 2 Otorrinolaringologista credenciado;
- 10 Ortopedistas credenciados;
- 1 Pneumologista credenciado;
- 1 Radiologista credenciado;
- 3 Urologistas credenciados.

Profissionais médicos estatutários

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 e 1502102
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Marli Fagone do Nascimento	Endocrinologista	833001

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
	Clinipar Serviços medicos LTDA	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
		Luciano Teixeira Virote de Souza	Cirurgião Geral
	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA- ME		Cirurgião Geral
	Clínica Médica Pliacekos Ltda	Alexandre Porlea Pliacekos	Cirurgião Geral
	Jamille Fernades Serviços Médicos	Jamille Fernades Santos de Souza	Cirurgião Geral
	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
	J T Serviços medicos LTDA	José Luiz Bertoli Neto	Cirurgião Geral
	Clinipar Serviços medicos LTDA	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologista
44.142.242/001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Lisandro R.J Benitez	Ortopedia /Ombro
	Clinica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia / Geral
	Luiz Tadeu de Moura Fachine e Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Geral
	R-Quidiquimo Lima e Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral

	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia
	Goimed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedia / Joelho
	Sistema Integrado Clínica Médica	Dermerson Martins	Ortopedia / Ombro
	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Macali Jr	Ortopedia / quadril e Fêmur
	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedia / Joelho
	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
	Neuroclinical LTDA	Celso Fagundes	Neurologista
	Instituto de Neurocirurgia LTDA	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista
	Cotait LTDA & ME	Michel Cotait Neto	Urologista
	Clinica Médica e Odontologia Burkle Ltda.	Gustavo Zepka Cruz	Urologista
	Semur Clínica Ltda & Me	Reynaldpo César de V. Franco	Urologista
	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
	Rabelo & Cardoso services medicos Ltda	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
	Iara Adamo Martins Serviços Médicos LTDA	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
	Synopsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda M.	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião Vascular
	André Guimarães Serviços Médicos & ME	André Guimarães	Dermatologista
	F QM da Silva services medicos	Felipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologista
	Zoions Eireli	Filipe Quirino Moreira da Silva	Pneumologia
	Clínica Médica Dr Fernando Araujo Ltda.	Fernando Araujo	Radiologista
	FT Clínica Médica	Fernanda Tripiana	Neurologista Infantil
	Santé Docteur Serviços Médicos LTDA	Amaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgião Vascular

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
Marcelo Alexandrino Luiz	
Fabiano Paulo Facioni	
Ismael Horst	

PROCEDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQUAD 21	2ºQUAD 21	3º QUAD 20
	25	19	22	17	83	13	0
	135	129	132	189	585	491	298
	0	0	0	0	0	1	-
	0	0	0	0	0	5	41
Escleroterapia	18	9	22	16	65	2	53
Ultrassonografia Obstétrica	103	190	26	239	558	549	508
Ultrassonografia de Abdômen Superior	20	0	0	22	42	149	45
USG de Abdômen Total	73	35	69	17	194	166	221
USG Rins e Vias Urinárias	54	55	0	25	134	304	216
Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	9	6	1	0	16	59	22
USG Mamária Bilateral	162	170	33	185	550	687	293
USG de Próstata	0	0	0	0	1		
Abdominal (próstata+bexiga)	1	0	0	0	1	8	7
Ultrassonografia de Tireóide	48	13	0	0	61	201	176
Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	0	0	0	0	0	--	--
Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler e Pulsado (+perfil biofísico fetal)	0	10	2	26	38	39	34
USG Pélvica	41	26	0	0	67	141	5
USG Transvaginal	52	61	131	25	269	194	172
Ecodoppler venoso ou arterial até 3 vasos	105	116	100	99	420	52	--
Demais USG's de todas as regiões anatômicas	--	--	--	--	0	--	--
TOTAL	846	839	538	860	3084	3061	2091

OBSERVAÇÕES

Os exames de Videolaringoscopia e Ecodoppler venoso ou arterial passaram a ser realizados no mês de Agosto de 2021.

Ao comparar os procedimentos realizados no terceiro quadrimestre de 2021 com o terceiro quadrimestre de 2020, observamos um aumento no número de procedimentos, o que é explicado pelas flexibilização das restrições impostas pela pandemia de Covid-19 ao longo do ano, pela contratação e disponibilização de novos serviços à população. Ao comparar com segundo quadrimestre de 2021, vemos que os número se mantiveram estáveis.

Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas no CEM.

ESPECIALIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	3º QUAD 21	2º QUAD 21	3º QUAD 20
Cirurgião Geral	474	516	342	193	1625	2202	929

Cirurgião Vascular	167	150	140	245	702	53	151
Cirurgião Pediátrico	151	119	155	109	534	--	--
Dermatologia	877	763	810	753	3203	760	354
Endocrinologia	385	152	18	--	555	1540	1316
Endocrinologia Pediátrica	40	29	23	26	118	101	87
Gestação Alto Risco	325	341	291	301	1258	129	337
Hematologista	154	138	163	--	455	315	591
Nefrologia	150	139	70	162	521	647	185
Gastroenterologista	205	307	369	245	1126	347	929
Neurologia	559	1054	833	923	3369	920	1850
Neurologia Pediátrica	91	50	50	60	251	--	134
Ginecologia	41	29	38	43	151	141	--
Ortopedia	1439	1473	1709	1364	5985	5294	2865
Otorrinolaringologia	191	241	335	443	1210	1000	494
Pneumologia	189	174	202	216	781	388	351
Proctologista	--	--	--	--	--	13	--
Urologia	287	287	274	253	1101	726	587
TOTAL	5725	5962	5822	5436	22945	16950	11640

Ao comparar o número total de atendimentos do terceiro quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, observamos um aumento significativo no número de atendimentos, isso se deve ao afrouxamento das restrições impostas pela pandemia do Covid-19, a contratação de novos profissionais e o retorno ao atendimento dos médicos estatutários.

Ao comparar com segundo quadrimestre de 2021, houve um aumento devido a contratação de novos profissionais.

O serviço de Obstetrícia que realiza o atendimento das gestantes estratificadas como de Alto Risco foi retomado no CEM no mês de Abril de 2021, que justifica a diferença entre 2020 e 2021. No mês de Julho de 2021 houve a contratação de uma Neurologista Pediátrica.

Ressaltamos que cerca de 30% dos atendimentos realizados são pacientes de outros Municípios.

ATENDIMENTOS REALIZADOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º QUAD 2021	2º QUAD 2021	3º QUAD 2020
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	370	281	338	265	1254	1282	803
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	365	319	419	356	1459	1871	1184
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	--	--	--	--	--	--	10
Curativo em médio Queimado	6	5	7	4	22	34	4
Curativo em pequeno queimado	5	2	9	3	19	6	4
Assistência domiciliar por equipe ultraprofissional na atenção especializada	--	3	3	4	10	51	3
Visita Domiciliar/Institucional p/profissional de nível superior	--	--	--	--	--	--	16
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	180	149	120	139	588	878	354
Glicemia capilar	121	98	73	15	307	416	235
Curativo Simples	23	10	2	6	41	20	--

Aferição pressão arterial	--	1	--	--	1	1	2
Total de Atendimentos	1070	868	971	792	3701	4559	2715

O Ambulatório de Feridas atende pacientes com úlceras crônicas (feridas que não cicatrizam em período esperado) encaminhados pelas UBS.

Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: São atendimentos do Ambulatório

de Feridas prestados principalmente em sua maioria aos pacientes portadores de úlceras de pernas (Úlceras Venosas), com úlceras diabéticas e outras úlceras, correspondentemente.

Curativo grau I: Representam as úlceras já cicatrizadas. São procedimentos lançados no último atendimento, quando o paciente recebe alta do Ambulatório de Feridas e no momento está sendo registrado em outro procedimento denominado curativo simples no sistema RP.

O número de pacientes atendidos vinha se mantendo, conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas.

Com a pandemia houve um significativo aumento da demanda por úlceras por

pressão em função dos internamentos prolongados em UTIs, por covid-19. Vemos esse crescimento principalmente em relação a 2020, pois no início de 2021 houve o maior pico de casos de covid-19 no município de Foz do Iguaçu.

Programa de Obesidade Mórbida e POM

O Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida e POM, está localizado na Av.JK, 2826, segundo piso. Antigo Hotel Belas Águas. Esse programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do referido Programa.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades tratadas na referida Lei e também em conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e do Governo Federal, através das diretrizes do Ministério da Saúde.

A avaliação dos pacientes iniciam na Atenção Básica, distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea) índice esse que deve ser > ou = a 40kg/m² sem comorbidades; > ou = 35kg/m² com comorbidades, onde devem ser encaminhados ao programa via sistema RP saúde.

Equipe Multidisciplinar:

Nutricionista: Lucia Noemi Weiss - Estatutário

Psicóloga e Responsável Técnica: Lori Maria Schwengber e Estatutário

Recepcionista: Letícia Oliveira do Carmo - Terceirizada

Médico Clínico

Médico Endocrinologista

Fisioterapeuta: parceria com a clínica de Fisioterapia da UNIAMÉRICA.

Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Obesidade Mórbida e

Cirurgia Bariátrica

Atendimentos Realizados	SET	OUT	NOV	DEZ	3 ° QUAD 2021	2° QUAD 2021	3° QUAD 2020
Novos Pacientes POM	19	02	03	02	26	57	21
Encaminhado setor TFD	04	--	--	--	04	17	--
Cirurgias Realizadas	--	--	--	--	--	--	--
Excluídos do POM	03	03	4	--	10	--	05
Lista de Espera	223	222	221	223	889	207	105
Acolhimento Enfermagem	24	02	32	21	79	61	127
Total	273	229	260	240	1008	866	283

Reuniões em Grupo do Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica

Atendimentos Realizados	SET	OUT	NOV	DEZ	3º QUAD 2021	2º QUAD 2021	3º QUAD 2020
Reuniões Grupo	263	277	324	142	1006	986	--
Individual Psicologia	45	47	44	22	158	185	117
Individual Fisioterapia	07	--	12	--	19	25	--
Individual Nutricionista	40	46	36	24	146	214	158
Individual Médico	16	14	30	31	91	181	51
TOTAL	371	384	446	219	1420	1591	326

OBSERVAÇÕES

Devido à pandemia, ainda não foram retomadas as cirurgias bariátricas e até o momento, não temos conhecimento de credenciado de algum Hospital para realizá-las.

Até o final do mês de agosto, contamos com 207 pessoas aguardando a cirurgia bariátrica. Enquanto essas pessoas aguardam, participam das reuniões de grupo, que ocorrem semanalmente, de forma remota/on-line. E passam pelo

atendimento nutricional, psicologia e fisioterapia. Esses atendimentos ocorrem seguindo a inclusão na lista de espera e conforme o surgimento de vaga para atendimento individual com a equipe.

No mês de maio, integrou a equipe de profissionais uma psicóloga, que realiza o atendimento aos pacientes, seja presencial ou virtual e participa das reuniões semanais com os pacientes.

Os encaminhados via TFD, foi realizado somente para os pacientes, pós bariátricos com consulta de retorno agendada no Hospital Angelina Caron.

A Dra Jamille Fernandes, até o final de agosto é a médica clínica cirurgia que realizava os atendimentos aos pacientes do POM. Esses atendimentos eram feitos no POM. No momento há outro médico e este realiza os atendimentos no

CEM.

Em relação à Fisioterapia, estabeleceu-se uma parceria com a Clínica de Fisioterapia da Uniamérica, que realiza o atendimento aos pacientes pré bariátricos.

3. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

1. O programa:

- O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de **doenças não tratáveis no município de origem**.
- Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando **esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo**, desde que haja possibilidade de **cura total ou parcial**, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.
- Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de **alta e medico complexidade eletiva**.
- Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).
- De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.
- Consiste no custeio do paciente e acompanhante, (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.
- O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde e SUS com amparo legal na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.
- O **TFD intermunicipal** destina-se as autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.
- O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR e **TFD intermunicipal**, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.
- A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intraestadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais e SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.
- A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

QUANDO O TFD PODE SER AUTORIZADO	
SIM	NÃO

- Para pacientes atendidos na rede pública, ambulatorial e hospitalar, conveniada ou contratada do SUS; - Quando esgotados todos os meios de tratamento dentro do município; - Somente para município referência com distância superior a 50 km do município de destino em deslocamento por transporte terrestre ou fluvial, e 200 milhas por transporte aéreo; - Apenas quando estiver garantido o atendimento no município de destino, através do encaminhamento pela Central de Marcação de Consultas e Exames Especializados e pela Central de Disponibilidade de Leitos; - Com exames completos, no caso de cirurgias eletivas; e - Com a referência dos pacientes de TFD explicitada na Programação Pactuada Integrada e PPI de cada município e na programação Anual do Município / Estado.	- Para procedimentos não constantes na tabela do SIA e SIH/ SUS; - Tratamento para fora do país; - Para pagamento de diárias a pacientes durante o tempo em que estiverem hospitalizados no município de destino; - Em tratamentos que utilize procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB) ou em tratamentos de longa duração, que exijam a fixação definitiva no local do tratamento; - Quando não for explicitado no na Programação Pactuada Integrada e PPI dos municípios a referência de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio; - Para custeio de despesa de acompanhante, quando não houver indicação médica ou para custeio de despesas com transporte do acompanhante, quando este for substituído.
---	---

2. O setor:

- A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).
 - Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase).
 - O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, no entanto o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00.
 - Conta em seu quadro funcional: um servidor, quatro terceirizados e quatro menores aprendizes.
 - Atualmente, possuímos **4042 usuários ativos** cadastrados no programa (18/01/2022).

4. Atividades desenvolvidas:

Recebimento e análise de processos de TFD;
 Cadastro no sistema RP Saúde e perfil TFD;
 Cadastro no Sistema GSUS CARE e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
 Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
 Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
 Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp (3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
 Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem e conforme quadro clínico e solicitação médica;
 Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
 Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
 Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
 Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
 Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
 Atendimento a demandas judiciais e procedimentos de alta complexidade;
 Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município e complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
 Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD;

5. Funcionamento do serviço:

- 08h00 às 12h00min e Emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor;
- 12h00min e Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária;
- 08h00 às 12h00 e 13h00 às 16h00min e Recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos.
- 16h00 às 17h00min e Agendamentos pelo sistema GSUS CARE.

6. Composição do Processo de TFD:

Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
 Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
 Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
 Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
 Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
 Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
 Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.

*Conforme prevê no Manual de TFD/SESA-PR.

7. Instrumentos:

- Formulários Específicos e Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde e Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde e Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

8. Serviços credenciados:

3º Quadrimestre 2020

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Setembro 2020 (N)	Setembro 2020 (R\$)	Outubro 2020 (N)	Outubro 2020 (R\$)	Outubro 2020 (R\$)	Novembro 2020 (N)	Novembro 2020 (R\$)	Dezembro 2020 (N)	Dezembro 2020 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162/0001-18 Contrato N° 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	733 diárias: 655 normais +78 transp.	R\$ 47.434,28	746 diárias: 666 normais + 80 transp.	R\$ 48.283,96	627 diárias: 502 normais +125 transp.	R\$54.401,83	480 diárias: 355 normais; +125 transp.	R\$35.960,88	
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115/0003-15 Processo de Inexig. N° 44/2019	R\$ 13.690,08 (12 meses)	TMCL + 237 embarques	R\$ 1.144,68	TMCL + 228 embarques	R\$ 1.121,19	TMCL+302 embarques	R\$ 1.314,33	TMCL+181 embarques	R\$998,52	
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato N° 251/2019	R\$ 1.700.928,00 (12 meses)	10 viagens	R\$ 59.060,00	11 viagens	R\$ 64.966,00	14 viagens	R\$ 82.684,00	9 viagens	R\$53.154,00	

ℳ **Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias e isolamento/transplantado e mantidos valores

ℳ ***Valor R\$ 478,25 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,52/passageiros e Taxa de embarque - reajuste a partir de 01/01/2020

ℳ ****Valor R\$ 5.906,00/viagem - alteração de contrato a partir de 17/10/2019.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GHIG.

3º Quadrimestre 2021

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Setembro 2021 (N)	Setembro 2021 (R\$)	Outubro 2021 (N)	Outubro 2021 (R\$)	Novembro 2021 (N)	Novembro 2021 (R\$)	Dezembro 2021 (N)	Dezembro 2021 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162/0001-18 Contrato N° 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	642 diárias: 574 normais+ 68 transpl.	R\$ 45.126,00	581 diárias: 561 normais 20 transpl.	R\$ 39.922,72	668 diárias: 629 normais 39 transpl	R\$ 46.482,94	347 diárias: 312 normais 35 transpl	R\$ 24.364,54
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115/0003-15 Processo de Inexig. N° 44/2019	R\$ 13.690,08 (12 meses)	TMCL + 243 embarques	R\$ 1.160,34	103 embarques	R\$ 268,83	----	---	---	---
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Curitiba e Campo Largo	R\$ 1.700.928,00 (12 meses)	14 viagens	R\$ 82.684,00	15 viagens	R\$ 88.590,00	14 viagens	R\$ 82.684,00	09 viagens	R\$ 53.154,00
Israel Transportadora Turística Eirelli*****	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Cascavel	R\$ 509.998,68 (12 meses)	21 viagens	R\$ 33.055,47	20 viagens	R\$ 31.484,40	24 viagens	R\$ 37.777,68	15 viagens	R\$ 23.611,05
Pedro Avelino Perotto*****	Contrato nº 108/2014	R\$ 40.533,36 (12 meses)	01 locação	R\$ 3.377,78	01 locação	R\$ 3.377,78	01 locação	R\$ 3.377,78	01 locação	R\$ 3.377,78

ℳ **Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias e isolamento/transplantado e mantidos valores

ℳ ***Valor R\$ 478,25 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,52/passageiros e Taxa de embarque - reajuste a partir de 01/01/2020

ℳ ****Valor R\$ 5.906,00/viagem - alteração de contrato a partir de 17/10/2019.

ℳ *****Valor R\$ 1.574,07/viagem.

ζ *****Valor R\$ 3.377,78 locação do imóvel/mês

- A partir da data de **02/07/2021**, o transporte dos usuários que realizam tratamentos de saúde em Cascavel passou a ser realizado por ônibus terceirizado da empresa **Israel Transportadora Turística Eirelli**, através de processo licitatório. Esta terceirização se deve ao aumento da demanda de usuários em atendimento pelo programa TFD e a reorganização das referências pactuadas ζ o quantitativo de motoristas lotados no setor e os veículos da frota tornaram-se insuficientes, ainda, em atendimento as normas de vigilância para prevenção da COVID-19 (afastamento social e ventilação adequada), como também para assegurarmos maior conforto, comodidade e acessibilidade aos usuários.
- O transporte dos usuários em atendimento na Capital e região metropolitana continua sendo executada pela empresa **Israel Transportadora Turística Eirelli**.
- O transporte para os demais destinos são realizados com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).
- Quanto à hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, possuímos contrato com a empresa **Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda**.
- Com relação aos embarques/desembarques: usuários com destino a Curitiba e região metropolitana tem como ponto de referencia o **Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu** (embarque na plataforma 01 e desembarque na plataforma 02); demais destinos os usuários utilizam da **Recepção do Hospital Padre Germano Lauck**.
- O setor de TFD passou a funcionar na Rua Antonio Raposo nº 779, centro, no antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase em 10/02/2021 e assim foi celebrado contrato com Pedro Avelino Perotto ζ locação do imóvel.
- A partir de 06/11/2021 as taxas de embarque e manutenção da Rodoviária passaram a ser custeadas pela empresa Israel Transportadora Turística Eireli.

9. Encaminhamentos

Ações	2020				2021			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TFD Curitiba/Campo Largo	379	352	455	220	351	339	397	261
TFD Cascavel	287	301	293	228	432	382	453	339
TFD Francisco Beltrão	00	00	00	00	00	00	01	05
TFD Arapongas	00	00	00	00	02	01	01	01
TFD Pato Branco	02	01	04	02	04	06	08	01
Outros	05	01	05	00	01	01	01	01
TOTAL	673	655	757	450	790	729	861	608

Esse aumento de encaminhamentos a Cascavel e/ou a diminuição de encaminhamentos a capital e região metropolitana, deve-se a reorganização das referências pactuadas (macrorregionalização).

10. Especialidades encaminhadas:

Especialidade	2020				2021			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alergologia e imunologia	08	06	06	06	02	09	07	05
Ambulatório de doenças raras	12	11	11	11	06	12	13	09
Anestesiologia	19	17	17	17	17	21	19	19
Bariátrica	23	21	21	21	06	03	05	03
Bera	21	20	22	26	09	03	09	06
Bucomaxilo	06	11	12	12	11	06	12	08
Cabeça e Pescoço	00	02	02	02	08	05	13	04
Cardiologia Adulto	32	29	29	30	33	27	36	23
Cardiologia pediátrica	19	23	24	25	36	29	39	21
Cirurgia Geral	05	02	02	02	05	03	06	05
Cirurgia Plástica	00	01	01	01	02	01	05	01
Dermatologia	05	04	04	05	03	02	02	01
Endocrinologia	16	12	14	14	10	07	04	02
Estudo Eletrofisiológico	08	05	05	05	19	12	23	16
Gastroenterologia	09	06	07	08	06	02	06	04
Exames de Genética	15	08	08	08	16	16	08	06
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	00	00	00
Hematologia	07	06	09	09	17	03	16	06
Hepatologia	09	05	05	05	09	11	15	12
Infectologia	01	03	03	03	02	08	07	08
Medicina Fetal	00	02	02	03	09	11	07	09

Medicina Genética	04	08	08	08	23	16	13	06
Medicina nuclear	08	04	04	04	08	13	07	05
Nefrologia	19	26	27	27	19	11	09	08
Neurocirurgia/neurologia	13	21	21	22	39	28	33	13
Obstetrícia e Alto Risco	00	01	00	00	02	03	02	01
Oftalmologia	92	81	101	116	122	119	153	114
Oncologia	56	49	55	57	99	82	78	69
Ortopedia	72	63	81	83	78	78	98	64
Otorrinolaringologia	18	16	16	17	12	15	11	07
Outros	12	15	15	16	03	18	12	08
Pediatria (sub especialidades)	51	74	80	81	84	77	129	97
Pneumologia	12	11	11	11	08	03	05	02
Psiquiatria	15	19	20	21	09	12	06	10
Reumatologia	11	08	08	08	02	03	08	06
Toxina botulínica	08	05	05	05	03	05	06	04
Transplantes e acompanhamento	36	41	44	45	28	36	26	23
Urologia	06	03	03	04	02	03	01	01
Vascular	25	19	20	21	23	16	12	02
TOTAL	673	655	723	761	790	729	861	608

11. Observações:

- A partir de janeiro de 2021, a oftalmologia retina e catarata deixaram de ser encaminhados via TFD para a Clínica Dr. Prime em Cascavel, conforme Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9º RS, passando a ser competência do município (em processo de credenciamento);
- A partir de janeiro de 2021, a Clínica Dr. Prime em Cascavel passou a ser referência da oftalmologia Glaucoma, conforme Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9º RS, especialidade que ficou por 01 ano e 06 meses sem referência estadual. Competindo a instituição as consultas com especialista, exames especializados e dispensação de medicamentos (colírios);
- As especialidades em Ortopedia Joelho e Quadril, antes encaminhadas para Curitiba-PR pelo sistema E-saúde, a partir de março de 2021 passaram a ser referenciadas para Cascavel-PR no Hospital Universitário do Oeste do Paraná pelo sistema GSUS CARE;
- A especialidade em Cirurgia Bariátrica permanece sem referência para consultas novas desde fevereiro de 2020, entretanto, pacientes operados no Hospital Angelina Caron tem assegurado os retornos médicos e acompanhamentos com equipe multiprofissional.

4.CENTRAL DE CIRURGIAS ELETIVAS

1- Cirurgias eletivas : resolução da SESA 610/2021 data 07/07/2021 vigência até 11/07/2021, Ofício nº 158/2021 e SMSA/ DIAC **retomada das cirurgias eletivas a partir de 02/08/2021.**

ANOTAÇÃO: foi observado aumento do absenteísmo . Pois em decorrência da covid-19, muitos usuários estiveram cumprindo o período de isolamento .não sendo possível recuperar a ocupação da vaga em tempo, ou a comunicação da impossibilidade do comparecimento, ocorreu após a data de atendimento.

Considerando o período da covid-19, muitos usuários foram prejudicados ,informamos que as cirurgias eletivas estão voltando de forma gradativa.

CIRURGIAS ELETIVAS/URGENCIAS REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	
Especialidades	3º Quad 2021
	Realizado
Cirurgia em bucomaxilo facial	58
Cirurgia em Neurologia	23
Cirurgia em Otorrinolaringologia	0
Cirurgia em Proctologia	0
Cirurgia Urológica	162
Cirurgias Geral	428
Cirurgias Ortopédicas	1097
Cirurgias Pediátrica	63
Cirurgias Plástica	57
Cirurgias Torácica	10
Cirurgias Vascular	41
Cirurgias Ginecológica	40
Cirurgias Oftalmológica	4
Total	1983

Cirurgias Eletivas Realizadas no Políambulatório Nossa Senhora de Aparecida	
Especialidades	3º Quad 2021 Realizado 2021
Cirurgias de Urologia (Exceto Vasectomia)	41
Cirurgia Geral	435

Cirurgia Ortopédica	0
Cirurgia Ginecologia	16
Cirurgia de Otorrinolaringologia	52
Pequenas Cirurgias	298
Total	842

Cirurgias Eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser (Oftalmologia)		
Especialidades	3° Quad 2 0 2 1 Agendado	3° Quad 2021 Não Comp.
Capsulotomia e Yag Laser	187	
Correção de Entropião e Ectrópio	0	
Tto Cirúrgico de Pterígio e pequenas cirurgias	56	
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	259	
Fotocoagulação á Laser	81	
Pan-Fotocoagulação	2	
Total:	585	

5. CENTRAL DE CONSULTAS E EXAMES

Central de Regulação e Consultas Especializadas e 3° RDQ							
Especialidade Médica	3° Quad e 2020		2° Quad -2021		3° quad -2021		ABSENTEÍSMO(%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	3° Quad 2020
Alergista Infantil					37	11	
Cardiologia	2427	163	3231	229	3207	260	6,72%
Cirurgião geral	1249	149	1860	141	1588	141	11,93%
Cirurgião pediátrico	0	0	394	65	567	41	0,00%
Cirurgião vascular	391	42	351	76	826	97	10,74%
Colposcopia	247	53	160	24	180	29	21,45%
Clínico /diabetes	87	13	439	49	383	38	14,94%
Dermatologia	572	117	3158	562	3597	437	20,45%
Endocrinologia	2255	324	1595	181	645	81	14,37%
Gastroenterologia	394	44	877	156	1691	357	11,17%
Gestação Alto risco					1418	266	
Hematologia	250	21	301	36	396	68	8,40%
Nefrologia	537	41	550	68	400	49	7,64%
Neurologia	3325	319	2696	370	3345	486	9,59%
Oftalmologia	4026	528	4593	542	4245	467	13,11%
Oncologia	646	1	787	0	717	0	0,15%
Ortopedia	5097	483	5059	559	5014	628	9,48%
Otorrinolaringologia	1332	187	1382	171	1276	196	14,04%
Pneumologia	566	84	691	72	964	151	14,84%
Proctologista	0	0	431	97	376	83	0,00%
Psiquiatria	667	200	887	220	834	157	10,95%
Reumatologia	1990	99	2225	152	2131	188	4,97%
Urologia	630	69	1225	191	976	157	10,95%
TOTAL/MÉDIA	26.688	2.937	32.892	3.961	34.813	4.388	11,00%

QUAD 2021

ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
2° Quad	3° Quad
2021	2021

	29,72
7,09%	8,10%
7,58%	8,87%
16,49%	7,23%
21,65%	11,74%
15,00%	16,11%
11,16%	9,92%
17,79%	12,14%
11,34%	12,55%
17,78%	21,11%
	18,75%
11,96%	17,17%
12,36%	12,25%
13,72%	14,53%
11,80%	11,00%
*	*
11,04%	12,52%
12,37%	15,36%
10,41%	15,66%
22,50%	22,07%
24,80%	18,82%
6,83%	8,82%
15,59%	16,00%
12,04%	12,60%

CENTRAL DE REGULAÇÃO e EXAMES DE IMAGEM e 3º RDQ 2021							
EXAMES	3º Quad-2020		2ºQuad-2021		3ºQuad-2021		ABSENTEÍSMO(%)
	Agendado	Não. Comp	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	3º Quad-2020
Cintilografia	38	0	20	0	20	0	*
Colonoscopia	396	68	535	74	416	54	17,17%
Densitometria Óssea	236	1	188	0	227	0	0,42%
Ecocardiograma	1128	269	617	94	699	115	23,85%
Ecodoppler Venoso/Arterial	12	3	434	68	547	50	25,00%
Ultrassonografia	10473	710	12937	957	11.844	886	6,77%
Eletrocardiograma	2769	541	3041	621	2733	566	19,87%
Espirometria					23	3	13,04%
Endoscopia+Colonoscopia	161	30	113	10	60	6	18,63%
Exames Oftalmológicos	0	0	747	104	1322	187	*
Litotripsia Extra-corpórea	14	*	6	0	4	0	*
Mamografia					3609	19	0,52%
Phmetria+Monometria	0	0	0	0	7	1	*
Radiografias	1445	321	6409	1205	3797	537	22,21%
Ressonância Magnética	952	*	896	8	917	6	*
Retossigmoidoscopia	16	6	99	16	99	15	37,50%
Tomografia	1752	31	1454	34	771	28	1,76%
Vectoeletronistagmografia	44	2	33	0	20	0	4,54%
Videolaringoscopia					104	5	4,80%
TOTAL / MÉDIA	20.687	2.236	28308	3269	28.159	2.587	10,80%

ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
2º Quad - 2021	3º Quad e 2021
*	*
13,83%	12,98%
*	*
15,23%	16,45%
15,66%	9,14%
7,34%	7,48%
20,40%	20,70%

10,01%	11,59%
	13,04%
8,84%	10,00%
13,91%	14,14%
*	*
	0,52%
*	14,28%
18,80%	14,14%
0,89%	0,65%
16,16%	15,15%
2,33%	3,63%
*	*
	4,80%
11,55%	9,18%

SÍNTESE POSITIVA DO 3º QUADRIMESTRE 2021 CENTRAL DE AGENDAMENTOS CONSULTAS /EXAMES/CIRURGIAS ELETIVAS
1- Filas das especialidades de CONSULTAS que obtiveram um aumento significativo ou manteve os atendimentos ,diminuindo a demanda Cardiologia,cirurgião pediátrico,cirurgião vascular, gastroenterologia ,neurologia,oncologia, otorrinolaringologia,pneumologia,psiquiatria e reumatologia
2- Filas das especialidades de EXAMES que obtiveram um aumento significativo ou manteve os atendimentos diminuindo a demanda em Densitometria Óssea,Ecodoppler Venoso/Arterial, Ultrassonografias, Exames cardiológicos ,Ressonância Magnética e Retossigmoidoscopia.

6. SAMU e SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

6.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL	3º RDQ/2020	2º RDQ/2021
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar ,hemodiálise, oncologia,fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	1.002	1.121	773	727	3.623	4.426	4.655

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA EM VIAGENS PARA OUTROS MUNICÍPIOS:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL	3º RDQ/2020	2º RDQ/2021
Curitiba	07	11	10	04	32		
Cascavel (Ambulâncias e Vans)	28	38	36	32	134		
Medianeira	07	-	-		07		
Pato Branco	05	03	03	01	11		

Maringá	04	02	01	01	08		
Jandaia do Sul	-	01	-	-	01		
Londrina	01	01	03	03	08		
Umuarama	-	01	-	01	02		
JACAREZINHO	-	-	02	03	05		
OUTROS	01	03	02	03	09		
TOTAL	53	60	57	48	218	Total: 239	Total : 172

6.2 ATIVIDADES REALIZADAS NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA (NEU)

Tabela 6 Atividades realizadas no primeiro 3º quadrimestre 2021.

3º Quadrimestre 2021 (Número de profissionais participante no treinamento)							
Atividades	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	3º/20 RDQA	2º/21 RDQA
Paramentação e desparamentação dos EPIs utilizados nos atendimentos as doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	X	X	X	X	0	04	
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	X	X	X	X	0	04	
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	X	X	X	8	8	16	
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	11	22	X	8	41	28	
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	X	X	X	32	32	04	
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária e cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	X	X	X	32	32	4	
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária e cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	X	X	X	X	0	4	
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS	X	X	63	58	121	0	
Total	11	22	63	138	234	64	

6.3 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA e SAMU

3º RDQ e 2021

Tabela 06 - Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil de ligações	Set	Out	Nov	Dez	Total	3º/ 2020	2º RDQ 2021
Regulação	2852	2819	2835	3223	11729	11688	11892
Orientações	576	515	468	742	2301	1272	2808
Trote	5	2	3	5	15	7	24
Total de Ligações	2852	2819	2835	3223	11729	11721	11892

Média Diária de Ligações	95, 7	93,97	94,5	107, 3	97, 7	97,675	99
--------------------------	-------	-------	------	--------	-------	--------	----

Tabela 07 - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

Tipo de Atendimento SAMU	Set	Out	Nov	Dez	Total	3º /2020	2º RDQ 2021
Caso Clínico	2428	2479	2422	2721	10050	6795	7816
Traumático	68	75	107	110	360	312	206
Transferências	327	310	533	548	1718	2129	1574
Obstétrico	75	71	93	83	322	261	150
Não Registrado	14	16	14	12	56	3	126
Psiquiátrico	124	109	157	126	516	618	328
Orientação/Tratado no local	335	401	329	387	1452	1184	1402
Atendimentos Susp. COVID	300	224	56	10	590	555	1421
Pediátrico	231	284	209	226	950	562	327
Óbitos > 30 anos	40	33	29	51	153	3	82
Óbitos < 30 anos	4	2	0	5	11	104	1
Total	3946	4004	3949	4279	16178	12526	13433

Em 28/11/2021 assumimos o atendimento nas rodovias, para isso:

- Abertura de uma viatura USB para o atendimento às vítimas na Rodovia BR 277;
- 4 técnicos de enfermagem;
- 4 motoristas ;
- capacitação e Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO.

No período de 28/11 a 31/12/2021 foram realizados 9 atendimentos.

Em 23/12/2021

- Inauguração da BASE DESCENTRALIZADA em Três Lagoas;
- Aquisição de mobiliário para equipar a Base;

6.4 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

Tabela 7. Total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 3º quadrimestre 2021.

OCORRÊNCIA	3º Quadrimestre 2021					3º/20	2º/21
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
						RDQA	RDQA
Acidente com corpo estranho	1	1	0	1	3	4	11
Acidente com máquina	0	1	5	2	8	10	13
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	2	0	3	4	9	7	2
Agressão	19	16	13	19	67	94	70
Ataque de animal	1	2	2	2	7	7	3
Choque Elétrico	0	1	1	2	4	2	0
Ferimento por arma branca	10	12	14	6	42	27	27
Ferimento por arma de fogo	8	8	7	11	34	32	38
Ferimento por objeto cortante	10	3	9	3	25	20	17
Lesão Física	13	15	18	17	63	51	55

Obstrução VVAA	4	2	4	3	13	12	13
Problema Clínico	7	5	0	4	16	12	9
Queda de objeto sobre pessoa	5	3	5	2	15	18	18
Queda de pessoa de mesmo nível	59	73	58	61	251	188	175
Queda de pessoa de plano elevado	24	23	21	21	89	102	89
Atendimento à gestante	0	1	0	0	1	0	0
Transporte	0	0	0	0	0	3	4
Intoxicação/envenenamento	0	1	0	0	1	1	1
Enforcamento	1	0	0	2	3	8	2
Suicídio / Tentativa	1	4	2	0	7	10	4
Total	165	171	162	160	658	618	551

Tabela 6 Total de atendimentos realizados por tipo de ocorrência no 3º quadrimestre 2021.

VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

	3º Quadrimestre 2021						
OCORRÊNCIA	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	3º/20 RDQA	2º/21 RDQA
Atropelamento	18	15	18	22	73	35	50
Capotamento	3	0	6	3	12	7	10
Choque Contra anteparo	7	5	8	9	29	27	40
Colisão	132	98	102	124	456	369	454
Queda de Veículo	62	40	45	61	208	201	165
Tombamento	0	0	0	0	0	0	1
Saída da Pista	0	0	2	2	4	3	0
Engavetamento	0	0	0	0	0	0	2
Total	222	158	181	222	783	642	722

Tabela 7 Total de encaminhamentos realizados no 3º quadrimestre 2021.

ENCAMINHAMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	1º/21 RDQA	2º/21 RDQA
UPA Walter Barbosa						239	25
UPA João Samek						167	462
HMPGL						184	169
Total						590	657

Tabela 8 Total de atendimentos realizados por sexo no 3º quadrimestre 2021.

		3º Quadrimestre 2021						
	SEXO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	3º/20 RDQA	2º/21 RDQA
	Masculino	265	236	257	269	1027	929	928
	Feminino	155	113	130	158	456	368	410

		Total	420	349	287	427	1483	1297	1338
--	--	--------------	-----	-----	-----	-----	------	------	------

Tabela 6 Total de atendimentos realizados por idade no 3º quadrimestre 2021.

IDADE	3º Quadrimestre 2021					3º/20	2º/21
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	RDQA	RDQA
Até 01 ano	9	6	4	12	31	24	29
1 à 4 anos	6	8	14	8	36	24	21
5 à 9 anos	6	10	11	15	42	26	22
10 à 14 anos	15	17	22	22	76	27	32
15 à 19 anos	29	24	31	34	118	113	94
20 à 24 anos	76	47	45	60	228	206	228
25 à 29 anos	58	35	51	59	203	189	170
30 à 34 anos	37	37	53	47	186	117	142
35 à 39 anos	41	28	30	38	137	105	118
40 à 44 anos	24	29	31	27	111	105	119
45 à 49 anos	34	35	24	29	122	91	82
50 à 54 anos	22	20	20	28	100	98	77
55 à 59 anos	22	14	11	10	57	53	60
60 à 64 anos	9	14	16	17	56	38	44
65 à 69 anos	11	8	5	8	32	29	38
Acima de 70 anos	25	20	20	23	88	59	80

Tabela 7 Total de recusa de atendimento do usuário no 3º quadrimestre 2021.

3º Quadrimestre 2021							
Recusa de Atendimento	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	2º/21	2º/21
						RDQA	RDQA
Recusa	8	19	8	14	49	25	32

Em 28/11/2021 assumimos o atendimento a rodovia, para isso foram tomadas as seguintes providências:

- Abertura de uma viatura USB para o atendimento as vítimas na Rodovia BR 277;
- 4 técnicos de enfermagem;
- 4 motoristas ;
- capacitação e Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO.

No período de 28/11 a 31/12/2021 foram realizados 9 atendimentos

Em 23/12/2021

- Inauguração da BASE DESCENTRALIZADA em Três Lagoas;
- Aquisição de mobiliário para equipar a Base;

HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Leitos CNES do 3º Quadrimestre de 2021

LEITOS CADASTRADOS NO CNES POR ESPECIALIDADE							
DESCRIÇÃO	SET	OUT	NOV	DEZ	1º 2021	2º 2021	3º 2020
Médica	89	68	68	68	89	89	89
Cirúrgica	24	31	31	31	37	24	37

Pediátrica	26	22	22	22	26	26	26
Ortopédica	28	28	28	28	28	28	28
UTI Adulto - Tipo II	30	30	30	30	30	30	30
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	70	70	70	70	70	70	70
Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19	4	4	4	4	4	4	4
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	5	4	4	4	5	5	5
Unidade de Isolamento	3	2	2	2	3	3	3
Saúde Mental	16	16	16	16	16	16	16
TOTAL	295	275	275	275	308	295	308

Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck

Cirurgias Eletivas e de Urgências HMPGL								
Municípios	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2º 2021	1º 2021	3º 2020
Foz do Iguaçu	385	393	430	497	1705	1452	1342	1231
Municípios 9ª Regional	92	56	65	84	297	275	235	254
Paraguai	7	7	1	7	22	21	9	11
Outras Regionais	3	2	2	2	9	9	18	25
Total	487	458	498	590	2033	1757	1604	1521
Fonte: Sistema de Informação TASY								

Cirurgias Eletivas Poliambulatorio					
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Foz do Iguaçu	168	101	143	84	496
9ª RS	0	1	3	8	12
Total	168	102	146	92	508

O 3º quadrimestre de 2021 somou 1.705 procedimentos, 474 a mais que o mesmo período do ano anterior no HMPGL.

Isso ocorreu devido à liberação das cirurgias eletivas e a estruturação do Poliambulatorio para realizar cirurgias eletivas de baixa complexidade.

Internações por Municípios

Quadrimestre 2021								
Municípios	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2º 2021	1º 2021	3º 2020
Foz do Iguaçu	871	829	910	926	3436	2960	2646	2699
Municípios 9ª Regional	104	109	129	123	465	390	348	401
Paraguai	1	4	4	8	17	0	2	13
Outras Regionais	7	3	7	14	31	19	26	27
Total	983	945	1050	1071	3949	3369	3022	3140
Fonte: Sistema de Informação TASY								

Observa-se um aumento no número de internações em comparação do quadrimestre de 2021 e o de 2020, um aumento de 847 internações.

Foz do Iguaçu representa 87,3% dos atendimentos, enquanto os municípios da 9ª Regional de saúde representam 11,4%

Permanência por unidade (médias - dias) ; HMPGL

Permanência em dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º 2021	2º 2021	3º 2020
Médica	5,74	5,39	6,4	5,55	4,45	5,23	7,66
Cirúrgica	2,92	3,52	2,98	2,94	0,53	0,49	0
Pediátrica	3,29	3,18	4,44	3,51	3,57	3,55	4,06
Ortopédica	6,35	6,99	8,26	5,3	4,84	5,51	6,49
UTI Adulto - Tipo II	6,94	8,03	9,75	7,14	8,15	8,52	8,45
UTI Adulto COVID - Tipo II	6,03	6,9	6,98	7,79	10,47	12,84	15,41

UCP	1,32	1,68	1,36	1,4	2,24	2,32	1,56
Saúde Mental	0	4,29	3,38	3,31	0	0	0,56

Em relação a Psiquiatria (saúde mental), durante a pandemia, a mesma foi direcionada para o Hospital e Maternidade Cataratas. Em relação ao tempo de permanência ainda observa-se um período elevado. Na UTI covid-19, houve uma redução no tempo de permanência em virtude da variante.

Internações por Unidades no HMPGL

Internações nas Unidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º 2021	2º 2021	3º 2020
Médica	106	119	142	124	177	428	2
Cirúrgica	116	103	114	144	2	161	427
Pediatrica	93	105	97	112	398	419	408
Ortopédica	89	140	152	136	473	121	549
UTI Adulto - Tipo II	25	33	22	25	54	69	65
UTI Adulto COVID - Tipo II	10	5	10	7	233	145	82
UCP	19	6	7	16	55	34	86
Saúde Mental	1	37	81	105	-	-	4
Enfermaria Covid	41	23	15	28	114	217	490

As internações na clínica médica apresentou leve aumento em relação ao 2º quadrimestre de 2021, 63 internamentos a mais. O mesmo é identificado na clínica cirúrgica que apresentou 50 internações.

Média de Ocupação por Unidade

Média de Ocupação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º 2021	2º 2021	3º 2020
Médica	77,1	84,21	88,21	85,66	91,59	88,99	90,1
Cirúrgica	81,33	85,81	83,79	89,52	-	42	-
Pediatrica	57,88	56,01	63,32	63,34	62,7	64,39	52,58
Ortopédica	77,9	94,18	96	80,23	90,63	95,1	92,59
UTI Adulto - Tipo II	92,56	81,18	90	94,41	78,09	74,92	78,96
UTI Adulto COVID - Tipo II	87,33	76,93	66,21	50,16	95,35	93,53	51,54
UCP	75,83	89,97	71,55	70,97	80,97	82,14	71,33
Saúde Mental	0	45,08	53,55	75,6	-	-	31,75
Enfermaria Covid	100	100	100	100	70,16	100	6,66

Em relação aos leitos Covid, houveram bastante alteração ao longo do período, pois conforme apresentava a demanda ou diminuía, os leitos iam se alterando para atender a demanda. Observa-se uma maior ocupação nos leitos de UTI Geral.

Atendimento de Urgência e Emergência

Forma de Transporte	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2º 2021	1º 2021	3º 2020
Busca Espontânea	306	240	292	300	383	1721	1182	790
SAMU	198	156	171	195	720	733	914	1620
SIATE	81	98	101	103	383	307	285	346
Outros	11	6	11	8	36	41	27	60
Total	596	500	575	606	1522	2802	2408	2816

OBS: Outros (Policia Rodoviária, Militar, Civil, Penitenciária, STI, SMI, Escola, Paraguai, UBS, Hotéis..)

Exames Laboratoriais

Exames Laboratoriais	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2º 2021	1º 2021
Internos	71.781	66.502	54.819	59.202	252.304	230.614	258.738

Produção SADT

SADT	Interno	Eletivo
Setembro	5.444	3.764
Outubro	5905	3.919
Novembro	5641	3.087
Dezembro	5397	3.004
2° 2021	25.970	16.727
1° 2021	22339	14.713

Taxa de Infecção no HMPGL

Taxa de Infecção	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Total de Internamentos	1136	1089	1230	1366	3981	4569	1303
Total de Infecções	37	38	30	29	257	104	61
Taxa de Infecção	3,52	3,49	2,6	2,2	7,8	9,06	4,7

Nos dois primeiros quadrimestre observa-se uma taxa de infecção elevada, associada ao número de pacientes graves e covid. Ao longo do terceiro quadrimestre esse número inicia uma linha de tendência de queda.

Faturamento AIH

Referência	N° de AIHs	Valor médio por AIH	Valor Total
Setembro	825	R\$ 5.498,47	R\$ 4.536.236,21
Outubro	999	R\$ 4.554,59	R\$ 4.550.039,51
Novembro	931	R\$ 4.304,86	R\$ 4.007.821,19
Dezembro	931	R\$ 3.415,38	R\$ 3.179.721,80
2° 2021	3167	R\$ 4.793,87	R\$ 15.182.175,60
1° 2021	3585	R\$ 2.288,92	R\$ 8.205.779,97
3° 2020	2.966	R\$ 1.428,27	R\$ 5.535.651,17

Em comparação ao mesmo período do ano de 2020, tivemos um acréscimo de 720 AIH faturadas.

Boletim de Produção Ambulatorial

Referência	Quantidade	CNES	Valor Total
Setembro	10783	5061989	R\$ 163.790,85
Outubro	11984	5061989	R\$ 173.523,62
Novembro	10140	5061989	R\$ 159.706,69
Dezembro	9058	5061989	R\$ 154.331,99
2° 2021	35.423	5061989	R\$ 566.039,73
1° 2021	43.039	5061989	R\$ 683.627,71

Procedimentos na UPA Dr Walter

UPA - WALTER	Dados 3° Quadrimestre 2021							
Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Consulta Clínica Médica	4946	6448	6540	7082	25016	8488	15847	19450
Consulta de Enfermagem	4959	6546	6307	6484	24296	9608	16659	20007
Consulta de Clínica Pediátrica	1191	1818	1627	1563	6199	62	899	1612

Total 11096 14812 14474 15129 55511 18158 33405 41069

Fonte: RP Saúde

Em todos os tipos de procedimentos, observou-se um aumento. O mais significativo está relacionado com o atendimento pediátrico, que apresentou mais de 4.500 atendimentos, indo de encontro com o momento da pandemia.

Tipos de Atendimentos na UPA Dr Walter

Tipos de Atendimentos na UPA Walter	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Atendimento Não Urgente (Azul) (%)	6,92	4	2,46	6,77	5,04	12,73	30,9	16,16
Atendimento Pouco Urgente (verde) (%)	75,94	71,08	69,37	59,52	68,98	71,89	52,4	58,74
Atendimento Urgente (Amarelo) (%)	16,15	22,93	23,74	27,79	22,65	14,05	14,68	24,26
Atendimento Muito Urgente (Laranja) (%)	0,32	0,63	1,46	1,22	0,91	0,81	1,15	0,56
Atendimento Emergência (Vermelho) (%)	0,67	1,36	2,98	4,7	2,43	0,53	0,75	0

Evidencia um aumento nos atendimentos de emergência (vermelho). Porém, a maior demanda da unidade está relacionado com o atendimento pouco urgente (verde).

Transferências na UPA Dr Walter

Transferências	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Hospital e Maternidade Cataratas	39	17	0	0	56	19	75	178
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	17	18	16	16	67	48	44	75
Hospital Municipal Padre Germano Lauck	162	209	219	274	864	619	497	429
Total	218	244	235	290	987	686	616	682

O maior direcionamento de pacientes para internação está para o Hospital Municipal. Em dois meses, tiveram internamentos para o Hospital e Maternidade Cataratas onde estava localizado a estrutura para a Saúde Mental (Psiquiatria).

Procedimentos na UPA SAMEK

UPA - SAMEK	Dados 3° Quadrimestre 2021							
Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Consulta Clínica Médica	7635	8935	8891	9937	35398	27424	28767	26369
Consulta de Enfermagem	7513	8539	8737	9462	34251	27363	28104	24993
Consulta de Clínica Pediátrica	1711	2370	2417	2357	8855	3262	4172	4228
Total	16859	19844	20045	21756	78504	58049	61043	55590

Fonte: RP Saúde

Em todos os tipos de procedimentos, observou-se um aumento. O mais significativo está relacionado com o atendimento pediátrico, que apresentou mais de 4.500 atendimentos, indo de encontro com o momento da pandemia.

Tipos de Atendimentos na UPA SAMEK

Tipos de Atendimentos na UPA SAMEK	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	2° 2021	1° 2021	3° 2020
Atendimento Não Urgente (Azul) (%)	1,52	0,88	0,76	0,87	1,01	3,66	10,11	2,25
Atendimento Pouco Urgente (verde) (%)	77,69	46,5	74,6	73,04	75,46	74,79	71,95	76,59
Atendimento Urgente (Amarelo) (%)	19,51	51,08	22,65	24,65	21,97	19,83	16,32	19,53
Atendimento Muito Urgente (Laranja) (%)	0,69	0,97	1,53	0,86	1,01	0,94	0,84	1,18
Atendimento Emergência (Vermelho) (%)	0,59	0,57	0,46	0,59	0,55	0,79	0,8	0,45

Em relação ao tipo de atendimento, não houve alterações significativas nas classificações.

Transferências na UPA SAMEK

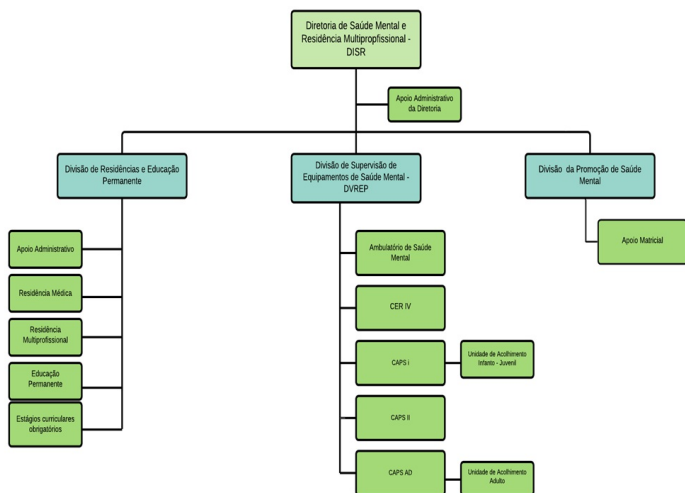
Transferências	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	2º 2021	1º 2021	3º 2020
Hospital e Maternidade Cataratas	49	29	-	-	75	256	220	185
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	29	28	24	26	107	122	114	118
Hospital Municipal Padre Germano Lauck	269	252	262	299	1082	1128	921	827
Total	347	306	286	325	1264	1506	1255	1130

O maior direcionamento de pacientes para internação está para o Hospital Municipal. Em dois meses, tiveram internamentos para o Hospital e Maternidade Cataratas onde estava locado a estrutura para a Saúde Mental (Psiquiatria).

Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional *ç* DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 e é composta pelas divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Promoção de Saúde Mental, Residências médica e multiprofissional e educação permanente.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, UAI, UAA, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental.



Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas *ç* CAPS AD.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - Solidariedade, 3º Quadrimestre.

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3º QUAD. 2021	3º QUAD 2020
Acolhimentos/reacolhimentos	97	98	120	84	399	199
Atendimento Individual	91	87	177	107	462	144
Atendimento Familiar	20	17	21	13	71	74
Atendimento em grupo	284	184	271	139	878	74
Atendimento psiquiátrico	99	49	35	34	217	148
Medico clínico	0	29	94	54	177	204
Busca Ativa	3	1	2	0	6	71
Matriciamento	25	10	19	15	69	0
Visitas domiciliares	3	1	2	0	6	34
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	15	14	13	14	56	34
Encaminhamentos para UAA	6	5	4	6	21	0

e: MDC *ç* Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

O número de acolhimentos/reacolhimentos aumentou devido à maior procura pelo serviço, o que refletiu também em mais atendimentos individuais, em grupo, atendimentos psiquiátricos e encaminhamentos para Comunidade Terapêutica Sagrada Família. Em relação às visitas domiciliares, pela maior procura do serviço e maior necessidade da equipe estar presente no equipamento para atendê-los, não foi possível um número maior de deslocamentos aos domicílios, o que justifica a diminuição nos números;

A Unidade de Acolhimento Adulto iniciou o acolhimento transitório no final do mês de abril de 2021, sendo quinze vagas no total, podendo permanecer por um período de até 180 dias, porém o paciente deve manter seu tratamento no CAPS AD. As vagas tem sido preenchidas, mas temos uma instabilidade na permanência devido a características dos usuários que frequentam o serviço;

Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS i, 3º Quadrimestre.

Ações	3º RDQ 2021				3º RDQ 2020	3º RDQ 2021
	Set	Out	Nov	Dez		
Acolhimento	40	40	35	22	68	137
Reacolhimento	14	12	4	0	25	30
Atendimento individual	155	128	125	104	509	512
Atendimento familiar	285	266	303	192	689	1046
Atendimento coletivo	36	42	52	36	52	166
Atendimento psiquiátrico	190	214	187	146	504	737
Atendimento médico clínico	49	68	69	83	79	269
Visita domiciliar	4	7	12	1	9	24
Busca ativa	31	24	57	39	547	151
Matriciamento	0	0	0	0	0	0
Internações TFD	1	2	3	2	6	8
Internações hospital municipal	0	0	2	1	7	3
Encaminhamento comunidade terapêuticas	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento para unidade de acolhimento	3	3	1	0	3	7
Atividades educativas comunitárias	42	9	6	1	9	58

Fonte: MDC e Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

Nos acolhimentos e reacolhimentos seguimos com um aumento do número de acolhidos em comparação com anos anteriores, com ápice nos meses de setembro, outubro e novembro em resposta às ações do eSetembro Amarelo, com as rodas de conversa ocorrendo nas escolas estaduais com alunos do segundo ano do ensino médio. A discrepância no comparativo entre o terceiro quadrimestre de 2020 ocorreu porque não foi possível a realização das ações nas escolas por conta das limitações impostas pela COVID-19 e, em 2021 quando foram realizadas no total 42 rodas de conversa com foco na saúde mental e prevenção ao suicídio, ilustra o significativo impacto e a importância desta ação. O atendimento individual mantém uma média de 500 no quadrimestre e 125 atendimentos por mês.

Em relação aos atendimentos coletivos (grupos terapêuticos), apesar de um sutil aumento no número de grupos terapêuticos por mês, a meta proposta pelo serviço após o quadrimestre anterior, de sessenta grupos por mês, não foi atingida, mantendo no momento uma média de 41 grupo/mês. Dois fatores convergiram para a dificuldade de atingir a meta proposta pelo serviço. O primeiro é a proximidade com o teto máximo de grupos em relação ao número de salas disponíveis no serviço, que hoje já reconhece a necessidade de ampliação. O segundo fator foi a redução da equipe técnica com a aposentadoria de uma assistente social e também uma técnica de enfermagem, diminuindo diretamente quatro grupos terapêuticos por semana.

Quanto aos atendimentos psiquiátricos houve a manutenção da média de atendimentos por mês com a permanência do profissional com jornada semanal de 20h, conforme contrato vigente. Os atendimentos Médico Clínico também mantiveram a média de atendimentos por mês com a permanência do profissional com jornada semanal de 20h, regime estatutário.

As internações fora de domicílio, que tem como objetivo atenção terciária a pacientes em uso abusivo de SPA sem adesão ou resposta terapêutica ambulatorial, associado a comportamento de risco acentuado mantendo também uma constância, tanto nas referências fora de domicílio, através da central metropolitana de psiquiatria, quanto dos encaminhamentos ao hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento Infantojuvenil, apesar da manutenção da média de encaminhamentos à UAI, seguimos bastante aquém da expectativa inicial para a implantação do serviço, com vaga para 10 acolhidos simultaneamente. Esclarecemos que não há dificuldades para o encaminhamento e sim uma baixa procura para o tratamento de dependência química e uso abusivo de SPA no CAPSi, que é a porta de entrada para tal acolhimento. Com base nos dados de janeiro de 2022, hoje o CAPSi tem 2.542 pacientes cadastrados, 716 pacientes ativos (que frequentam o serviço) e apenas 64 pacientes em tratamento de transtorno mental decorrente do uso de álcool e outras drogas.

As atividades educativas comunitárias envolvem as ações destinadas a capacitação de equipes da atenção primária à saúde, dos acolhimentos sócio-assistenciais, da Unidade de Acolhimento Infantojuvenil, das equipes pedagógicas das escolas municipais e estaduais. As ações preventivas são ações como a campanha nacional de prevenção ao suicídio, eSetembro Amarelo que este ano contemplou ações com alunos do segundo ano do ensino médio, através de rodas de conversa e capacitações com as equipes pedagógicas das escolas estaduais e municipais. Esta ação não ocorreu em 2020 em detrimento da suspensão das aulas presenciais nas escolas municipais e estaduais, como medida de proteção contra a COVID-19.

As internações em Hospital Geral voltaram a ser realizadas na ala psiquiátrica no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, o mesmo volta a ser referência terciária nas situações de risco iminente à saúde, como ideação suicida e uso abusivo de SPA associado a comportamento de risco acentuado, contudo o fluxo de encaminhamento prevê inicialmente o encaminhamento do paciente para as UPAS e posteriormente das UPAS ao Hospital Padre Germano Lauck.

Centro de Atenção Psicossocial e CAPS II, Flávio Dantas.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS II, Flávio Dantas. 3º Quadrimestre.

Atendimentos	3º quadrimestre 2021				3º quadrimestre 2020	
	SET	OUT	NOV	DEZ	2021	2020
Atendimentos/reacolhimentos	50	57	57	37	201	187
Atendimento Individual	178	149	133	128	588	449
Atendimento Familiar	0	0	0	0	0	0
Atendimento em grupo	312	241	238	172	963	178
Atendimento psiquiátrico	219	112	254	106	691	475
Atendimento médico clínico	0	0	0	0	0	0
Atividade Ativa	201	143	278	174	796	621
Matriciamento	0	0	0	1	1	0
Atendimentos domiciliares	12	13	4	3	33	54

MDC e Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

O número de acolhimentos/reacolhimentos se manteve na média. Em relação às visitas domiciliares, houve um pequeno aumento pela demanda, possivelmente ainda reflexo da pandemia;

No CAPS II não existe o atendimento do médico clínico, sendo este atendimento realizado pela UBS da qual o usuário faz parte.

A justificativa do aumento no número de usuários em atendimento em grupo pode ser pela pandemia, que em 2021 com o início da vacinação e a diminuição dos casos as restrições foram diminuídas.

O atendimento familiar encontra-se em fase de reestruturação. Com a pandemia, as atividades foram canceladas em função do decreto das restrições. Ao retornar, os familiares ainda não se sentiram seguros. O início dos atendimentos familiares, já tem data para ser iniciada, já sendo realizado o convite a todos.

Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV)

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo, CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Cabe ressaltar que o primeiro atendimento no CER IV trata-se do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de setembro a dezembro de 2021, foram realizados 291 acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação, conforme tabela abaixo:

TABELA A- Acolhimentos / CER IV 3º Quadrimestre 2021.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	1º/2021	2º/2021	3º/2021
Acolhimento Multiprofissional	38	57	88	108	181	172	291

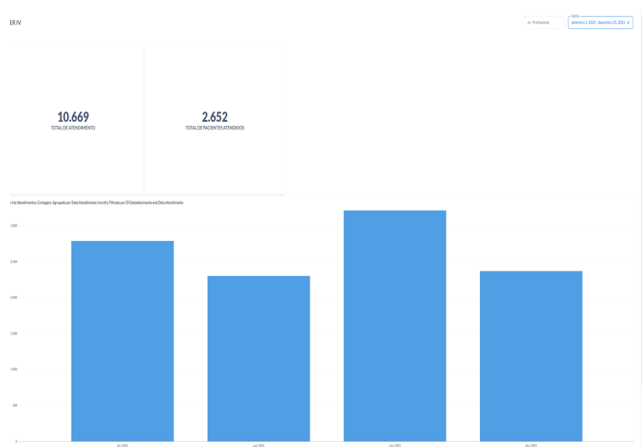
O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, ortopedia, clínica médica, oftalmologista e ultrassonografista, e trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de 28.701 procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

TABELA B- Procedimentos por área profissional/ CER IV, 3º Quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	SET	OUT	NOV	DEZ	1º/2021	2º/2021	3º/2021
Consulta em Clínica Médica	02	03	0	03	09	09	08
Atendimento em Enfermagem	375	494	452	398	1.346	2.066	1.719
Atendimento em Fisioterapia	1.523	933	1.319	926	4.080	5.041	4.701
Atendimento em Fonoaudiologia	1.091	897	950	697	2.434	3.150	3.635
Consulta em Neurologia	180	138	198	139	654	636	655
Consulta em Nutrição	72	32	91	69	257	316	264
Consulta em Oftalmologia	35	37	33	38	226	192	143
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	18	0	38	20	87	155	76
Atendimento em Orientação e Mobilidade	-	-	-	13	-	-	13
Consulta em Ortopedia	122	110	155	100	406	602	487
Consulta em Otorrinolaringologia	63	0	0	0	627	669	63
Atendimento em Ostomia	2.877	2.628	2.750	2.698	10.577	12.181	10.953
Atendimento em Psicologia	494	456	586	312	2.195	2.015	1.848
Consulta em Serviço Social	98	180	267	262	829	895	807
Atendimento em Terapia Ocupacional	832	531	916	475	2.744	3.627	2.754
Ultrassonografia Diagnóstica	88	196	171	134	619	852	589
Total	7.869	6.635	7.926	6.271	27.090	32.406	28.701

Entre os meses de setembro e dezembro de 2021, o CER IV atendeu um total de 2.652 usuários, que geraram 10.669 atendimentos.

Gráfico 1 - Total de Atendimentos realizados no CER IV, 3º Quadrimestre.



Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C- Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV, 3º Quadrimestre 2021.

PROCEDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	1º/2021	2º/2021	3º/2021
Aparelho de							
Amplificação Sonora Individual (AASI)	66	14	77	69	168	164	226
Exame de Audiometria	152	59	153	133	427	489	497
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	10	06	22	04	53	40	42
Consulta em Fonoaudiologia	132	104	155	123	548	698	514
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	-	-	-	-	02	08	-
Fonoterapia	96	65	128	79	326	371	368
Exame de Imitanciometria	12	12	-	-	55	40	24
Exame de Logaudiometria	54	24	61	36	199	177	175
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	66	14	75	69	197	167	224
Sistema FM	-	-	02	-	-	02	02
Total	588	298	673	513	1.975	2.156	2.072

Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC.

A partir de agosto/2019 o Centro Municipal de Reabilitação Auditiva- CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV), portanto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos realizados:

TABELA D- Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos - 3º quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	SET	OUT	NOV	DEZ	1º/2021	2º/2021	3º/2021
Exame de Audiometria	68	48	*	64	271	336	180
Consulta em Fonoaudiologia	6	8	*	10	20	23	24
Exame de Imitanciometria	1	1	*	8	51	25	10
Exame de Logaudiometria	67	44	*	64	271	333	175
Total	142	101	*	146	613	717	389

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados.

*profissional em licença especial

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV o programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos a dispensação de OPMAL, 3º setembro à dezembro de 2021.

TABELA E- Dispensação de OPMAL - 3º quadrimestre 2021.

Meio auxiliar de locação	43
Próteses	15
Órteses	50
Total:	108

Divisão de Residência e Educação Permanente.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no

Brasil. Com o auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente nesse período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA.

Especialidade	Número de residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia Geral	04
Ortopedia	06
Pediatria	05
Medicina de Família e Comunidade	05
Psiquiatria	09

Fonte: Coreme e Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu e PR.

Ainda, no mês de Janeiro de 2022, o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde realizou o processo seletivo para ingresso de 25 novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, que estarão atuando nas Unidades Básicas de Saúde, Hospital Municipal, Centro Municipal de Especialidades Médicas e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do Município de Foz do Iguaçu.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Médica a sua realização.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino e Americana e UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os residentes atuam diretamente nas Unidades de Saúde, NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de sua realização de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional.

Estágios

Atualmente as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonodaudiologia, saúde coletiva, psicologia e odontologia.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	32	32
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	14	14
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	5	5
Total	1	3	93	97

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	62	0	0	62
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	18	0	0	18
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	93	3	1	97

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Diretoria de Manutenção em equipamentos da saúde:

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos:

Ø Sistema de ar condicionado;

Ø Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;

Ø Sistemas elétricos e hidráulicos;

Ø Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).

Ø Tapeçaria

Ø Pintura Epóxi

Ø Compressores

Ø Engenharia Clínica

Ø Roçadas

1.1 Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

Ø Refrigeração: BSH Refrigeração LTDA- ME (contrato cedido a Secretaria de Saúde para manutenção de equipamentos em emergência)

Ø Dedetização: WRA Dedetizadora

Ø Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa

Ø Limpeza de Caixa d'água e calha: sem contrato

Ø Chaves: Chavelândia máquinas e carimbos

Ø Metalúrgica: Corbari Metalúrgica - LTDA

Ø Vidraçaria: Jair Quintana - ME

Ø Manutenção Predial: Chamamento Público dos MEIs

Ø Manutenção e recarga de extintores: Extinfoz- Comercio de Extintores -Eirele

1.2 A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

Ø Trinta Unidades Básica de Saúde ¿ UBS;

Ø Três Centros de Atenção Psicossocial ¿ CAPS;

Ø Centro Especializado em Reabilitação IV ¿ CER IV;

Ø Centro de Especialidades Médicas ¿ CEM;

Ø Centro de Especialidades Odontológicas ¿ CEO;

Ø Secretaria Municipal da Saúde ¿ SMSA ¿ Sede;

Ø Diretoria de Vigilância em Saúde ¿ DVIS ¿ Sede;

Ø Tratamento Fora Domicílio ¿ TFD;

Ø Programa IST AIDS ¿ Hotel Águas Claras;

Ø Centro de Controle de Zoonoses ¿ CCZ;

Ø Conselho Municipal da Saúde ¿ COMUS;

Ø SAMU;

Ø Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;

Ø Almoxarifado de insumos da Saúde;

Ø Centro de Abastecimento de Farmácia ¿ CAF.

Ø Base SAMU Três Lagoas

O setor de Manutenção atende atualmente 47 locais totalizando 62 mil m² de área construída.

2. Atendimentos:

No decorrer do quadrimestre foram feitos os seguintes atendimentos:

Ø Manutenção corretiva predial, pequenos reparos:

Solicitações Resolvidas: 874

Solicitações em andamento: 185

Solicitações Pendentes: 107

Total: 523

Ø Manutenção Terceirizada: Refrigeração (contrato emprestado)

Solicitações Resolvidas: 32

Solicitações em andamento: 09

Solicitações Pendentes: 110

Total: 151

Ø Manutenção Terceirizada: RETIFOZ

Solicitações Resolvidas: 211

Solicitações Pendentes: 9

Solicitações em Andamento: 226

Total: 446

Redução de mais de 20% no valor gasto com os serviços de manutenção da frota de veículos da SMSA em relação ao quadrimestre passado.

Ø Dedetização:

A dedetização é feita por cronograma. No quadrimestre foi realizado os setores de Almoxarifado da Saúde, Almoxarifado da Farmácia e Manutenção predial, localizado junto ao prédio da 6ª Bordin, devido a falta de agenda da empresa contratada. Porém já este programado para esse quadrimestre.

Gestão e acompanhamento do contrato e serviços ficarão sob a responsabilidade do CCZ.

Ø Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica:

Solicitações resolvidas: 10

Solicitações em andamento: 0

Solicitações Pendentes: 0

Total: 10

Ø Extintores:

Realizações de cronograma de recargas dos extintores e foi realizada a compra de 34 extintores novos para atender as necessidades de diversas unidades.

Ø Limpeza de Calhas e Filtros de ar condicionado: PROTEGE e IGUASSEG

Trabalhando com cronograma pré-estabelecido para atendimento das demandas.

Ø Roçadas

Atendimento diário pela equipe da SMSA a qual faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

3. Durante o quadrimestre foram feitos 05 termos de referencia.

Ø Refrigeração

Ø Vidraçaria

Ø Metalúrgica

Ø Tintas

Ø Elétrica

Ø Manutenção de Ar condicionado e Refrigeradores

4. Outras atividades desenvolvidas no Quadrimestre.

Ø Recebimento de equipamentos para certificação,

Ø Participação em processos licitatórios;

Ø Acompanhamento e vistoria de obras;

Ø Orientações logísticas.

Ø Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.

Ø Organização dos insumos de manutenção.

Ø Fiscalização do contrato com as empresas Protege e Iguasseg, para cumprimento do item que versa sobre a limpeza mensal das calhas e filtros.

Ø Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a resolução de inúmeras demandas.

Ø Contratação de Micro empreendedores individuais e MEIs e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com saldo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para ser usado na manutenção dos próprios da SMSA.

Ø Criação de sistema de gestão para solicitação, controle e fiscalização dos serviços de manutenção para os MEIs e pequenas empresas.

Ø Projeto de criação de bancada de Engenharia Clínica.

Ø Projeto de criação de oficina de bens patrimoniais

Ø Solicitação de itens para as oficinas para Receita federal.

Ø Inclusão da DIEQ no Plano Plurianual 2022, com recursos próprios para manutenção.

Ø Base SAMU localizada no bairro Três lagoas foi realizada a finalização da reforma e entrega.

Ø Transferência da Unidade Porto belo para o Colégio Monteiro Lobato.

5. Projetos em desenvolvimento.

Ø Reformulação da Diretoria de Manutenção e Compras para DIEQ- Diretoria em manutenção de equipamentos, com a criação de 02 (duas) divisões de trabalho.

Ø Ampliação da Equipe Administrativa para janeiro de 2022.

TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM MANUTENÇÃO CORRETIVA PREDIAL

2º QUAD. 2021		3º QUAD. 2021	
O.S Resolvidas	377	O.S Resolvidas	874
O.S Andamentos	39	O.S Andamentos	185
O.S Pendentes	107	O.S Pendentes	127
TOTAL	523	TOTAL	1.186

Fonte: RP-SAÚDE

No quadro acima é possível observar que no numero de Ordem de Serviço houve uma considerável diferença, isso se deu pelo motivo de que não era registrado como é hoje.

TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM MANUTENÇÃO REFRIGERAÇÃO

2º QUAD. 2021		3º QUAD. 2021	
O.S Resolvidas	95	O.S Resolvidas	32
O.S Andamentos	26	O.S Andamentos	9
O.S Pendentes	33	O.S Pendentes	110
TOTAL	163	TOTAL	151

Fonte: RP-SAÚDE

Durante o período de novembro e Dezembro houve uma queda de ordem de serviços realizados, pois não havia saldo para realizar as demandas.

TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM MANUTENÇÃO FROTA DE VEICULOS

2º QUAD. 2021		3º QUAD. 2021	
Solicitações Resolvidas	156	Solicitações Resolvidas	211
Solicitações Andamento	42	Solicitações Andamento	226
Solicitações Pendente	05	Solicitações Pendente	9
TOTAL	219	TOTAL	446

Fonte: RP-SAÚDE

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	107	185	332	1.353	322
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	610	1	14	16	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	52	3	22	0	0
	Bolsistas (07)	27	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	20	10	124	0
	Autônomos (0209, 0210)	100	0	45	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	21	10	75	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	128	137	126	145
	Celetistas (0105)	125	130	133	152
	Informais (09)	18	18	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	48	392	483	744
	Bolsistas (07)	32	30	19	25
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.476	1.973	2.273	2.523
	Informais (09)	12	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	32	92	100	96
	Residentes e estagiários (05, 06)	17	74	83	82

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	150	123	120

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

.INTRODUÇÃO

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o relatório detalhado quadrimestral (RDQ), com o objetivo de discurrir sobre ações e atividades desenvolvidas por esta Diretoria no decorrer do 3º quadrimestre de 2021 em comparativo ao 2º quadrimestre de 2021 e o 3º de 2020, alusivos aos meses de setembro a dezembro. A Diretoria de Gestão em Saúde tem o papel constitucional de promover a ordenação da formação de Recursos Humanos na área da Secretaria de Municipal de Saúde (art.200 da Constituição Federal do Brasil, 198: III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde).

A Partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021 - Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021, esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional, integrando a Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS), um setor de importante estratégia para a gestão do SUS, possibilitando o diálogo entre a sociedade e gestão, contribuindo para a participação do cidadão na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde, intervindo como ferramenta de melhoria de gestão nas tomadas de decisões, e Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS), juntamente com a Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - (DVDHS).As atribuições das referidas divisões estão detalhadas nas folhas abaixo seguintes.

1.2 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

Atribuições:

1. Controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, e encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central;
2. Controlar férias e licenças dos servidores da SMSA;
3. Proceder a levantamento de banco de horas dos servidores da SMSA e de servidores em serviços onde houver atuação laboral dos mesmos;
4. Atender servidores da SMSA com questões referentes a recursos humanos;
5. Proceder aos trâmites de transferência e lotação de servidores no âmbito da SMSA;
6. Elaborar relatórios sobre fechamento de boletins de frequência, banco de horas, licenças, férias, faltas, adicional noturno, horas plantão, entre outros;
7. Receber documentação referente às complementações de horas (decreto municipal 28.405/2020);
8. Manter o controle para que tanto os direitos quanto os deveres dos funcionários sejam cumpridos na forma da lei;
9. Digitalizar e manter em arquivo documentos referentes aos Recursos Humanos (RH) dos servidores da SMSA;
10. Operacionalizar e proceder a informações/respostas via sistemas de informação (GIIG, SID e Sênior), conforme demanda;
11. Coordenar a lotação de trabalhadores terceirizados nos serviços da SMSA. 12. Responder os processos administrativos digital - via protocolo geral - GIIG. (Gestão Integrada de Informações Governamentais).

1.3 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

Atribuições:

1. Dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor;
2. Proceder a acolhimento de servidores da SMSA;
3. Apoiar e organizar atividades que visem à constante qualificação dos funcionários, buscando a excelência no atendimento ao usuário, observando recursos físicos, orçamentários e limitações operacionais;
4. Promover capacitação de gerentes das Unidades de Saúde da Atenção Primária, no âmbito da SMSA, para operacionalização do Sistema de Informação Sênior e RH/SMSA;
5. Monitorar as avaliações dos estágios probatórios;
6. Dar encaminhamento e acompanhar avaliação de desempenho dos servidores da SMSA;
7. Realizar controle dos estagiários remunerados;
8. Controlar complementação de carga horária dos servidores através de cursos de capacitação;
9. Realizar levantamento referente ao Perfil Psicográfico (PPS) para fins de aposentadoria de servidores;
10. Acompanhar trâmites para solicitação de liberação de servidores para realização de cursos, pós-graduação, mestrado, eventos, seminários e congressos;
11. Participar como membro integrante da Comissão de Avaliação de Estágios Probatórios;
12. Acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos menores aprendizes da SMSA.

1.4 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

Atribuições:

1. Receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde;
2. Sistematizar as demandas que recebe, de forma a possibilitar de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde, contribuindo efetivamente para o aperfeiçoamento gradual e constante dos serviços públicos de saúde municipal;
3. Prestar atendimento presencial e telefônico a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, dando a estes o necessário acolhimento e encaminhamentos;
4. Exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento nos três níveis de atenção à saúde;
5. Divulgar os serviços prestados pela SMSA para conhecimento da população e estabelecer a transparência nas atividades realizadas;
6. Encaminhar as demandas às unidades administrativas competentes para resposta, de acordo com o seu teor;
7. Acompanhar as respostas das unidades administrativas e técnicas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento do gestor do órgão ou entidade os eventuais descumprimentos dos prazos;
8. Propor recomendações que promovam a qualidade e a eficiência da SMSA para melhorar a gestão e alcançar o equilíbrio na atuação da Saúde Municipal nos três níveis de atenção à saúde;
9. Resguardar os direitos dos usuários e manter em sigilo o nome dos envolvidos, denunciados e denunciantes;
10. Elaborar relatórios mensais quanto à resolubilidade das demandas recebidas;

11. Focar na busca pela qualidade e efetividade do atendimento do SUS municipal, possibilitando o acesso pleno dos cidadãos ao SUS e assegurando-lhes os direitos constitucionais;
12. Intermediar soluções no atendimento aos usuários em todas as Unidades de Saúde prestadoras de serviços públicos, sendo próprias ou contratualizadas;
13. Prestar informações e mediar conflitos entre os usuários e os prestadores de serviços que integram a Rede SUS do Município (agendamentos de consulta nas especialidades médicas na liberação de autorização de exames/diagnósticos e terapias, cirurgias eletivas e de emergência, nos internamentos clínicos e cirúrgicos Urgência/Emergência e nas Unidades Básicas de Saúde;
14. Acolher o cidadão e informar os trâmites legais e protocolos médicos aos brasileiros residentes no Paraguai que necessitem de atendimento ambulatorial e hospitalar, eletivos ou emergenciais pelo SUS municipal;
15. Focar na busca pela qualidade e efetividade do atendimento do SUS, possibilitando o acesso pleno dos cidadãos ao SUS e assegurando-lhes os direitos constitucionais

2. DESENVOLVIMENTO

A Diretoria de Gestão em Saúde busca qualificar a gestão de modo a conscientizar a importância que o profissional servidor e colaborador representa para o espaço em que atua, sempre levando em consideração três pilares importantes para tomada das decisões: necessidade do serviço, da legalidade e do respeito ao servidor/ colaborador.

A Diretoria tem como objetivo administrar os recursos humanos, ou seja, o conjunto de trabalhadores da Secretaria de Saúde por meio dos setores de Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS e Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS, dos 1.659 servidores, 63 estagiários e 68 jovens aprendizes e 332 colaboradores terceirizados, totalizando 2.122 trabalhadores com a finalidade de lotação nos serviços da SMSA, acompanhamento e acompanhamento da avaliação de desempenho dos servidores, lançamentos e controle de férias, atestados, fechamento de boletins de frequência, banco de horas, licenças, férias, faltas, adicional noturno, horas plantão, capacitação para os gerentes das Unidades de Serviços para o sistema Sênior de RH da SMSA, entre outros, destacando, orientação, coordenação e controle de lançamentos relacionadas ao servidor (a), como também o gerenciamento dos demais serviços de terceirizados vinculados, a secretaria tais como, serviços de recepção, limpeza, motoristas de Ambulância do SAMU e atendentes de farmácia na rede de serviços próprios, relacionados à administração de Gestão de Pessoas.

Em relação a Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS, o qual atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição Federal que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, a instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e às sugestões dos(as) cidadãos(ãs), especialmente os usuários dos serviços públicos, e garantir espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população. Contudo, disponibilizamos aos usuários diversos canais de registro para que façam suas manifestações, realizando tratamento adequado e encaminhamentos aos setores devidos, para análise e providências, enxergando a ouvidoria como uma ferramenta de gestão com possibilidades de melhoria no serviço público.

A Partir de agora iniciaremos as apresentações das informações referente ao 3º quadrimestre com as e análise dos dados dos demonstrativos em tabelas e gráficos.

Concluímos o final do 3º quadrimestre de 2021, com um total de 2.122 trabalhadores, na sua estrutura organizacional funcional, distribuídos nos regimes estatutário, estatutário/probatório, cedidos, CLT, assessores, estagiário e jovens aprendizes e prestadores terceirizados.

Seguem abaixo as apresentações de tabelas por regime trabalhista e quantitativo de trabalhadores. (Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5).

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA

CARGOS	3º RDQ/2020	2º RDQ/2021	3º RDQ/2021
Servidores	1.658	1.670	1.659
Estagiários + Jovens aprendizes	150	129	131
Prestadores terceirizados	*	333	332
TOTAL	1.808	2.132	2.122

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Como demonstra a tabela -1, durante 3º RDQ/2021, totalizam 2.122 trabalhadores(as), entre servidores, estagiários e jovens aprendizes. O 3º quadrimestre de 2020, apresentava um total de 1.808, aportando uma diferença de 314 trabalhadores em relação ao 3º RDQ de 2021. Identificamos que não foram apresentados no período, como demonstra a tabela acima. Destacamos que entre o 2º e 3º RDQ/2021, já foram informados os quantitativos dos prestadores terceirizados entre os períodos. A Partir da inclusão desta somatória foi encontrado uma diferença de 10 trabalhadores, comparando um período a outro, constatando também diminuição de 11 servidores, acréscimo de 2 jovens aprendizes e diminuição de 1 terceirizado totalizando 2.122 trabalhadores.

Tabela - 2 : Total de Funcionários (servidores) por vínculo trabalhista no período:

VÍNCULO	3º RDQ/2020	2º RDQ/2021	3º RDQ/2021
Estatutário	762	727	768
Estatutário (Probatório)	748	794	742
Cedidos	11	21	22
CLT	116	103	99
Assessores (CC)	21	25	28
Total geral	1658	1670	1659

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Na tabela acima entre o 2º RDQ/2021 e 3º RDQ/2021(total geral) houve diminuição de 11 servidores em estágio probatório:

- 8 servidores exonerados a pedido;

- 3 óbitos.

Entre o 2º RDQ/2021 e o 3º RDQ/2021 constatou-se a efetivação (aprovação em estágio probatório) de 41 servidores, portanto, obteve-se a diminuição de 52 servidores de **vínculo estatutário em estágio probatório** entre 2.º e 3.º RDQ/2021.

A Diretoria de Gestão em Saúde é responsável também, pelo monitoramento e gerenciamento da gestão de pessoas dos prestadores terceirizados da Secretaria Municipal de Saúde, referentes às funções laborativas de recepcionistas, motoristas do SAMU, zelador/auxiliar de limpeza e atendentes de farmácia, a saber:

Tabela-3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	3º RDQ/20	2º RDQ/21	3º RDQ/21
ORBENK	RECEPCIONISTAS	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ,CER-IV, CAPS,SAMU,TFD,IST/AIDS,ALMOXARIFADO E CEM	*	167	167
ORBENK	MOTORISTA	Motoristas/SAMU	*	28	32**
PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV , ALMOXARIFADO,TFD,CEM	*	56	56
IGUASSEG	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS	*	64	64
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS,CEM,CAF,FARMÁCIA Móvel.	*	18	13 ***
TOTAL			*	333	332

Fonte: SMSA/DIGS.

* sem dados

****Observação -1:** Aditivo com alteração de acréscimo no número de motoristas terceirizados do SAMU , passando de 28 para 32 motoristas em 01/12/2021.

A saber: 16 Motorista em escala diurna e 16 em escala noturna.

O acréscimo de 04 motoristas neste quadrimestre , aconteceu logo após a aquisição de mais uma ambulância para a Nova Base do SAMU de Três Lagoas. Ressaltamos também que após o encerramento do contrato com a concessionária de pedágio houve a necessidade aumento nos atendimentos.

*** **Observação-2:** Redução de 06 de atendentes de farmácia, devido a reorganização e distribuição do pessoal da Assistência Farmacêutica.

Observação- 3 : A Tabela 03 traz uma diferença de um (01) colaborador no número total de colaboradores: 333 - 332 = 01 , pelas mudanças expressas nas observações 01 e 02 .

- ↳ **Empresa Orbenk - (167)** Colaboradores Recepcionistas : Divididos entre UBS , Pronto atendimento 24h Padre Ítalo, Sede/SMSA , CCZ, CER-IV , CAPS_{LS}, SAMU/Base, almoxarifado, IST/AIDS, TB/Hanseníase, TFD e Sede da SMSA e CEM;
- ↳ **Empresa Orbenk - (32)** Colaboradores -Motoristas/SAMU;
- ↳ **Empresa Prever: (56)** Colaboradores de Limpeza e desinfecção predial) (Sede/SMSA , CCZ, CER-IV, CAPS_{LS}, SAMU/Base, almoxarifado, IST/AIDS, TB/Hanseníase, TFD e CEM);
- ↳ **Empresa Iguasseg: (64)** Auxiliar de Limpeza - UBS; S6 para as UBS_{LS} ;
- ↳ **Empresa Iguaçu Desenvolvimento: (13)** Colaboradores - Atendentes de Farmácia: Distribuídos nas UBS_{LS}, CEM, Central de abastecimento (CAF-almoxarifado), farmácia móvel.

Tabela- 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizes :

A tabela 4, refere-se ao número de jovens aprendizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMSA.

Tabela - 4

REGIME	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ/20	2º RDQ/21	3º RDQ/21
Jovens aprendizes	68	68	68	68	65	66	68
Estagiário de Nível Superior	60	60	60	60	65	60	60
Estagiário Nível Médio	03	03	03	03	20	03	03
Total	131	131	131	131	150	129	131

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparação ao 3º RDQ/2020, observa-se uma diminuição de 17 estagiários de nível médio e 02 jovens aprendizes, totalizando 19 contratados por essas modalidades . Ressaltamos que durante a pandemia os estudantes de nível médio estavam com aulas presenciais suspensas e neste período não houve contratação .

Tabela 5- Complementação Estagiários x Curso :

tabela 5

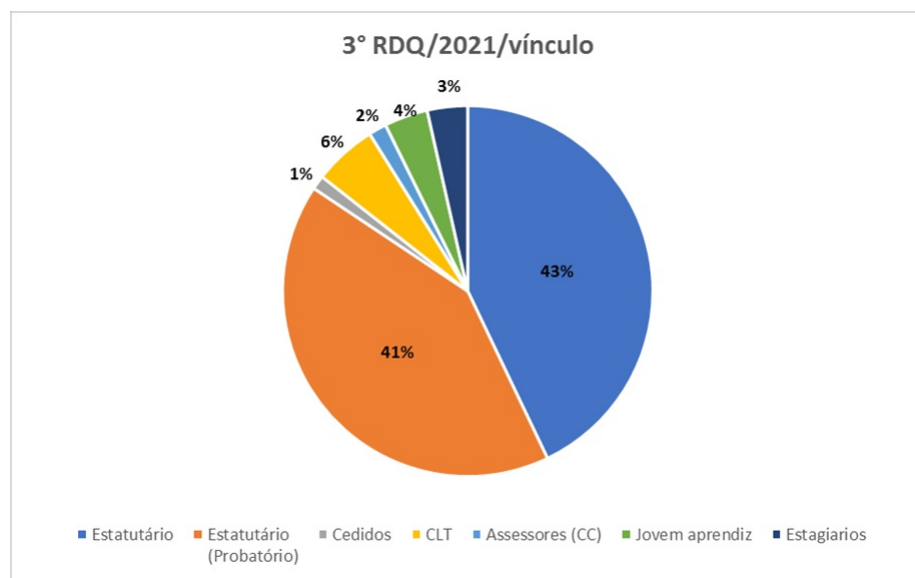
CURSO	2º RDQ/21	3º RDQ/21
Nível Médio	03	03
Nível Superior Administração	01	01
Nível Superior Biomedicina	03	03
Nível Superior Ciência Computação	00	03
Nível Superior Enfermagem	09	09
Nível Superior Engenharia Civil	01	01
Nível Superior Farmácia	10	10
Nível Superior Veterinário	01	01
Nível Superior Nutrição	03	03
Nível Superior Psicologia	02	02
Nível Superior Ass. Social	01	01
Nível Superior Saúde Coletiva	04	04
Nível Superior Téc. Meio Ambiente	01	01
Nível Superior Ciência Biológica (Covid)	01	01
Nível Superior Enfermagem (Covid)	07	07
Nível Superior Psicologia (Covid)	01	01
Nível Superior Biotecnologia (Covid)	02	02
Nível Superior Saúde Coletiva (Covid)	10	10
TOTAL	60	63

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Esta tabela refere-se ao quantitativo de estagiários contratados de nível médio e nível superior entre o 2ºRDQ e 3º RDQ de 2021, apresentando um aumento de 3 estagiários de nível superior referente ao curso de ciências da computação.

Gráfico 1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem. Estatutários, Celetistas, Assessores e Estagiários e Jovens Aprendizizes .

Gráfico 1



Constata-se que o quantitativo efetivo de trabalhadores vinculados a SMSA exercendo suas atividades na saúde é de 2.122. Desse total, 43% dos Servidores são Estatutários Efetivos, 41% Estatutário em Estágio Probatório, 1% Cedidos, regime CLT 6%, Cargos Comissionados 2%, Jovens Aprendiz, 4%, Estagiários 3%.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde - comparativo 3º quadrimestre 2021 com quadrimestres anteriores:

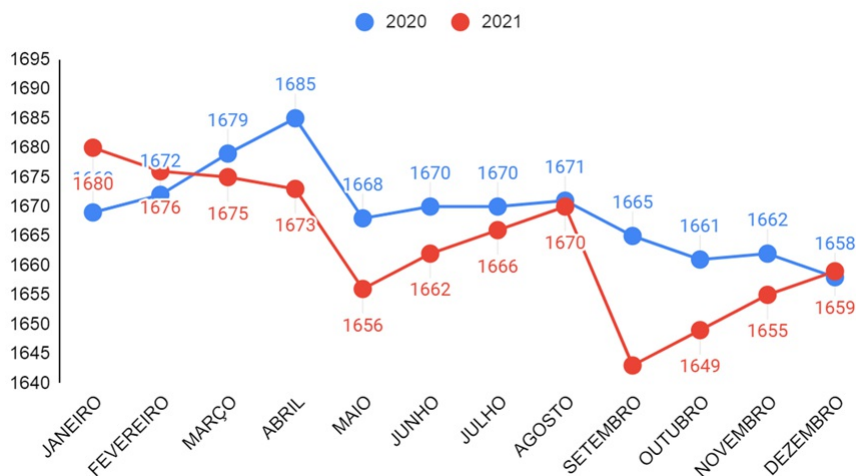
A tabela abaixo demonstra a relação de servidores por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de setembro a dezembro de 2021, com o comparativo entre o 3º quadrimestre 2020, e (2º e 3º) quadrimestres de 2021. Esta tabela leva em conta somente o número de servidores em regime estatutários, CLT e Assessores.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)							
	3º RDQ 2021						
CARGO	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ 2020	2º RDQ 2021	3º RDQ 2021
Agente Administrativo	10	10	10	11	09	10	11
Agente de Endemias	136	136	136	137	142	141	137
Agente de Saúde	322	326	328	328	332	330	328
Agente Fiscal de Preceitos Pleno	01	01	01	01	0	1	1
Agente Operacional	11	11	11	11	13	11	11
Ajudantes de Serviço Gerais	12	12	12	12	15	15	12
Almoxarife	02	02	02	02	02	2	2
Assessor	23	24	24	24	20	18	24
Assistente Administrativo	11	11	11	11	12	11	11
Assistente Fazendário	01	01	01	01	01	1	1
Assistente Social	16	16	16	16	16	17	16
Atendente de Consultório Dentário	6	6	6	06	06	6	6
Atendente de Farmácia	21	21	21	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	378	379	380	380	385	382	380
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	05	05	05	05	05	5	5
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01	01	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01	01	1	1
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04	04	4	4
Auxiliar de Serviços Administrativos	01	01	01	01	01	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	55	55	56	56	56	56	56
Biólogo	01	01	01	01	01	1	1
Biomédico	11	10	10	10	09	10	10
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	21	21	21	22	24	21	21
Cirurgião Dentista	79	79	79	79	81	82	79
Diretor	04	04	04	04	01	4	4
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01	01	1	1
Enfermeiro	146	146	146	146	146	145	146
Engenheiro Agrônomo	0	0	0	00	01	1	0
Engenheiro Sanitarista	03	3	3	03	03	3	3
Farmacêutico	33	33	33	33	35	34	33
Fiscal de Vigilância Sanitária	05	05	05	5	5	5	5
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	14	14	14	14	14	14
Médico	105	108	108	108	110	107	108
Médico Veterinário	03	03	03	03	03	3	3
Merendeiro II	01	01	01	00	0	1	1
Motorista	16	16	16	16	15	14	16
Nutricionista	06	08	08	08	08	8	8
Oficial Administrativo	01	01	01	00	01	1	0
Operador de Computador	02	02	02	02	02	2	2
Pintor	01	01	01	01	01	1	1

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)							
	01	01	01	01	01	1	1
	27	27	27	27	25	27	27
	3º RDQ 2021						
	45	45	45	45	47	47	45
	4	4	4	04	04	04	04
	01	01	01	01	01	01	01
	136	136	136	137	142	141	137
	322	326	328	328	332	330	328
	01	01	01	01	01	1	1
	02	01	01	01	03	2	2
	02	02	02	02	03	2	2
	20	20	20	20	21	23	20
	12	12	12	12	15	15	12
	6	06	06	06	05	06	06
	05	15	05	05	05	15	15
	23	24	24	24	20	18	24
	2	2	2	02	03	2	2
	11	11	11	11	12	11	11
	11	11	11	11	11	11	11
	01	01	01	01	01	1	1
	9	9	9	09	09	9	9
	16	16	16	16	16	17	16
	0	0	0	00	01	0	0
	8	6	8	08	06	8	8
	1643	1649	1635	1639	1638	1670	1639
	378	379	380	380	385	382	380
	05	05	05	05	05	5	5
	01	01	01	01	01	1	1
	04	04	04	04	04	4	4
	01	01	01	01	01	1	1
	55	55	56	56	56	56	56
	11	10	10	10	09	10	10
	21	21	21	22	24	21	21
	79	79	79	79	81	82	79

Gráfico 2: série histórica total de servidores durante meses de 2020/2021.

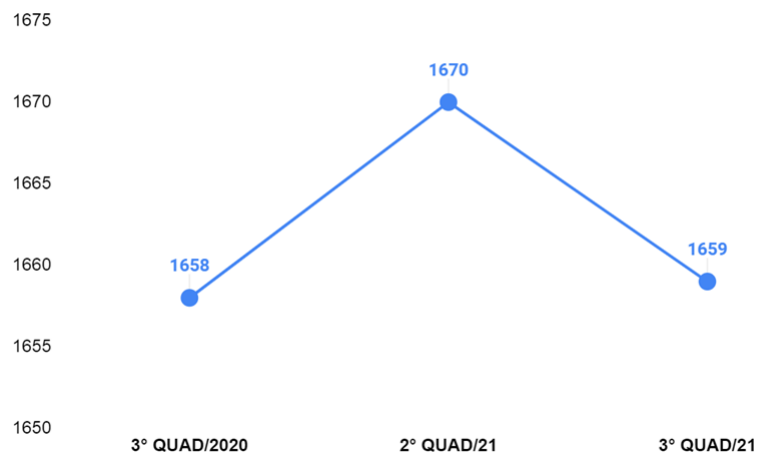
SERIE HISTÓRICA Nº SERVIDORES - 2020 E 2021



Oficial Administrativo	01	01	01	00	01	1	0
Fonte :Referências Sistema Sênior	WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65						
Operador de Computador	02	02	02	02	02	2	2
Pintor	01	01	01	01	01	1	1
O gráfico - 3 acima apresenta a série histórica total de servidores na secretaria de saúde, uma comparação mês a mês, desde janeiro de 2020.							
Resultamos que em obediência à lei complementar 173/2020, esta secretaria de saúde vinha realizando chamamento dos candidatos referentes aos editais 001/2018 e 001/2019 de servidores, só em substituição aos							
Protético	01	01	01	01	01	1	1
Psicólogo	27	27	27	27	25	27	27
Recepcionista	45	45	45	45	47	47	45
Sanitarista	4	4	4	04	04	04	4

Gráfico 3: Nº de servidores x Quadrimestre.

Nº DE SERVIDORES X QUADRIMESTRE



Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

O gráfico acima, demonstra o número total de servidores nos 2º e 3º quadrimestre de 2021, em comparação ao 3º quadrimestre de 2020;

Observa-se que ocorreu um aumento de servidores entre 3º quad 2020 e 2ºquad/ 2021 e um decréscimo entre este e 3º quad/2021.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores DESLIGADOS :

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, meses e comparativo entre o 2º e 3º quadrimestre de 2021.

Tabela 6

MOTIVO	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ 2020	2º RDQ 2021	3º RDQ 2021
Aposentado	2	1	4	3	0	5	5	2	*	10	12
Óbito	0	1	0	2	2	0	1	0	*	3	3
Exoneração a pedido	2	2	0	5	4	3	5	3	*	9	15
Total Demitidos	4	4	4	10	6	8	11	5	*	22	30

* sem dados - Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No 2º Quadrimestre ocorreram 22 vacâncias, 10 aposentadorias e 3 óbitos nos serviços relacionados à assistência à saúde e 9 por exoneração a pedido.

No 3º quadrimestre houve um total de 30 vacâncias, 12 por aposentadoria, 03 por óbito e 15 exonerações por pedido.

Tabela 7 :quadro geral demitidos por cargo/função:

Tabela 7

CARGO/FUNÇÃO	3º RDQ/20	2º RDQ/21	3ºRDQ/21
ASSISTENTE SOCIAL	01	00	01
CIRURGIÃO DENTISTA	04	01	02
ENFERMEIRO	03	01	00
MÉDICO	01	02	03
ASSISTENTE ADM	02	00	00
AGENTE DE APOIO	00	00	00
OFICIAL ADMINISTRATIVO	00	00	01
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	06	07	03
PSICÓLOGO	00	00	01
TEC. DE ENFERMAGEM	04	00	02
TÉC. SEGURANÇA TRAB.	00	01	00
FARMACÊUTICO	00	01	01
TELEFONISTA	00	01	00
MOTORISTA	00	01	01
AJUD. DE SERV. GERAIS	00	01	01
TEC. DE ENF	04	00	00
AGENTE DE SAÚDE	00	02	07
AGENTE ENDEMIAS	01	01	05
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	00	01	01
ASSESSOR	00	01	01
GUARDA DE ENDEMIAS	00	01	00
OPERADOR COMPUTADOR	01	00	00
TOTAL	27	22	30

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Análise da tabela -7:

Destacamos que o período que mais ocorreu demissões, comparado ao 3º quadrimestre de 2020 e 2º de 2021, foi o 3º quadrimestre de 2021. Podemos destacar dentre esses 30 servidores demitidos/exonerados um número maior nos cargos de agente de saúde (7), agente de endemias (5) e auxiliar de enfermagem (3).

Apresenta-se o quadro geral de demissões por cargo/função com alterações em relação à vacância no período são: Assistente social (01), Cir. Dentista (02), Médico (03), Oficial Adm. (01), Aux. Enf. (03), Psicólogo (01), Tec. de Enf. (02), Farmacêutico (01), Motorista (01), Aj. de serviços gerais (01), Agente de Saúde (07), Agente de Endemias (05), Auxiliar de Saúde Bucal (01) e Assessor (01).

Servidores admitidos no 2º quadrimestre de 2021.

No 2º e 3º quadrimestre de 2021, foram admitidos 47 novos servidores em substituição aos 52 que foram exonerados(exonerados a pedido, óbitos e ou aposentados)

Entre as 05 vacância apresentadas, ainda não foram substituídos 03 por extinção de cargos e 02 por não se apresentaram após convocados;

Cargos a saber:

- ↳ Em cargos de aux. de serviços gerais (01), Oficial administrativo (01) e telefonista (01), portanto não foram substituídos ainda por serem cargos extintos. **Obs:** Podemos fazer a substituição do oficial administrativo por um agente administrativo, providências já estão sendo adotadas. Em relação a telefonista este foi extinto e substituído pela recepção que hoje também é terceirizada.
- ↳ 02 dentistas (não se apresentaram).

Tabela 8: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

Cargo	2ºRDQ/21	3º RDQ/21
Técnico em Enfermagem	01	00
Agente de Saúde	00	06
Agente de Endemias	00	01
Assessor	02	02
Médico Auditor	01	01
Aux. Enf	04	05
Enfermeiro	05	01
Cirurgião Dentista	05	00
Aux. Saúde Bucal	01	01
Psicólogo	03	00
Tec. Higiene Dental	01	00
Farmacêutico	02	01
Agente ADM	00	01
Médico da Família	00	03
Médico da Oftalmologia	00	00
Total	25	22

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Tabela 9: Afastamentos 3ª Quadrimestre 2021 em comparação com o 2ª de 2021 e 3º quad 2020.

2021					3º RDQ 2020	2º RDQ 2021	3º RDQ 2021
	SET	OUT	NOV	DEZ	-	-	-
LPF	40	49	43	29	143	159	161
Atestados	302	308	266	225	1634	1411	1101
Licença Luto	04	06	06	05	-	29	21
Licença Preventivo	10	06	05	07	-	14	28
Licença Doação de Sangue	07	0	01	01	-	17	09
Faltas Injustificadas	20	33	36	35	205	164	124
Férias	107	127	164	157	594	450	555
Licença Especial	12	12	09	08	57	27	41

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Tabela 9 :Comparativo entre 2º RDQ/2021 e 3º RDQ/2021:

- LPF:** observa-se que não houve um aumento significativo neste período;
- Atestados:** destaca-se uma diminuição de 310 apresentação de atestados;
- Licença Luto:** diminuição de 8 licenças luto;
- Licença Preventivo:** observou-se um aumento de 14 licenças preventivo;
- Licença Doação de Sangue:** diminuição de 8 licenças doação de sangue;
- Faltas Injustificadas:** diminuição de 40 faltas injustificadas;
- Férias:** aumento de 105 solicitações de férias;
- Licença especial:** aumento de 14 licenças especiais.

Gráfico 4: Afastamentos - Comparativos entre quadrimestres.

AFASTAMENTOS -COMPARATIVOS ENTRE QUADRIMESTRES

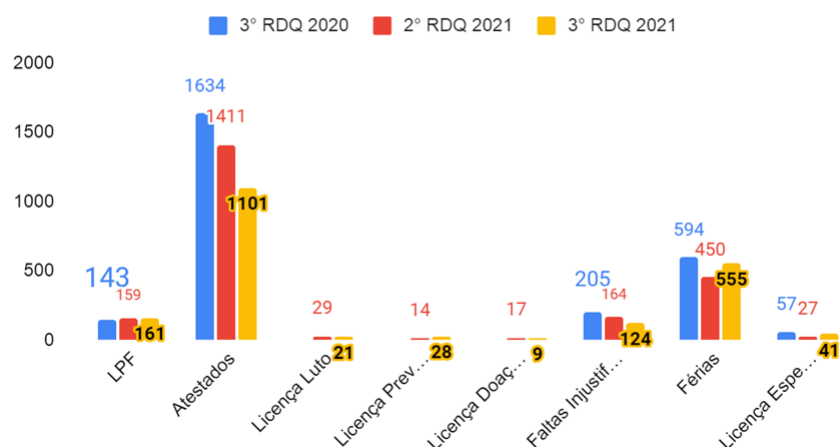


Tabela 10: Servidores cedidos para Fundação Municipal de Saúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal- Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de óbitos , Gestão do Laboratório Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento -UPA João Samek e UPA Walter Calvancanti Barbosa:

Tabela 12

LOCAL	2º RDQ 2021	3º RDQ 2021
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	6	6
Fundação Municipal de Saúde - QPDOO	2	2
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	97	92
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Cavalcante	54	47
Fundação Municipal da Saúde e Hospital Municipal	1	1
Fundação Municipal da Saúde e Laboratório Municipal	9	8
TOTAL	169	156

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em relação ao quadrimestre anterior (2º quad/2021) , houve uma diferença de 13 servidores , na qual tiveram suas portarias de cedências revogadas e retornaram à atenção primária à saúde. No total consta 156 servidores cedidos à Fundação Municipal de Saúde .

tabela 11: Qualificação para aperfeiçoamento profissional:

A tabela -13: Apresenta 03 servidores da saúde por cargo ,que estão em aperfeiçoamento profissional - Um médico consultor ,fazendo pós graduação (1) vez por mês, um fisioterapeuta cursando doutorado (1) vez por mês, e um cirurgião dentista realizando pós em endodontia (1) vez por semana.

CARGO	CURSO	SET	OUT	NOV	DEZ	PERÍODO
Médico Consultor	Pós/ Grad. cuidados paliativos	1	1	1	1	25/06/2021 à 25/12/2021 (1 x mês)
Fisioterapeuta	Doutorado/ biociência	1	1	1	1	03/09/2021 à 03/03/2022 (1 x mês)
Cirurgião Dentista	Pós em endodontia	1	1	1	1	30/07/2021 à 30/01/2022 (2 x por semana)

3. RDQ - 3º QUADRIMESTRE- 2021- Divisão de Ouvidoria e Qualidade em saúde. (DVOUQS)

1.O que são as ouvidorias do SUS ?

As ouvidorias , historicamente , foram pensadas para serem um importante instrumento do controle social . As ouvidorias do SUS são dispositivos legais , no âmbito do sistema único de saúde ,presentes em todas as esferas de governo , com a missão de garantir o direito ao cidadão de ser ouvido e manifestar suas demandas. A atuação da ouvidoria segue, fundamentalmente , ao comando do art. 37,parágrafo 3º da Constituição federal e visa fortalecer a prática da cidadania através da promoção da comunicação, com qualidade , entre gestores e cidadãos,tendo como resultado a produção de informações que subsidiem a tomada de decisões. Portanto, compete à ouvidoria a garantia do tratamento efetivo das demandas dos usuários à luz dos direitos constitucionais e legais pertinentes .A ouvidoria pública deve ser compreendida como uma instituição que auxilia o cidadão em suas relações com o Estado. Deve atuar no processo de interlocução entre o cidadão e a administração pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados (Ouvidoria Geral da União, 2012, p.8).

Apresento o relatório da Ouvidoria do SUS da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu , referente ao 3º quadrimestre do ano de 2021 , comparado aos resultados do 2º quadrimestre de 2021 e 3º quadrimestre de 2020, como solicitado pelo Conselho Municipal de Saúde (COMUS).

A seguir demonstramos de forma sucinta a composição da equipe de trabalho da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde , representada pela sigla - DVOUQS , como também os principais canais de recepção e registros de manifestações do usuário , análise quantitativa e qualitativa , os principais indicadores do Trabalho da ouvidoria e as considerações finais para melhoria da qualidade das ações e serviços prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde Municipal de acordo com demandas recebidas..

2. Equipe ouvidoria e processo de trabalho

A Divisão de Ouvidoria SUS e Qualidade em saúde , atualmente conta com: uma equipe de 06 trabalhadores de diferentes vínculos:Segue tabela abaixo explicativa:

Tabela 01

Vínculo	Total
Servidor (Ouvidor e Administrativo)	02
Terceirizado (Atendente)	01
Menor aprendiz	03
TOTAL	06

A ouvidoria conta com 02 servidores de carreira , um que exerce função de Ouvidor e outro agente administrativo , um atendente terceirizada e 3 jovens aprendizes. Entre as principais atribuições de acordo com decreto 29.102/2021 estão receber, sistematizar, formalizar, registrar e encaminhar demandas aos setores responsáveis para análise e providências cabíveis. Acompanhar as respostas, buscar e sugerir melhoria na qualidade da atenção dos serviços ofertados no âmbito SUS .

2.1.Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA.

TABELA 2

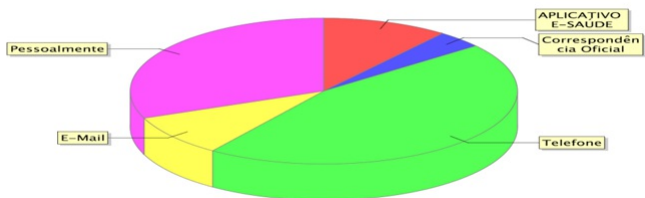
Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento		
Período: 01/09/2021 à 31/12/2021		
Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Telefone	410	45,35 %
Pessoalmente	281	31,08 %
APLICATIVO E-SAÚDE	95	10,51 %
E-Mail	83	9,18 %
Correspondência	35	3,87 %
Total:	904	100,00 %

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

A ouvidoria SUS-SMSA disponibiliza aos usuários SUS diversos canais para recepção de demandas:

- Telefone;
- Whatsapp;
- Pessoalmente;
- Email ;
- Formulário web ;
- Aplicativo saúde foz;
- App 156
- Além de parcerias com outras ouvidorias : Ouvidoria Geral ,COMUS, Estadual e Federal.

Gráfico 1



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

QUADRO GERAL DE DEMANDAS REGISTRADAS NO QUADRIMESTRE :

Classificação	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2020	2º Quadr 2021	3º Quadr 2021
Denúncia	4	8	3	5	14	33	20
Elogio	31	20	20	16	55	160	87
Informação	1	2	3	1	8	15	7
Reclamação	110	92	137	66	223	385	405
Solicitação	93	113	95	73	117	312	374
Sugestão	2	5	3	1	2	5	11
Total de demandas	241	240	261	162	422	910	904

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

No período de Setembro a Dezembro de 2021, a ouvidoria registrou **904 demandas**. Sendo **45,35 %** através do telefone, **10,51 %** via aplicativo, **31,8 %** pessoalmente, **9,18 %** via email, **3,87 %** via correspondência oficial. O principal canal de comunicação é via telefone, no entanto em comparação ao Quad anterior houve diminuição em torno de 5%, em contrapartida houve aumento pela busca pessoal na sede da secretaria de saúde.

3. Relatório estatístico geral - status.

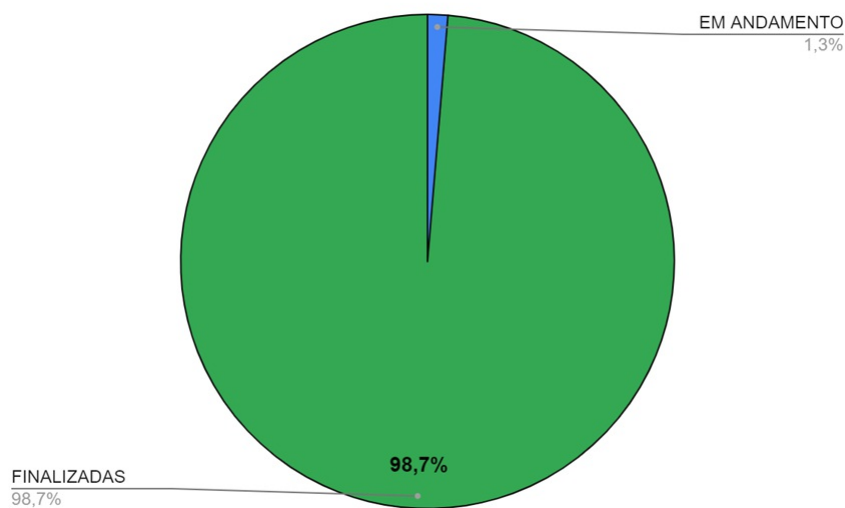
TABELA 2

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/09/2021 à 31/12/2021		
Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Fechado	533	58,96 %
Arquivado	359	39,71 %
Encaminhado	8	0,88 %
Em Análise	2	0,22 %
Em Análise Interno	2	0,22 %
Total:	904	100,00 %

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MSA

Quanto ao status interno das demandas são divididas em demandas em andamento e finalizadas. Em andamento são aquelas demandas que estão em status encaminhadas (0,88%), em análise (0,22%) e em análise interno (0,22%). As demandas Finalizadas são aquelas em que as providências cabíveis já foram tomadas e o parecer administrativo foi emitido pelo setor responsável. Enquadram-se nesta categoria as demandas fechadas (58,96%), arquivadas (39,71%) e concluídas (0).

Gráfico 2



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Em análise ao gráfico acima verifica-se que das demandas registradas entre setembro e dezembro de 2021, **98,7% foram finalizadas**. Segundo consta manual técnico de ouvidorias, taxa de demandas finalizadas considerado excelente deve estar acima de 70 % para o bom funcionamento de uma ouvidoria. Portanto, o dado acima indica o bom trabalho exercido pelo departamento de ouvidoria da SMSA. Como premissa, esta ouvidoria sempre busca otimizar seu trabalho de articulação entre as instâncias gerenciais em saúde, população usuária dos serviços com missão de qualificar os atendimentos e ações e processos de trabalho.

4. Análise das demandas registradas 3º quadrimestre 2021

4.1 Quadro de registros de demandas no período .

A seguir em tabela comparativa estão contabilizadas as demandas registradas no 3º quadrimestre 2020, 2º quadrimestre 2021 e 3º quadrimestre 2021.

Tabela 3

Classificação	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2020	2º Quadr 2021	3º Quadr 2021
Denúncia	4	8	3	5	14	33	20
Elogio	31	20	20	16	55	160	87
Informação	1	2	3	1	8	15	7
Reclamação	110	92	137	66	223	385	405
Solicitação	93	113	95	73	117	312	374
Sugestão	2	5	3	1	2	5	11
Total de demandas	241	240	261	162	422	910	904

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

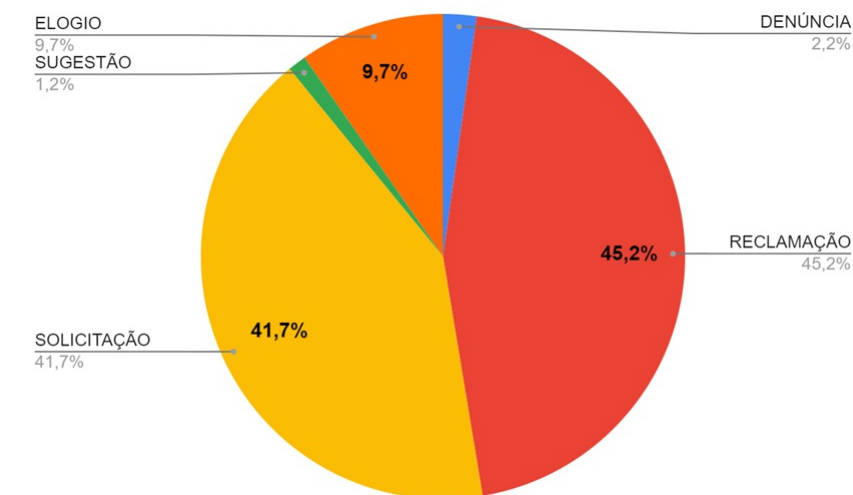
As manifestações dos usuários, após registradas, recebem tratamento técnico por parte da ouvidoria e do ouvidor. As demandas são revisadas, classificadas, tipificadas quanto à natureza do conteúdo relatado e encaminhadas aos setores adequados para análise e descrição de medidas a serem adotadas em forma de parecer administrativo.

As demandas são classificadas em Denúncia, reclamação, informação, solicitações, elogios e sugestões. Segundo o manual de tipificação do sistema informatizado do sistema ouvidorsus, a sugestão indica a proposta de ações considerada útil a melhoria do sistema de saúde, em um elogio existe a satisfação ou agradecimento pelo serviço prestado no SUS, uma solicitação indica insatisfação e necessariamente contém um requerimento de atendimento ou acesso às ações aos serviços de saúde, informação é quando existem questionamentos a respeito do sistema ou assistência à saúde e uma denúncia se caracteriza por comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade ou indicio de irregularidade na administração e/ou no atendimento por entidade pública ou privada, reclamação indica insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde (BRASIL, 2017).

Em geral, como representado na tabela acima, houve 422 registros no 2º RDQ 2020 e 910 durante 2º RDQ/2021 e 904 no 3º RDQ 2021. Estes dados apontam aumento de mais de 50 % de registros de demandas no período elencado em relação ao mesmo período de 2020.

4.2 Classificação das demandas registradas

GRÁFICO 3



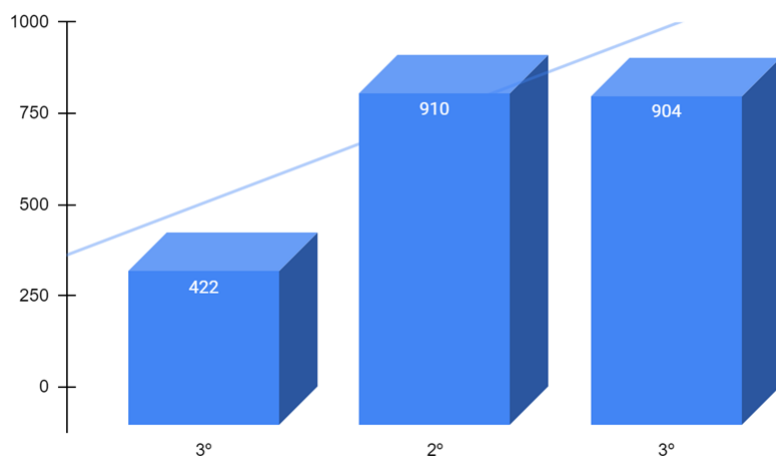
Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

De acordo com gráfico 4, acima, neste quadrimestre as reclamações representam (45,2%) das demandas, os elogios (9,7%), às solicitações (41,7%), às denúncias (2,2%), informação 1,8% e sugestões (0,5%). Neste quadrimestre de cada 10 demandas classificadas como denúncias, reclamações, solicitações e informações pelo menos 6 obtiveram a resolutividade adequada ao caso em tempo oportuno.

4.3 Volume das demandas registradas no período

GRÁFICO 5

DEMANDA X QUAD



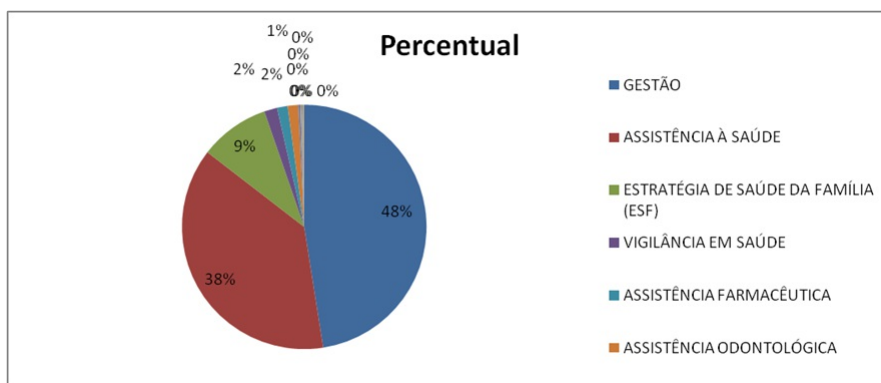
O gráfico 5 aponta o aumento do volume de demandas registradas quando comparadas aos quadrimestres anteriores evidenciando maior participação da comunidade no controle social a partir da ouvidoria da saúde.

5. Relatório técnico tipificação de demandas

TABELA 5

Tipificação	Total demandas no período
GESTÃO	47,53 %
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	37,96 %
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	9,25 %
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1,72 %
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1,40 %
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1,40 %
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	0,22 %
ALIMENTO	0,11 %
ASSUNTOS NÃO PERTINENTES	0,11 %
FINANCEIRO	0,11 %
ORIENTAÇÕES EM SAÚDE	0,11 %
SAMU	0,11 %

GRÁFICO 6



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

A tipificação é a parte do processo de trabalho da ouvidoria que visa categorizar as demandas registradas de acordo com conteúdo. Tipificar é estratificar as demandas de acordo com assuntos mais gerais para mais específicos. A tabela 5 e o gráfico 6, referem-se a demandas mais recorrentes tipificadas em categorias gerais.

Em seguida, a categoria GESTÃO representa 47,53 % das demandas registradas, ou seja, demandas que apresentam conteúdos de satisfação ou insatisfação com recursos humanos/materiais, serviços, ações e atendimentos dos profissionais.

A categoria ASSISTÊNCIA À SAÚDE representa 37,96 % das demandas. Esta categoria está relacionada a solicitações de atendimentos/tratamentos especializados diagnósticos, consultas, cirurgias, transplantes e internações.

A categoria ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA representou 9,25 % das demandas registradas. Nesta categoria entram todas demandas de reclamações, elogios, denúncias, solicitações referentes à estrutura, recursos humanos, composição das equipes, recursos humanos e protocolos de organização no programa saúde da família.

A categoria VIGILÂNCIA EM SAÚDE representou 1,72 % das demandas. Assuntos que dizem respeito a zoonoses, vacinação, epidemias/surtos, saneamento, contaminantes ambientais e medidas sanitárias.

1,4 % das demandas referem-se a solicitações/denúncias/reclamações e elogios na categoria ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA.

O assunto PRODUTOS PARA SAÚDE /CORRELATOS representam demandas referentes a solicitações/reclamações de falta de fraldas, frascos, esparadrapos, cama hospitalar etc. 0,22 % do total das demandas são desta categoria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação RH Municipal, bem como do controle de frequência de ponto. Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes do período do 3º Quadrimestre referente aos meses de setembro a dezembro de 2021.

Observa-se que no 2º quadrimestre de 2021 apresentamos um número de estatutário probatório maior que os estatutários efetivos, e que 3º quadrimestre ocorreu uma mudança no quadro de efetivos, pois foram aprovados em estágio probatório 41 servidores passando a ser estatutários efetivos.

Identificamos que o período que mais ocorreu demissões, comparado ao 3º quadrimestre de 2020 e 2º de 2021, foi o 3º quadrimestre de 2021. Podemos destacar dentre esses 30 servidores demitidos/exonerados um número maior nos cargos de agente de saúde (7), agente de endemias (5) e auxiliar de enfermagem (3).

As ouvidorias públicas visam promover a melhoria da qualidade do serviço público a partir da livre manifestação do cidadão. São instâncias em que se efetivam o controle social e consolidam-se como ferramentas efetivas de gestão.

De acordo com análise das demandas apresentadas, aponta-se que no referido quadrimestre a necessidade de aperfeiçoar estratégias de vínculos entre profissionais e usuários, diminuindo o tempo de espera das consultas ambulatoriais e especializadas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão										
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	2017	1	12	2	Número	☒ Sem Apuração		
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	2017	3	16	16	Número	☒ Sem Apuração		
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município										
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA	0			100,00	80	Percentual	☒ Sem Apuração		
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde	0			70,00	70	Percentual	☒ Sem Apuração		
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde										
OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde	0			10	10	Número	☒ Sem Apuração		
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	2017	45,75	60,00	60	Taxa	☒ Sem Apuração		
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS	0			50,00	50	Percentual	☒ Sem Apuração		
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	2017	25,00	50,00	50	Taxa	☒ Sem Apuração		
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS	0			30,00	30	Proporção	☒ Sem Apuração		
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária	0			40,00	40	Percentual	☒ Sem Apuração		
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso										
OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georreferenciamento para o planejamento em saúde no território	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção à saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	15,00	10,00	10	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	2015	115,00	30,00	30	Razão	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias	0			90,00	90	Proporção	✓ Sem Apuração	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica	0			50,00	50	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita	0			0,50	.5	Taxa	✓ Sem Apuração	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV	0				0	Taxa	✓ Sem Apuração	
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS	0			75,00	75	Proporção	✓ Sem Apuração	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antiretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados	0			6	6	Número	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV	0			50,00	50	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0			95,00	95	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0			5,00	5	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	.7	Razão	☒ Sem Apuração	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)	0			5	5	Número	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose	0			75,00	75	Taxa	☒ Sem Apuração	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase	0			10,00	10	Proporção	☒ Sem Apuração	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência	0			75,00	75	Taxa	☒ Sem Apuração	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	☒ Sem Apuração	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	☒ Sem Apuração	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais	0			100,00	100	Proporção	☒ Sem Apuração	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,40	.4	Razão	☒ Sem Apuração	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			330,00	315	Taxa	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO N° 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde	0			40,00	40	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial	0			8	8	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO N° 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica	0			50,00	50	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar	0			-24	-24	Número	✓ Sem Apuração	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	100% contratação de serviços para manutenção da rede.	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contratransferência	Percentual de integração da RAS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados	0			100,00	100	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados	0			20,00	0	Proporção	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas	0			20,00	20	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	Nº de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia contratados.	Número			20	0	Número	✓ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	100% credenciamento/contratação das especialidades não contempladas (consideradas especialidades médicas essenciais).	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
7. Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100% contratação de serviços: hospedagem, transporte, alimentação para encaminhamento dos pacientes referenciados	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares	0			100,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados	0			100,00	80	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados	0			100,00	100	Taxa	✓ Sem Apuração	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhorar a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	2017	0	5	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE	0			25	25	Número	✓ Sem Apuração	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF	0			15	15	Número	✓ Sem Apuração	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	2017	2	5	5	Número	✓ Sem Apuração	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS	0			20	20	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO N° 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização	0			8	0	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas	0			4	0	Número	✓ Sem Apuração	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu	0			3	0	Número	✓ Sem Apuração	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ	0			4	4	Número	✓ Sem Apuração	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	2017	0	3	3	Número	✓ Sem Apuração	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	2017	0	6	1	Número	✓ Sem Apuração	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO N° 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	2017	40,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxnifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxnifado.	Percentual	2017	30,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS	0			4	0	Número	✓ Sem Apuração	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada	0			8	8	Número	✓ Sem Apuração	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza	0			4	4	Número	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS	0			95,00	95	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0			95,00	95	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados	0			4	1	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	2017	1	4	0	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados	0			10	10	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0			0,10	.1	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0			3,00	3	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	0			6	6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).	0			0,90	.9	Índice	✓ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas peloCZ enviadas para id Certificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiones em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiones em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 19 - Integrar e apoiar o controle social

OBJETIVO N° 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.	0			28	29	Número	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGTBT, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.

OBJETIVO N° 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações,políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	2017	0	2	2	Número	✓ Sem Apuração	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde

OBJETIVO N° 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 22 - Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov-2)

OBJETIVO Nº 22.1 - Redução da Transmissão do novo Coronavírus no Município de Foz do Iguaçu

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Isolamento e distanciamento Social	Percentual de isolamento e distanciamento social	Percentual			70,00	70	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Criação de Unidade de Referência para COVID-19	Número absoluto de unidades destinadas ao atendimento de COVID-19	0			2	0	Número	☒ Sem Apuração	
3. Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	Percentual de receitas de doenças crônicas com validade estendida.	0			100,00	0	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	Número absoluto de profissionais testados para Covid-19	0			4.000	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 22.2 - Apoiar e divulgar as ações de vigilância epidemiológica no município de Foz do Iguaçu, Paraná

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	Percentual de casos confirmados acompanhados e divulgados por dia	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 22.3 - Monitoramento de sintomáticos respiratórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	Número absoluto de pacientes que acessaram o TELESUS	0			15.000	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 22.4 - Adequação da Estrutura Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	Número de apresentações realizadas a fim de provisionar estoque da rede.	0			210	0	Número	☒ Sem Apuração	
2. Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	Número absoluto de cabine audiométrica readequada	0			1	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 22.5 - Adequação da Unidade Hospitalar Padre Germano Lauck (HMPGL) para enfrentamento da pandemia COVID19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	100% de reformas e adequações conforme necessidade de atendimento perante a pandemia COVID19	Percentual		0,00	100,00	10	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	Locais totalmente equipados conforme necessidade de atendimento.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	Percentual de atendimento à população	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0	52	89	Número	✓ Sem Apuração	
5. Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0	30	125	Número	✓ Sem Apuração	
6. Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0	30	0	Número	✓ Sem Apuração	
7. Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0	52	0	Número	✓ Sem Apuração	
8. Atendimento por telemedicina	Atendimento dos casos sintomáticos respiratórios de maneira remota tomando mais acessível e sem circulação dos casos positivos pela cidade. Em parceria com médicos da atenção básica ou que estavam em home office, afastados da linha de frente pelo Decreto Municipal. Atendimento de todos os pacientes encaminhados para atendimento remoto.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
9. Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	Triagem médica e multiprofissional dos casos sintomáticos respiratórios em plantão ininterrupto por procura espontânea ou referenciada por alguma unidade do município ou agendada pela central telefônica.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
10. Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	Credenciamento junto ao LACEN/PR	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
11. Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	Aquisição de 01 equipamento para a realização dos testes de RT-PCR para diagnóstico da COVID19.	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
12. Aquisição de equipamentos.	Aquisição de um tomógrafo adquirido através da SMSA e cedido para uso no HMPGL	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
13. Contratação de pessoal	Contratação de pessoal para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
14. Aquisição de insumos e serviços	Aquisição de insumos e serviços para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	0
122 - Administração Geral	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	2
	Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	0,00
	Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	0,00
	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	0,00
	Grau de integração da RAPS no município	0,00
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	
	Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	0,00
	Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	
	Criação de Unidade de Referência para COVID-19	
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	0,00
	Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	
	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	
	Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0,00
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Atendimento por telemedicina	0,00
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	0,00
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
	Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
	Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	
	Aquisição de equipamentos.	
	Contratação de pessoal	0,00
	Aquisição de insumos e serviços	0,00
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
301 - Atenção Básica	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	100,00
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	0,00
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	0,00
	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	
	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	0,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	0,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	0,00
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	0,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	0
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	0,00
	Isolamento e distanciamento Social	0,00
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0,00

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
	Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
	Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
	Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
	Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
	Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	24.869.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.869.000,00
	Capital	N/A	357.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	357.800,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	53.429.000,00	24.687.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.116.000,00
	Capital	N/A	5.460.790,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.460.790,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	103.373.429,50	115.051.580,33	1.710.726,67	N/A	N/A	N/A	N/A	220.135.736,50
	Capital	N/A	1.363.469,00	919.271,00	657.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.939.740,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.170.000,00	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.191.000,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	14.455.400,00	4.270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.725.400,00
	Capital	N/A	170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	313,15	✓ Sem Apuração		Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	75,00	✓ Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	✓ Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	✓ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	✓ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	✓ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	80	✓ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	✓ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	✓ Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	✓ Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	✓ Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	✓ Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	✓ Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	✓ Sem Apuração		Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	✓ Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	82,00	99,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	✓ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,00	52,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	✓ Sem Apuração		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	50	✓ Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	✓ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/02/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/02/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/02/2022 10:20:22
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/02/2022 10:20:22
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Total		0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)				
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/02/2022 10:20:23
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

(COMPRAS, CONTRATOS, CONVÊNIOS)

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2021

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	
FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2021 a 31/12/2021)	
DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	303.844.862,92
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	375.641.707,17
	679.486.570,09
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	225.667.467,86
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	225.667.467,86
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (3º QUAD_2021)	33,21%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (3º QUAD_2020)	37,35%
**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2020 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)	

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE

3º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS - RECEITAS (01/01/2021 a 31/12/2021)				
DEMOSNTRATIVO RECEITAS - 2021				RECEITAS 2020
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA	
FEDERAL	157.919.391,29	38,06%	144.504.528,69	
ESTADUAL	11.248.043,26	2,71%	8.184.300,44	
RENDIMENTOS	261.697,82	0,06%	81.683,52	
MUNICIPAL	245.537.545,07	59,17%	209.805.461,78	
	414.966.677,44	100,00%	362.575.974,43	
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2020
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.815.198,57	FEDERAL	30.000,00	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	25.490.106,86	23.089.573,97
301 - ATENÇÃO BÁSICA	90.496.466,30	FEDERAL	27.151.019,51	24.257.217,77
		ESTADUAL	282.182,52	238.230,00
		MUNICIPAL	58.952.493,72	50.007.025,81
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	222.101.569,67	FEDERAL	89.167.722,50	85.530.843,96
		ESTADUAL	3.704.024,41	2.757.014,09
		MUNICIPAL	121.946.559,53	112.071.298,78
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.032.630,00	FEDERAL	24.000,00	113.387,14
		ESTADUAL	2.000,00	31.000,00
		MUNICIPAL	2.876.547,34	3.121.398,63
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15.302.431,46	FEDERAL	4.575.472,68	4.476.837,97
		ESTADUAL		100.000,00
		MUNICIPAL	9.687.293,97	8.889.388,83
COVID-19	74.491.745,13	FEDERAL	36.961.176,60	30.126.241,85
		ESTADUAL	7.259.039,33	5.048.056,44
		MUNICIPAL	26.574.543,65	12.626.778,28
	431.240.841,13		414.704.978,62	362.494.290,91

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO

3º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2021 a 31/12/2021)								TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
DESPESA								2021	2020
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.815.198,57	6%	FEDERAL	17.816,32	17.622,35	17.622,35		25.507.729,21	24.748.320,89
			ESTADUAL						
			MUNICIPAL	25.781.166,87	25.490.106,86	23.822.430,49			
301 - ATENÇÃO BÁSICA	90.496.466,30	21%	FEDERAL	27.160.474,49	25.961.170,66	25.416.331,53		84.961.339,61	74.304.999,37
			ESTADUAL	39.682,38	37.675,23	37.675,23			
			MUNICIPAL	60.099.349,09	58.962.493,72	58.382.286,14			
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	222.101.569,67	52%	FEDERAL	89.806.238,78	89.113.662,37	87.899.787,05		213.763.287,46	212.585.387,40
			ESTADUAL	2.727.300,53	2.703.065,56	2.703.065,56			
			MUNICIPAL	126.984.107,27	121.946.559,53	121.315.795,34			
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.032.630,00	1%	FEDERAL	34.889,52	2.209,98	2.209,98		2.900.989,32	3.340.436,08
			ESTADUAL	23.982,00	22.232,00	22.232,00			
			MUNICIPAL	2.951.364,45	2.876.547,34	2.855.692,38			
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15.302.431,46	4%	FEDERAL	5.040.323,59	4.772.154,84	4.678.620,17		14.460.388,41	14.596.515,18
			ESTADUAL	939,60	939,60	939,60			
			MUNICIPAL	9.748.354,00	9.687.293,97	9.479.936,97			
COVID-19	74.491.745,13	17%	FEDERAL	40.447.131,79	40.274.563,96	40.253.766,86		74.108.148,42	45.285.593,64
			ESTADUAL	7.259.040,81	7.259.040,81	7.259.040,81			
			MUNICIPAL	26.626.034,67	26.574.543,65	26.574.543,65			
Total	431.240.041,13			424.748.196,16	415.701.882,43	410.721.976,11		415.701.882,43	374.861.252,56

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID - 19

3º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS COVID-19 (01/01/2021 a 31/12/2021)									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 2021	Total Realizado 2020	% Por Ente Federativo
2270 - ENFRENTAMENTO EMERGIAL COVID-19	74.491.745,13	100,00%	FEDERAL	40.447.131,79	40.274.563,96	40.253.766,86	74.108.148,42	45.177.037,12	54,32%
			ESTADUAL	7.259.040,81	7.259.040,81	7.259.040,81			9,80%
			MUNICIPAL	26.626.034,67	26.574.543,65	26.574.543,65			35,86%
Total	74.491.745,13			74.332.207,27	74.108.148,42	74.087.351,32	74.108.148,42	45.177.037,12	100%

FINANCIAMENTO SUS 2021 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 31/12/2021) - CONTRATO HMPGL									
DE SPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_2021	Total Realizado _2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 001/2020	107.250.000,00	100%	FEDERAL	54.918.494,85	54.918.494,85	54.918.494,85	106.198.488,74	107.230.878,67	51,71%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	54.906.998,89	51.279.993,89	51.279.993,89			48,29%
Total	107.250.000,00			109.825.493,74	106.198.488,74	106.198.488,74	106.198.488,74	107.230.878,67	100,00%

FINANCIAMENTO SUS 2021 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 31/12/2021) - CONTRATO UPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_2021	Total Realizado_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 047/2020	30.944.008,46	100%	FEDERAL	9.701.959,06	9.701.959,06	9.701.959,06	17.762.450,68	12.545.719,61	54,62%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	8.060.491,62	8.060.491,62	8.060.491,62			45,38%
Total	30.944.008,46			17.762.450,68	17.762.450,68	17.762.450,68	17.762.450,68		100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

3º QUADRIMESTRE 2021 COVID-19

FINANCIAMENTO SUS 2021 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 31/12/2021) - CONTRATO COVID									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_2021	Total Realizado_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 27/2021 - 151/2020	73.478.566,52	100%	FEDERAL	36.541.914,55	36.541.914,55	36.541.914,55	70.245.277,77	35.200.000,00	52,02%
			ESTADUAL	7.259.040,81	7.259.040,81	7.259.040,81			10,33%
			MUNICIPAL	26.444.322,41	26.444.322,41	26.444.322,41			37,65%
Total	73.478.566,52			70.245.277,77	70.245.277,77	70.245.277,77	70.245.277,77	35.200.000,00	100,00%

CONTRATO CONVID - Nº 151/2020	
CATEGORIA DESPESA	VALOR
Serviços / Médicos	2.750.000,00
Recursos Humanos	2.000.000,00
Insumos/Medicamentos	2.000.000,00
TOTAL	6.750.000,00
CONTRATO CONVID - Nº 27/2021	
CATEGORIA DESPESA	VALOR
Serviços / Médicos	19.691.534,08
Recursos Humanos	23.164.516,34
Instalações Internas	495.150,00
Insumos/Medicamentos	20.144.077,35
TOTAL	63.495.277,77
70.245.277,77	

DEMOSNTRATIVO DOS ORÇAMENTOS ULTIMOS ANOS

3º QUADRIMESTRE 2021

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2018	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2020	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	18.154.781,88	16%	21.062.229,05	21,4%	25.561.710,00	1,0%	25.815.198,57	-100%
301 - ATENÇÃO BÁSICA	70.243.956,67	7%	75.046.950,33	8,6%	81.504.554,05	11,0%	90.496.466,30	-100%
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	177.801.373,53	20%	213.051.093,71	4,3%	222.202.672,92	0,0%	222.101.569,67	-100%
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.686.833,92	-11%	5.087.372,15	-25,8%	3.774.950,88	-20%	3.032.630,00	-100%
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	22.258.242,15	-12%	19.627.706,15	-16,9%	16.314.298,76	-6%	15.302.431,46	-100%
COVID					53.377.151,75	40%	74.491.745,13	-100%
Total	294.145.188,15		333.875.351,39		402.735.338,36		431.240.041,13	

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/DIVISÃO DE COMPRAS E LOGÍSTICAS



A DIVISÃO DE COMPRAS E LOGÍSTICA REALIZOU E ENCAMINHOU NO 3º QUADRIMESTRE DE 2021:

15

PROCESSOS DE DISPENSA DE LICITAÇÃO;

18

DEMANDAS JUDICIAIS;

66

CREDENCIAMENTOS MÉDICOS;

98

PREGÕES.

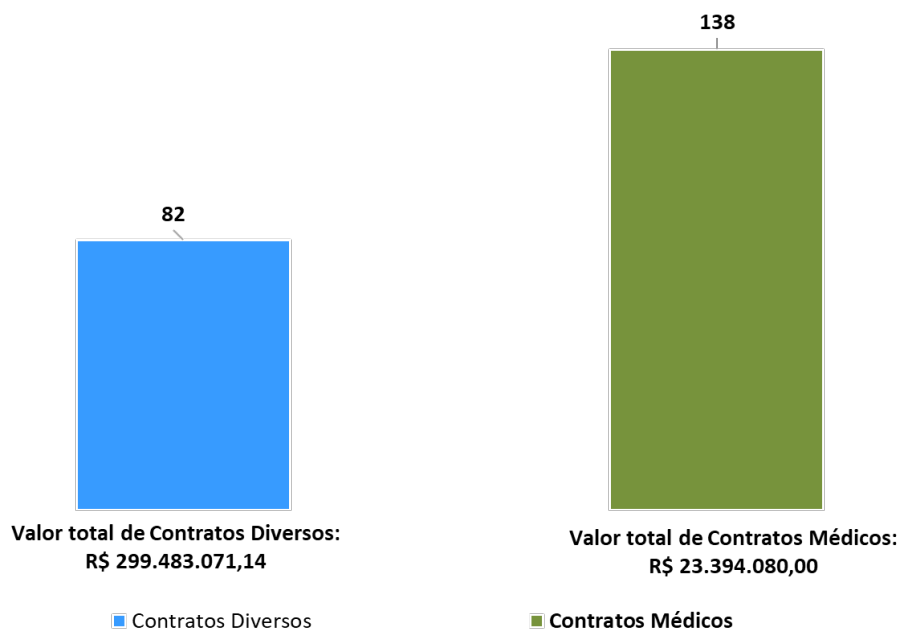
06

INEXIGIBILIDADE

30

DIAS O PRAZO MÉDIO PARA REALIZAÇÃO DE UM PREGÃO.

QUANTITATIVO DE CONTRATOS E VALORES



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONVÊNIOS



17 CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO
TOTALIZANDO O VALOR DE R\$ 18.659.815,32.



1.998 ATENDIMENTOS POR MÊS.



4.691,27 M² DE OBRAS.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CONVÊNIOS

3º QUADRIMESTRE 2021

Nº SIT	Instrumento	Unidades	Tipo	Tomador	Início de Vigência	Fim de Vigência	Valor Total
41331	Termo de Convênio - 004/2019	10p	RH	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	01/04/2019	31/03/2023	R\$ 4.143.352,32
43059	Termo de Convênio - 006/2019	1153,4 m²	OBRA	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	01/11/2019	30/04/2022	R\$ 1.763.138,00
43901	Termo de Convênio - 001/2020	200p	RH	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2021	R\$ 661.000,00
43906	Termo de Convênio - 002/2020	909p	RH	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2021	R\$ 1.233.000,00
43495	Termo de Convênio - 003/2020	30p	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	10/01/2020	31/12/2021	R\$ 1.062.051,00
45995	Termo de Convênio - 004/2020	5	CUSTEIO	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	30/09/2021	R\$ 270.046,88
46937	Termo de Convênio - 005/2020	10P/1541,87m²	RH/OBRA/CUSTEIO	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	27/11/2020	31/12/2024	R\$ 4.475.480,22
46013	Termo de Convênio - 006/2020	160p	RH	NOSSE CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2021	R\$ 407.144,00
45994	Termo de Convênio - 007/2020	162P	RH	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	29/06/2020	31/12/2021	R\$ 395.951,00
45991	Termo de Convênio - 008/2020	260P	RH	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2021	R\$ 414.716,90
46360	Termo de Convênio - 012/2020	15P	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	13/08/2020	31/12/2022	R\$ 2.402.797,00
50121	Termo de Convênio - 001/2021	1613P	CUSTEIO	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	31/12/2022	R\$ 360.000,00
50122	Termo de Convênio - 002/2021	15	EQUIPAMENTOS	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	28/02/2022	R\$ 90.000,00
50124	Termo de Convênio - 003/2021	240 m²	OBRA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	30/04/2022	R\$ 271.138,00
50126	Termo de Convênio - 004/2021	1286 m²	OBRA	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	28/09/2021	30/09/2023	R\$ 300.000,00
48819	Termo de Convênio - 005/2021	267 P	SERVIÇOS 3º	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU	23/07/2021	30/06/2022	R\$ 20.000,00
50127	Termo de Convênio - 006/2021	470 m²	OBRA EQUI	NOSSE CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	31/03/2022	R\$ 390.000,00
							R\$ 18.659.815,32

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 06/09/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
26/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	CLINICA DE FISIOTERAPIA SÃO RAPHAEL	Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.	Concluído
Recomendações	Recomendação: A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios. A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: Reparo de paredes e uma nova pintura com cor mais clara, melhorar a limpeza do piso, reparar os equipamentos eletrônicos terapêuticos que estão danificados.				
Encaminhamentos	Parecer: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
19/201	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	ESPAÇO MÉDICO LTDA	Credenciamento para contratação de serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município.	Concluído
Recomendações	Recomendações: Cadastrar a profissional Flávia Ferreira Araújo, CRM 42237 Médica radiologista RQE 25508 no CNES; Para melhor conforto dos usuários recomenda-se a existência de banheiro anexo ao consultório quando for necessária a exposição do paciente para o exame. Em caso de contratar a empresa faz-se necessário readequar o quantitativo ofertado entre os prestadores com exames já contratados, pois, após assinatura deste contrato dos 16 exames da proposta, 13 exames excedem o total anual previsto na Chamada Pública 001/2019.				
Encaminhamentos	Parecer desfavorável à contratação da empresa, pelo fato da mesma não possuir capacidade técnica compatível com a quantidade de exames apresentada na proposta, ou seja, falta de profissional para realizar todos os exames, tendo em vista que, o profissional que irá realizar os exames é o mesmo que também realiza os exames já contratados através do instrumento licitatório de nº 242/2019. A empresa não possui acessibilidade, rampa de acesso e banheiro adaptado.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
306/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	Apresentar e analisar indicadores relacionados ao atendimento da rede hospitalar do 2º Quadrimestre de 2021 auditada pela Diretoria de Auditoria e Controle, e DIAC.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO Hospital Municipal Padre Germano Lauck: A partir de julho de 2021 a taxa de ocupação do Hospital e da UTI Covid começa a baixar em função da desaceleração da pandemia, as internações no quadrimestre apresentaram permanência alta, em torno de 7,8 dias e taxa de mortalidade institucional elevada. O giro de leitos esteve em torno de 2,5 pacientes por leito/mês que é a metade do parâmetro. O Hospital vem realizando um baixo número de cirurgias eletivas em comparação com o total de cirurgias realizadas, por exemplo, nos meses de maio a julho as eletivas realizadas representaram 14,3% do total das cirurgias e, em agosto, as eletivas representaram 27% do total das cirurgias realizadas, mas ainda são poucas as cirurgias sendo realizadas. Os problemas referentes às glosas estão relacionados com solicitação de exames sem justificativa técnica, ausência de registro ou evoluções, procedimento sem código Sigtap, CBO incompatível do profissional para realizar o procedimento, cirurgias eletivas sendo urgenciadas, utilização de OPME incompatíveis com o procedimento conforme Tabela Sigtap, lançamento exagerado de exames laboratoriais e Raio X de tórax diários, frequentemente realizados mais que uma vez por dia por paciente. Hospital e Maternidade Cataratas, e Leitos de Saúde Mental: No período a contratada continuou não cumprindo a Cláusula Décima, dos Instrumentos de controle em que tem o compromisso de fornecer os documentos necessários à avaliação e ao controle, dentre eles, o envio diário do censo hospitalar. O censo sempre foi enviado incompleto faltando dados relacionados às altas e evasões, grande quantidade de AIH com duração menor do que 24h.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
280/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Monitoramento da produção de DRC - Doença Renal Crônica, competência de outubro de 2021.	Concluído
Recomendações	O procedimento 0506010058, e Avaliação do possível doador falecido de órgãos ou tecidos para transplantes consiste em avaliação a ser realizada por membro da CIHDOTT e requerendo do estabelecimento serviço de classificação 149, código 015, e Ações para doação e captação de órgãos e tecidos para transplante. Observar assinatura dos cirurgiões responsáveis pela inserção ou retirada de cateteres.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO Todas as recomendações foram atendidas pela Nefroclínica e todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
28/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA MATERNA LTDA	Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.	Concluído
Recomendações	Recomendação: A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios. A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: Banheiros para pacientes separados por gênero e com adaptações para portadores de deficiências, identificação do profissional por meio de crachás ou bordados nos jalecos, identificação do atendimento SUS com visibilidade na recepção.				
Encaminhamentos	Parecer: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	JOSÉ ARTHUR VASCONCELOS CAVALCANTE	Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.	Concluído
Recomendações	Recomendação: A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios. A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: iluminação da clínica como um todo, pintura com cor mais clara, melhorara a limpeza do piso e dos banheiros, identificação do atendimento SUS com visibilidade na recepção.				
Encaminhamentos	Parecer: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
18/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	FRAXINO E CIA LTDA	Credenciamento para Eletrocardiograma e Teste de Esforço Ergométrico.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	A empresa atende o objeto proposto, parecer favorável a contratação. Equipamento em funcionamento, possibilidade de inserção do laudo no Sistema RP. Recomendado ajustar a quantidade contratada do exame de eletrocardiograma ao quantitativo previsto na chamada pública 001/2019 entre os prestadores do exame.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23/2022	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BIOLABOR	Realizar uma avaliação sistemática acerca da solicitação, realização e faturamento dos exames laboratoriais ofertados pela Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu na competência outubro de 2021.	Concluído
Recomendações	Recomendamos ao prestador a observância dos seguintes pontos: -Guias de solicitação devidamente assinadas pelos profissionais solicitantes. -Guias de solicitação no RPSAUDE oriundas das UPAS e guias manuais provenientes do Hospital Municipal devem ser direcionadas ao Laboratório Municipal para realização dos exames, uma vez que estes serviços estão sob a gestão da Fundação Municipal de Saúde. -Guias de solicitação somente através do RPSAUDE conforme ofício nº 2411/2021 enviado ao prestador. -Guias enviadas para faturamento com exames liberados dentro do período estipulado conforme ofício nº 2591/2021.				
Encaminhamentos	PARECER: Através da conferência das 8.079 guias apresentadas para faturamento na competência outubro/21, que não houve cobrança duplicada de guias no mês analisado, uma vez que cada requisição apresentada no relatório de faturamento tinha a guia física correspondente. A média de exames solicitados por paciente é extremamente elevada e sem as devidas justificativas para tanto, sendo necessário ajustar os critérios utilizados para solicitação de exames por parte dos profissionais solicitantes.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
283/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de setembro de 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUE.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO Foz do Iguaçu: 21 pacientes 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes. Sem glosas. O valor a ser repassado para a Baxter referente à competência de Setembro de 2021 é de R\$ 72.833,21.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
255/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Monitoramento da produção de DRC - Doença Renal Crônica, competência de setembro de 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUE.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO Todos os procedimentos apresentados para faturamento estão de acordo com a documentação enviada para auditoria.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
S/N	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DO ESTADO DO PR	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Monitoramento conjunto entre Auditorias do Município e Regional sobre a disponibilidade dos leitos contratados pelo Estado do Paraná nas UTIs Covid e na Unidade de Internamento Clínico Covid no Hospital Municipal Padre Germano Lauck.	Concluído
Recomendações	Recomendação: Tendo em vista que não há outros municípios com esta condição no Paraná, é prudente manter parte destes leitos habilitados para o enfrentamento de qualquer emergência.				
Encaminhamentos	Conforme vistoria em 26/11/2021, a diminuição dos pacientes internados com Covid condiz com a redução de leitos habilitados para o Covid sugerida pelo Estado no ofício 453/2021, porém, o Hospital Municipal Padre Germano Lauck possui capacidade instalada para ser referência de mais leitos Covid.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
254/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de agosto de 2021.	Concluído
Recomendações	Com o desconto da glosa o valor a ser repassado para a baxter é de R\$ 67.810,23.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO A relação de notas enviadas pela baxter é parcialmente compatível com o relatório da Nefroclínica, a quantidade de pacientes em DPA é compatível com a quantidade informada no SIASUS.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
24/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	MIRANDA FISIOTERAPIA LTDA	Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.	Concluído
Recomendações	Recomendação: A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.				
Encaminhamentos	Parecer: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	INTERFÍSIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA LTDA	Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.	Concluído
Recomendações	Recomendação: A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios				
Encaminhamentos	Parecer: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
324/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Monitoramento da produção de DRC - Doença Renal Crônica, competência de novembro de 2021.	Concluído
Recomendações	Realização de Eletrocardiograma na Nefroclínica: Considerando que há necessidade de realizar para pacientes que durante as sessões de Hemodiálise possam apresentar intercorrências; Considerando que trata-se de um exame anual necessário para os pacientes que aguardam transplante; Considerando que a fila para o exame de eletrocardiograma em nosso município em 16/12/2021 é de 2.142 pacientes aguardando e com previsão de 107 dias para realização do exame, pois, anteriormente não havia prestador, a demanda represada estava muito grande. Fonte: RPSaúde em 16/12/2021.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Sugerimos: Solicitação para alteração do Edital e do Contrato 147/2021 com a inclusão do exame de eletrocardiograma pela Nefroclínica para os casos de intercorrências. Em caso de controle de pacientes aguardando a fila dos transplantes é possível planejar antecipadamente a inserção na fila. OPM: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar anexada a APAC a etiqueta do produto correspondente. Comprovante da entrega dos insumos aos pacientes em Diálise Peritoneal: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar os comprovantes de entrega dos insumos anexados à relação de pacientes em Diálise Peritoneal contendo a data e assinatura dos pacientes que receberam o insumo. Laudos dos exames de Tacrolimus, Sirolimo e Ciclosporina: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar laudos anexados a APAC nos casos dos exames citados acima. Parecer: Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento Estadual. Os exames de eletrocardiograma realizados na competência de outubro e novembro de 2021 serão glosados em função de que no Contrato 147/2021 e no Edital está previsto como atribuição da Rede Pública Municipal. Encontramos dificuldades para comprovar no sistema RP os exames laboratoriais anexados da referida competência auditada. Os exames de Ciclosporina, Ferritina, Ferro Sérico, Glicose, HbsAg, Hemograma, TSH, Saturação da Transferrina e TGP excederam o quantitativo contratado mês. Para a competência seguinte (dezembro 2021) observar as recomendações acima e que a Complementação para suspeitos Covid não deverá ser enviada conforme ofício nº 2.742/2021 de 25 de novembro de 2021 informando a ausência de financiamento federal desde julho de 2021.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
223/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Monitoramento do cumprimento das metas físicas e qualitativas acordadas e pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao Plano Operativo Assistencial da competência de julho 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	CONCLUSÃO Na competência de julho de 2021 só foi atingida a meta referente a 100% das metas físicas do centro cirúrgico (das cirurgias de urgência/emergência). Desafios que tem impedido o cumprimento das metas: Protocolo de alta com referências da continuidade do cuidado para a Atenção Primária ou Especializada não desenvolvido, não envio das informações referentes ao Centro Cirúrgico (quantidade de salas cirúrgicas ativas, agendas das salas cirúrgicas, tempo de uso, desocupação, tempo para preparo e limpeza das salas), não foi implantado o ambulatório de Retirada de Material de Síntese, não foi adotada a estratégia Kanban para identificar e auxiliar o NIR no monitoramento de processos como transferências entre setores, mensurar tempo dos processos de avaliação dos pacientes, permanência x parâmetros, etc. Falta de reuniões mensais das Comissões. Falta de criação de estratégias para diminuir o atraso para envio de prontuários ao processo de auditoria médica hospitalar e consequente diminuição entre o tempo de atendimento e processamento. Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 55.331,65.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
218/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA	Avaliar a autorização de procedimentos de sessões de fisioterapia - 2º Quadrimestre 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	Neste quadrimestre foram solicitados 5471 pedidos de Fisioterapia, sendo 5280 pedidos autorizados, 148 pendentes e 43 rejeitados. No que tange aos pedidos autorizados pela rede privada e pela rede própria, dos 5280 pedidos de Fisioterapia temos: REDE PRÓPRIA 5050 96% REDE PRIVADA 230 4% Neste quadrimestre totalizaram 53.003 sessões agendadas pelas clínicas conveniadas com a Secretaria Municipal de Saúde. Destas: 45.385 foram realizadas; 7.308 não foram realizadas e; 310 estavam aguardando para serem realizadas.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
16/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	ZAIOR EIRELI	Verificar a realização e emissão do laudo do exame contratado de espirometria.	Concluído
Recomendações	Recomendamos que o laudo do exame seja inserido no sistema RPSAUDE				
Encaminhamentos	Foi constatado que é emitido o laudo do exame e o mesmo é entregue ao paciente, p exame é realizado com broncodilatador e os bucais são descartáveis, o exame é realizado durante a consulta médica a descrição do resultado do exame é registrada no prontuário do paciente				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
219/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	REDE CONTRATADA COMPLEMENTAR	Monitoramento da produção e das metas físicas, referente aos contratos de exames, procedimentos e sessão de fisioterapia, complementares a rede municipal de saúde, que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS, na competência temos 28 prestadores, sendo 32 contratos e 4 convênios. Competência de junho 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	Conclusão ζ Dos 28 prestadores 2 não apresentaram produção na competência. Da meta contratual 15 prestadores não atingiram 100%, 1 prestador atingiu 100% e 12 prestadores ultrapassaram os 100% da meta contratada. ζ O valor pago com recursos próprios do município na competência foi de R\$ 730.028,70, o que representa 47% do valor total pago pelos serviços prestados. ζ Na competência foram agendados 5.572 pacientes para realização de exames, 117 ficaram aguardando, 286 foram cancelados da fila de espera e 450 ficaram em situação pendente. ζ Na competência a taxa de absenteísmo ficou em 13% do total dos agendamentos. 322 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.551 sessões de hemodiálise, 136 sessões obtiveram valor de complemento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
207/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de julho de 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	O valor a ser repassado para a Baxter será de R\$ 67.810,23 na competência julho 2021, produção enviada compatível com a fatura SUS do SAI e com a planilha de monitoramento estadual das unidades de assistência em alta complexidade em nefrologia com hemodiálise e diálise peritonial e indicadores de qualidade.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
200/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Monitoramento da produção de DRC - Doença Renal Crônica, competência de agosto de 2021.	Concluído
Recomendações	NÃO HOUVE.				
Encaminhamentos	Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUMGP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Diretoria de Auditoria e Controle desenvolve três processos básicos de trabalho: Regulação de Acesso, Auditoria de Produção Hospitalar e Ambulatorial e Controle e Monitoramento de Produção e Prestadores. Os resultados (*outputs*) destes processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

A Regulação tem como função garantir o acesso dos usuários às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando a disponibilidade assistencial no momento. Uma boa Regulação proporciona *otimização* na utilização dos recursos públicos alocados para a assistência.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação dos serviços assistenciais prestados aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais, etc.).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

Para a elaboração deste documento a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS.

Durante o 3º quadrimestre de 2021, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolveu 02 hospitais oferecendo serviço ao SUS, 02 unidades de Pronto Atendimento, 24 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria. Destaca-se que à rede de serviços públicos de saúde do município ainda foram acrescentados 09 prestadores de serviços contratados e devidamente alocados em estabelecimentos da rede própria.

O Hospital e Maternidade Cataratas prestou atendimento como Hospital Geral sendo referência para internação hospitalar na área de saúde mental devido a situação emergencial gerada pelo período de pandemia no período de 1 ano e 9 meses, encerrando o contrato com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck em 21/10/2021, onde todo o atendimento prestado nesta área retornou ao Hospital Municipal.

Em 02 de setembro de 2021 foi publicada a portaria GM/MS 2.237 onde estabelece recursos financeiros aos municípios para enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência em saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus. Conforme artigo 3º, para o cálculo da distribuição dos recursos financeiros, foi considerada a quantidade total de AIH (Autorização de Internação Hospitalar), aprovada do procedimento 0303010223- TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS, segundo gestão nos processamentos do Sistema de Informação Hospitalar - SIHSUS dos meses de janeiro a junho de 2021.

O valor repassado foi de R\$ 1.351.500,00 mediante aprovação do Ministério da Saúde, o montante será destinado ao custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus - COVID 19". Diante desta ação, reforçamos a importância do registro de toda a produção Hospitalar e Ambulatorial no município.

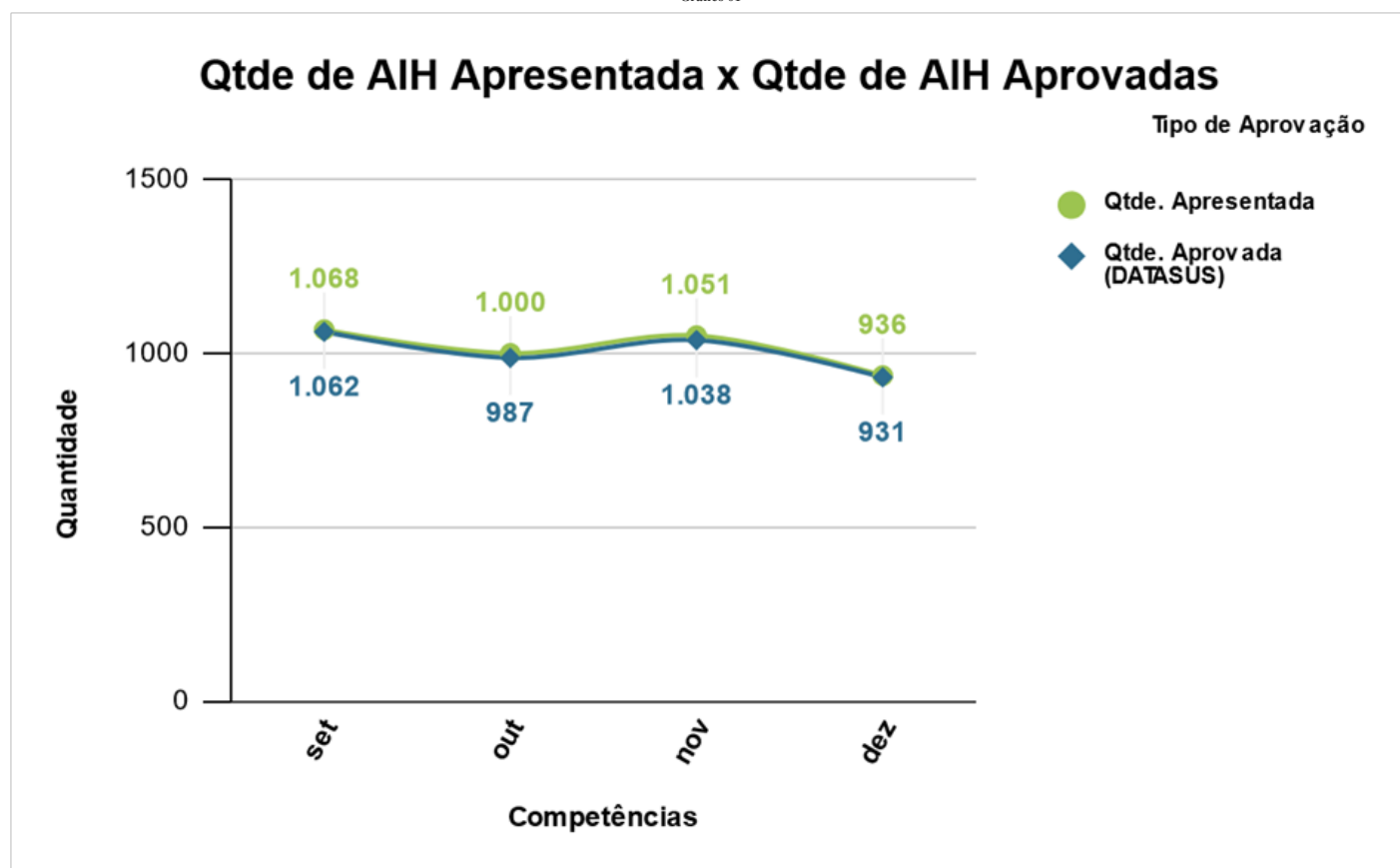
1- PRODUÇÃO HOSPITALAR

1.1 DETALHAMENTO DO 3º PERÍODO/2021

1.1.1 Análise da Qualidade da Informação Processada

Os dados do gráfico abaixo se referem ao Hospital Padre Germano Lauck e ao Hospital e Maternidade Cataratas.

Gráfico 01



Fonte: SISAIH01, SIHD e DATASUS.

Essa capacidade é medida na relação entre o número de AIH aprovado no processamento e número de AIH apresentado pelo prestador. Quanto maior o percentual de aprovação melhor a qualidade do processamento. A proximidade das linhas $Qtde\ Apresentada_i$ e $Qtde\ Aprovada\ (Datassus)_i$ evidenciam boa capacidade de AIH processada e informada para o Ministério da Saúde (DATASUS). Ressalta-se que nos quatro meses do período o percentual de aprovação ficou acima de 98,5%.

1.1.2 Covid/19

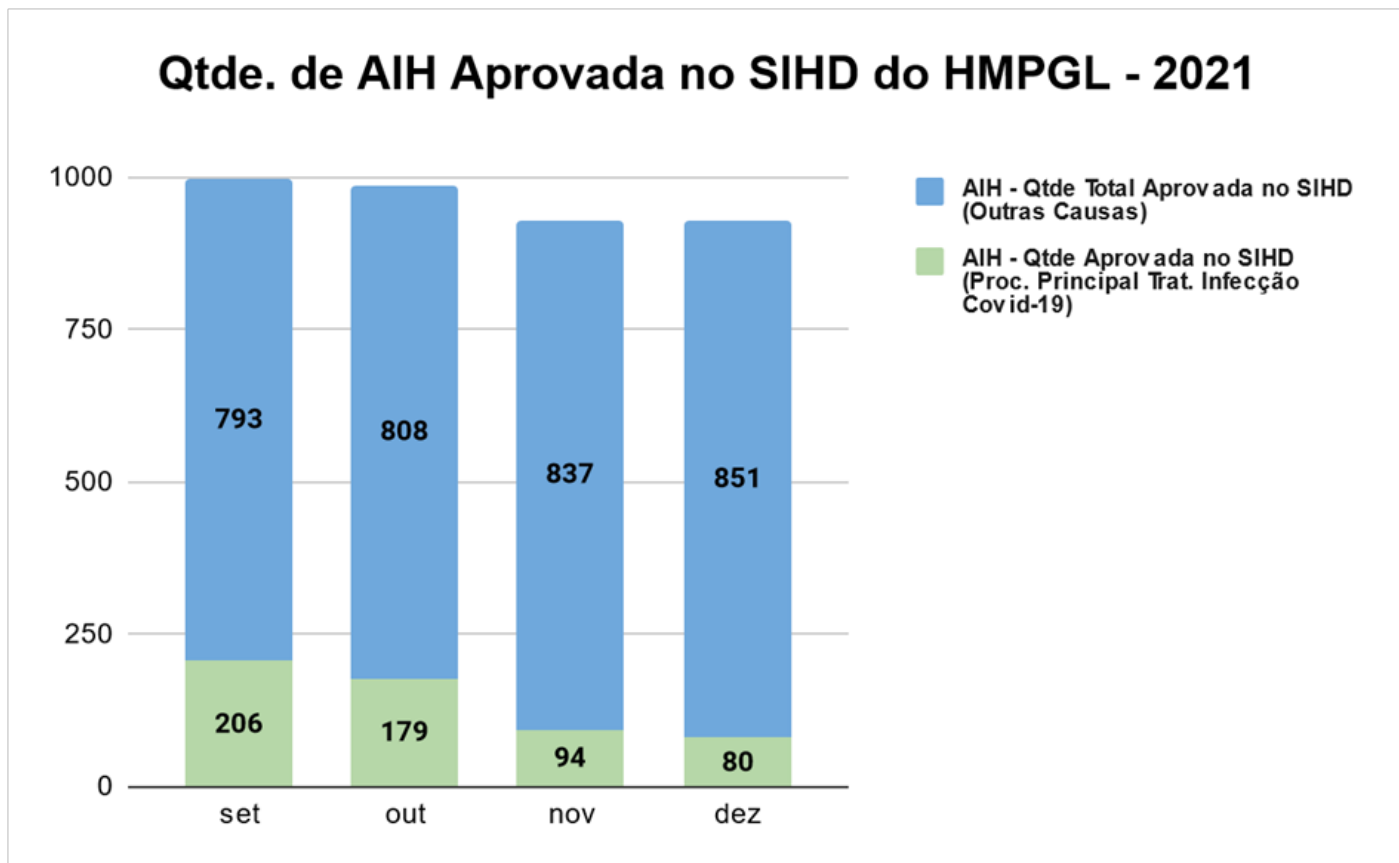
Quadro n.º 01 - N.º de AIH Com Procedimento Principal 03.03.01.022-3-Tratamento de Infecção pelo Coronavírus - Covid-19 (ano 2021).

Comp.	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada (SIHD)
Set/2021	206	206
Out/2021	180	179
Nov/2021	94	94
Dez/2021	80	80

Fonte: SIHD

O Hospital Municipal Padre Germano Lauck é referência no tratamento hospitalar para infecções por Coronavírus. Considerando a quantidade geral de AIH geradas pelo estabelecimento e considerando a quantidade de AIH cuja a causa do internamento foi covid temos a seguinte representação gráfica:

Gráfico 02



Fonte: SISAIH01, SIHD e DATASUS.

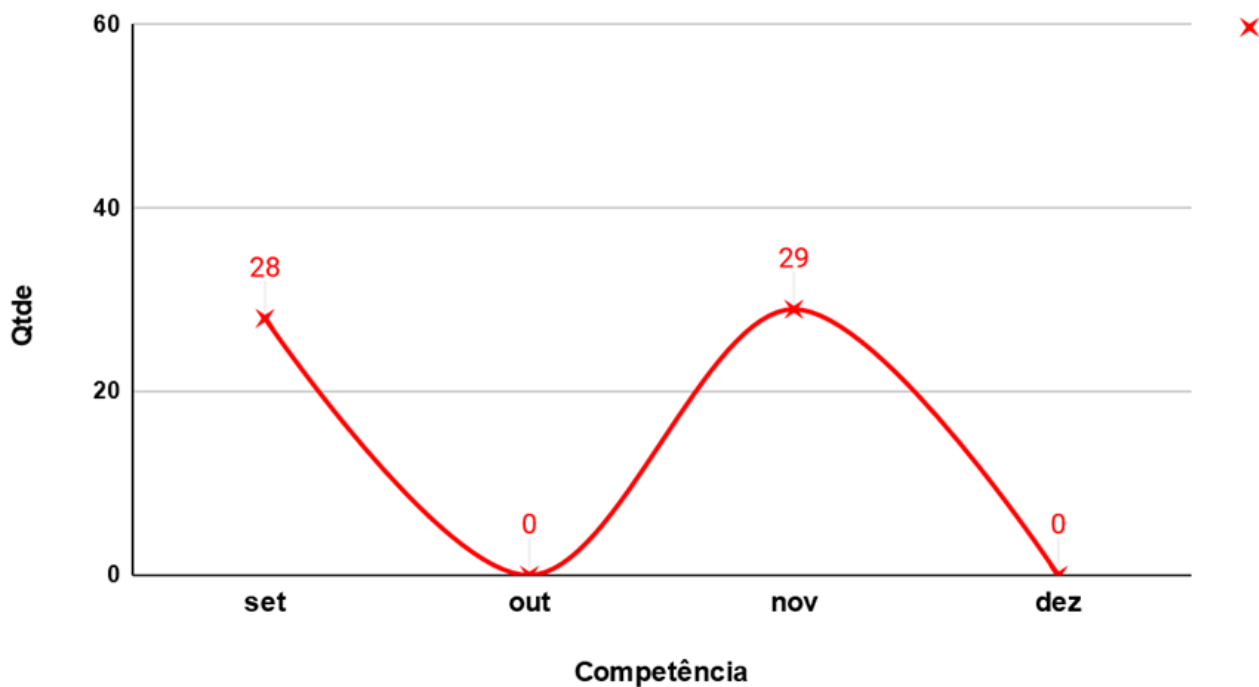
Analisando o quadro 01 e o gráfico 02 conclui-se que o atendimento hospitalar do Hospital Municipal Padre Germano Lauck utilizado para o tratamento da infecção por coronavírus como causa principal da internação fica menor quando comparado com todas as outras causas de internação. O exposto fica claro quando se observa que há mais AIHs realizadas tendo como causas *outros motivos*, do que AIHs que tiveram como causa do internamento o *tratamento da infecção por coronavírus*, ou seja, mesmo sendo referência para tratamento contra COVID, o Hospital continua realizando outros tipos de atendimento.

1.1.3 Saúde Mental

Gráfico 03

Internações Causa Principal Risco de Suicídio / 3º Período/2021

Quantidade de Internações

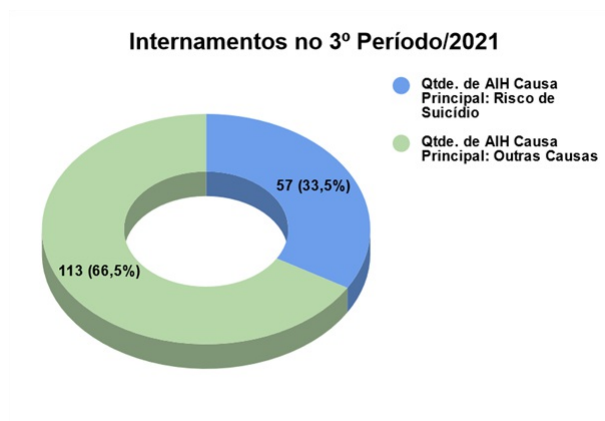


Fonte: SISAIH01 e SIHD.

O gráfico 03 evidencia alta no número de internações ocorridas no serviço de saúde mental, instalado no Hospital e Maternidade Cataratas até o mês de outubro de 2021, com motivo de causa principal o risco de suicídio. Os dados da competência de novembro foram apresentados pelo estabelecimento com 01 competência de atraso.

O gráfico 04 fornece informações que possibilitam analisar proporcionalmente as internações do serviço de saúde mental com risco de suicídio em relação as internações com outras causas no serviço:

Gráfico 04



Fonte: SISAIH01 e SIHD.

1.2 COMPARATIVO POR PERÍODO

Quadro 02 - Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL - 2021.

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre 2021	3º Quadrimestre 2020
Clínica Cirúrgica	548	596	603	580	2.327	1.557
Clínica Médica	312	324	253	283	1.172	1.145
Clínica Pediátrica	139	67	75	68	349	253
Total	999	987	931	931	3.848	2.955

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH) / Dados produção aprovada- 2021.

No comparativo entre o 3º quadrimestre de 2021 e o 3º quadrimestre de 2020 se observa um aumento no número de internações, principalmente aquelas que demandaram cirurgia como causa principal de entrada.

Quadro 03 - Total de Internação Hospitalar em Saúde Mental (AIH) no Hospital e Maternidade Cataratas.

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadri. 2021	3º Quadri. 2020
Município de Foz do Iguaçu	56	0	103	0	159	367
Demais municípios da 9ª Regional	1	0	1	0	2	12
Outros municípios	6	0	3	0	9	33
Total	63	0	107	0	170	412

Obs: A ala de Saúde Mental passou para o Hospital Cataratas a partir do processamento de abril/2020 do SIHSUS.

O serviço hospitalar de internação psiquiátrica foi descontinuado nas instalações do Hospital e Maternidade Cataratas após o término do contrato com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck em outubro de 2021. As AIHs de novembro foram apresentadas com 01 competência de atraso. Com a interrupção dos atendimento psiquiátrico no Hospital Cataratas no mês de outubro e o retorno desses atendimentos ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck, o qual ainda não apresentou todas as AIHs com alta hospitalar nos meses novembro e dezembro de 2021, a análise do volume das internações referentes à psiquiatria nos dois períodos fica impossível de ser realizada.

Quadro 04 - Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios.

	Set	Out	Nov	Dez	3º Per. de 2021	3º Per. de 2020
Santa Terezinha de Itaipu	46	47	56	55	204	191
São Miguel do Iguaçu	26	35	28	35	124	114
Medianeira	7	5	21	13	46	38
Missal	3	0	5	2	10	17
Matelândia	9	6	9	11	35	34
Itaipulândia	14	10	3	1	28	30
Serranópolis do Iguaçu	1	0	0	0	1	2
Ramilândia	4	0	2	4	10	8
Total	110	103	124	121	458	434
Municípios Fora da Região	3	7	3	5	18	31
Total	113	110	127	126	476	465

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIHD) - 2021.

Conforme pactuação na CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC). Salientamos que a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

Referente ao quadro 4, observa-se no 3º período um total de 458 AIHs para os pacientes residentes nos municípios da 9ª Região, 18 AIHs para pacientes residentes em outros municípios. Quando comparado com o total de internações do Hospital Municipal Padre Germano Lauck, este quantitativo representa 11,9% de internações para os municípios de abrangência da 9ª regional e 0,46% para os demais municípios. Observou-se que com relação ao total de AIHs houve um leve acréscimo de 2,37% entre 2020 a 2021.

Quadro 05 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2020) no 3º quadrimestre de 2020.

Posição	Procedimentos	Qtde.
1º	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	485
2º	TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS e COVID 19	410
3º	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	217
4º	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	123
5º	TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	111
6º	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	103
7º	APENDICECTOMIA	101
8º	TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	69
9º	TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS	66
10º	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	66

Fonte: DATASUS

Quadro 06 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2021) 3º quadrimestre de 2021.

Posição	Procedimentos	Qtde.
1º	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	628
2º	TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS e COVID 19	559
3º	COLECISTECTOMIA	181
4º	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	122
5º	TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	114
6º	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	110
7º	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	106
8º	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	101
9º	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	75
10º	APENDICECTOMIA	73

Fonte: DATASUS

Considerando os quadros 05 e 06 se observa que a principal causa de internação se manteve no 3º quadrimestre de 2021 e no 3º quadrimestre de 2020, sendo o tratamento com cirurgias múltiplas.

O Tratamento de Infecção pelo Coronavírus Covid-19 se manteve na segunda principal causa de internação hospitalar quando comparado com o ano de 2020.

No 3º quadrimestre de 2020 o risco elevado ao suicídio era a quinta principal causa de internação hospitalar já no 3º quadrimestre de 2021 não aparece entre as 10 principais causas de

internação, motivo justificado pelo retorno dos atendimento no HMPGL, onde ocorre um atraso na apresentação das AIHs.

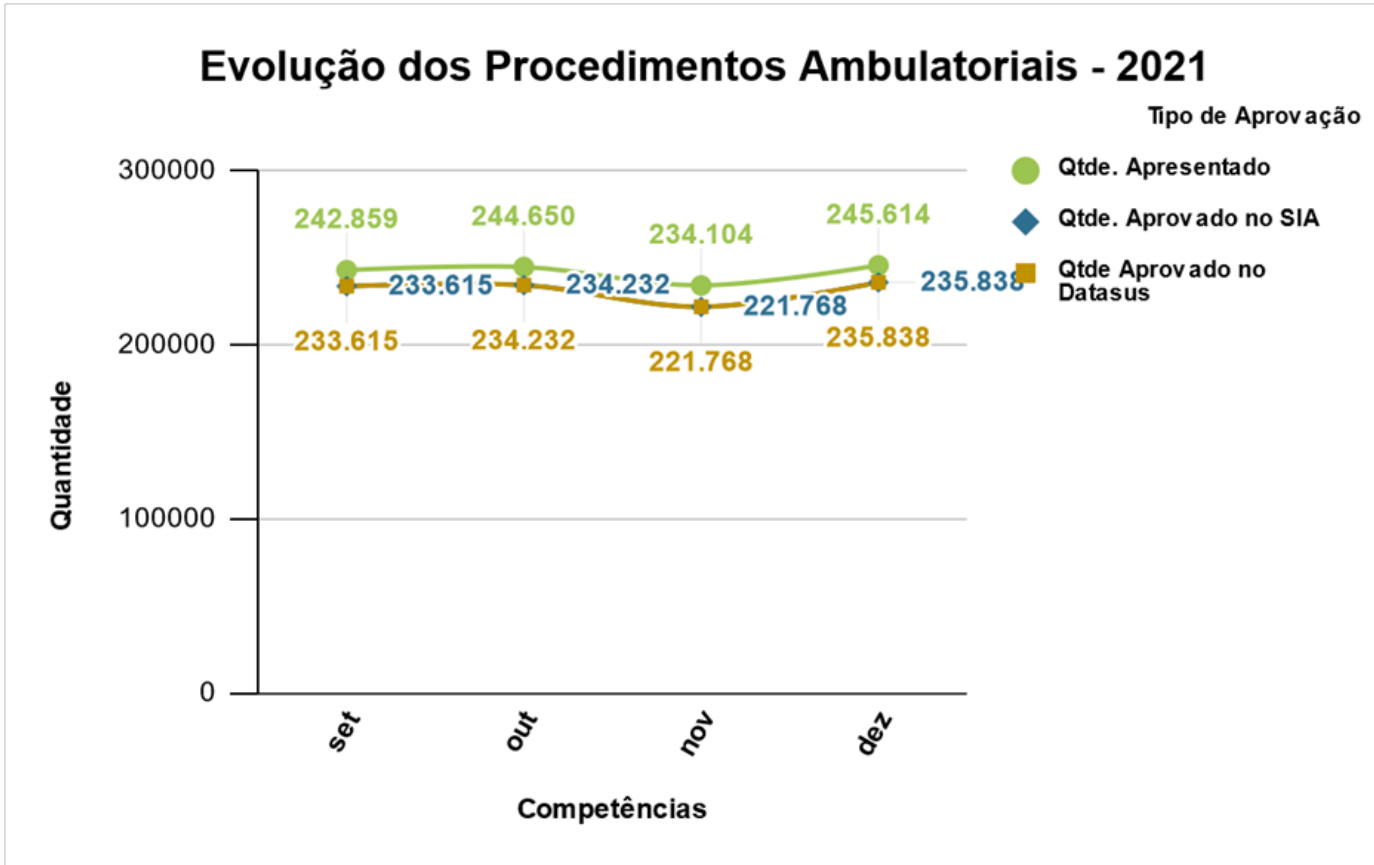
2- PRODUÇÃO AMBULATORIAL

2.1 DETALHAMENTO DO 3º PERÍODO/2021

2.1.1 Análise da Qualidade da Informação Processada.

Os dados do gráfico abaixo se referem à 02 unidades de pronto atendimento, 24 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria.

Gráfico 05 - Apresentação X Aprovação dos Procedimentos Ambulatoriais.



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIA e DATASUS.

Para a análise do Gráfico 05 dispomos das seguintes metas:

- Meta Principal: manter a linha *Qtde. Aprovado (SIA)* e *Qtde. Aprovada (Datasus)* na mesma posição.
- Meta Secundária: diminuir a distância entre a linha *Qtde. Apresentada* e *Quantidade Aprovada (SIA)*.

O alcance das metas permitirá melhorar a série histórica do município e melhorar o teto do financiamento federal.

Foi observado que a qualidade do processamento da produção ambulatorial manteve-se constante quando observamos a distância entre as linhas que representam a quantidade de procedimentos apresentados pelo prestador (linha verde) e a quantidade de procedimentos aprovados no Datasus (linha ouro). Mesmo as linhas estando próximas, houve um aumento no percentual de críticas passando de 4 % em setembro para 6 % em novembro, voltando a 4 % em dezembro. O maior responsável pelo aumento deste índice se encontra nos estabelecimentos da rede própria, necessário um trabalho de conscientização visando a redução deste indicador.

2.1.2 Covid-19

Quadro 07 - Quantidade Procedimentos com Finalidade Diagnóstica para Covid 19 - 3º Período/2021.

Competências	Teste Rápido 021401016-3		Exame RT PCR 021301072-0	
	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada (SIA)	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada no SIA
set	1	1	1.178	1.136
out	1	1	1.037	981
nov	4	4	423	381
dez	1.389	1.129	239	219

O quadro 07 evidencia a quantidade de exames para o diagnóstico de Covid-19 informado ao Datasus. O aumento da quantidade de exames do tipo teste rápido e a diminuição da quantidade de exames do tipo RT-PCR não permitem muitas conclusões, conjecturando-se aqui apenas a possibilidade de alterações de manejo clínico dos casos que se apresentam.

2.2 COMPARATIVO POR PERÍODO

2.2.1 Oftalmologia

Quadro 08 - Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2021.

Procedimento	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadri. 2021	3º Quadri. 2020
Consultas	1.060	914	1.156	789	3.919	3.814
Exames	2.036	1.647	2.056	1.633	7.372	7.622
C i r u r g i a de Facoemulsificação (Cataratas)	61	73	68	109	311	208

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA- 2021

O quadro 08 evidencia aumento das consultas, queda em procedimentos diagnósticos e aumento de cirurgias de Facoemulsificação quando comparado com o 3º quadrimestre de 2020.

2.2.2 Nefrologia

Quadro 09 - Doença Renal Crônica, Foz do Iguaçu, 2021.

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre 2021	3º Quadrimestre 2020
Média de Pacientes em Diálise em Casa	30	30	30	30	30	28
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	325	338	328	329	330	328
Total de Sessões de Hemodiálise	3.869	3.958	3.685	4.183	15.695	15.886
Total de Sessões de Hemodiálise com Complementação do Covid 19	14	47	14	0	75	232
Total de Pacientes Novos	19	7	9	8	43	42
Total de Altas	2	1	2	3	8	2
Total de Óbitos Pacientes Crônicos	4	5	2	5	16	18
Total de Óbitos Pacientes Agudos	16	22	18	14	70	121
Total de Transplantes	0	0	1	1	2	3

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) - 2021.

Para o tratamento de Doença Renal Crônica o município conta com uma unidade de referência, a Nefroclínica de Foz do Iguaçu, que atende o município de Foz do Iguaçu e os outros 8 municípios da 9ª Regional de Saúde.

Conforme Portaria do Ministério da Saúde as Unidades de Referência da Doença Renal Crônica recebem um complemento de valor nas hemodíalises realizadas para os pacientes renais com suspeita e com comprovação do COVID. Podemos observar uma diminuição considerável nas hemodíalises que receberam o complemento do COVID no 3º quadrimestre de 2021 quando comparado com 2020.

É possível observar também uma diminuição nos óbitos de pacientes agudos que em tratamento hospitalar necessitaram de hemodiálise durante o internamento, ao compararmos o 3º quadrimestre de 2020 com o 3º quadrimestre de 2021, já os óbitos em pacientes crônicos praticamente se manteve a mesma quantidade.

Em relação ao número de sessões de hemodiálise o quantitativo no 3º quadrimestre de 2021 e no 3º quadrimestre de 2020 também se manteve em quantidade aproximada.

3- VALORES DE PRODUÇÃO

Serão apresentados dados valorativos do 3º quadrimestre de 2021 comparando com o 3º quadrimestre de 2020. No quadro abaixo são apresentados os “Valores Sus” de produção para o 3º período de 2021.

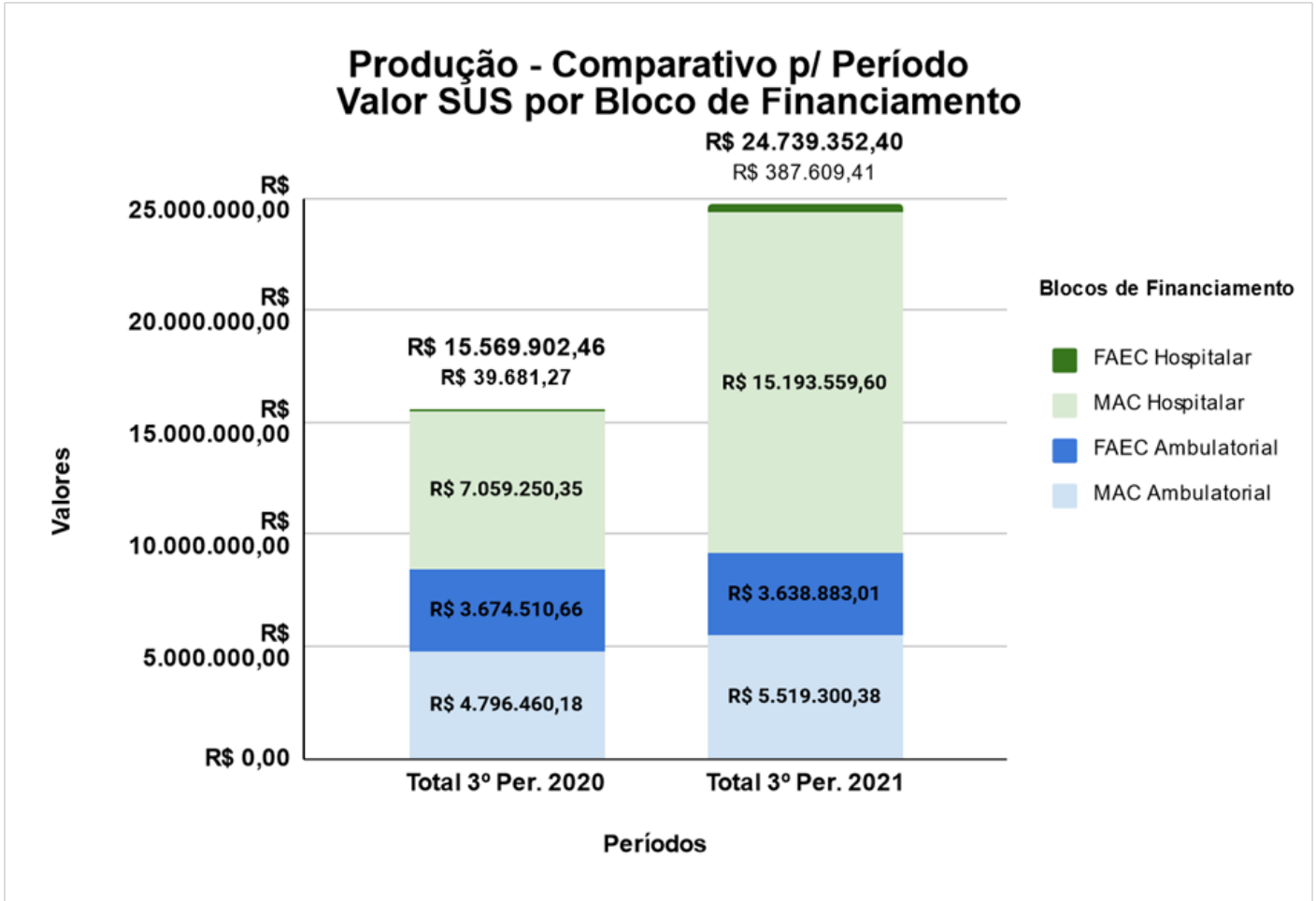
Quadro 10 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 3º Quadrimestre de 2021.

Componente de Financiamento (Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade)	3º Período de 2021				
	set./2021	out./2021	nov./2021	dez./21	Total 3º Per./2021
MAC Ambulatorial	1.431.148,68	1.363.004,97	1.344.450,87	1.380.695,86	5.519.300,38
FAEC Ambulatorial	880.327,89	894.463,23	917.926,20	946.165,69	3.638.883,01
MAC Hospitalar	4.517.196,51	3.614.982,83	3.949.594,28	3.111.785,98	15.193.559,60
FAEC Hospitalar	44.984,00	186.651,68	88.037,91	67.935,82	387.609,41
Total=	\$6.873.657,08	\$6.059.102,71	\$6.300.009,26	\$5.506.583,35	\$24.739.352,40

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD).

3.1 COMPARATIVO POR PERÍODO

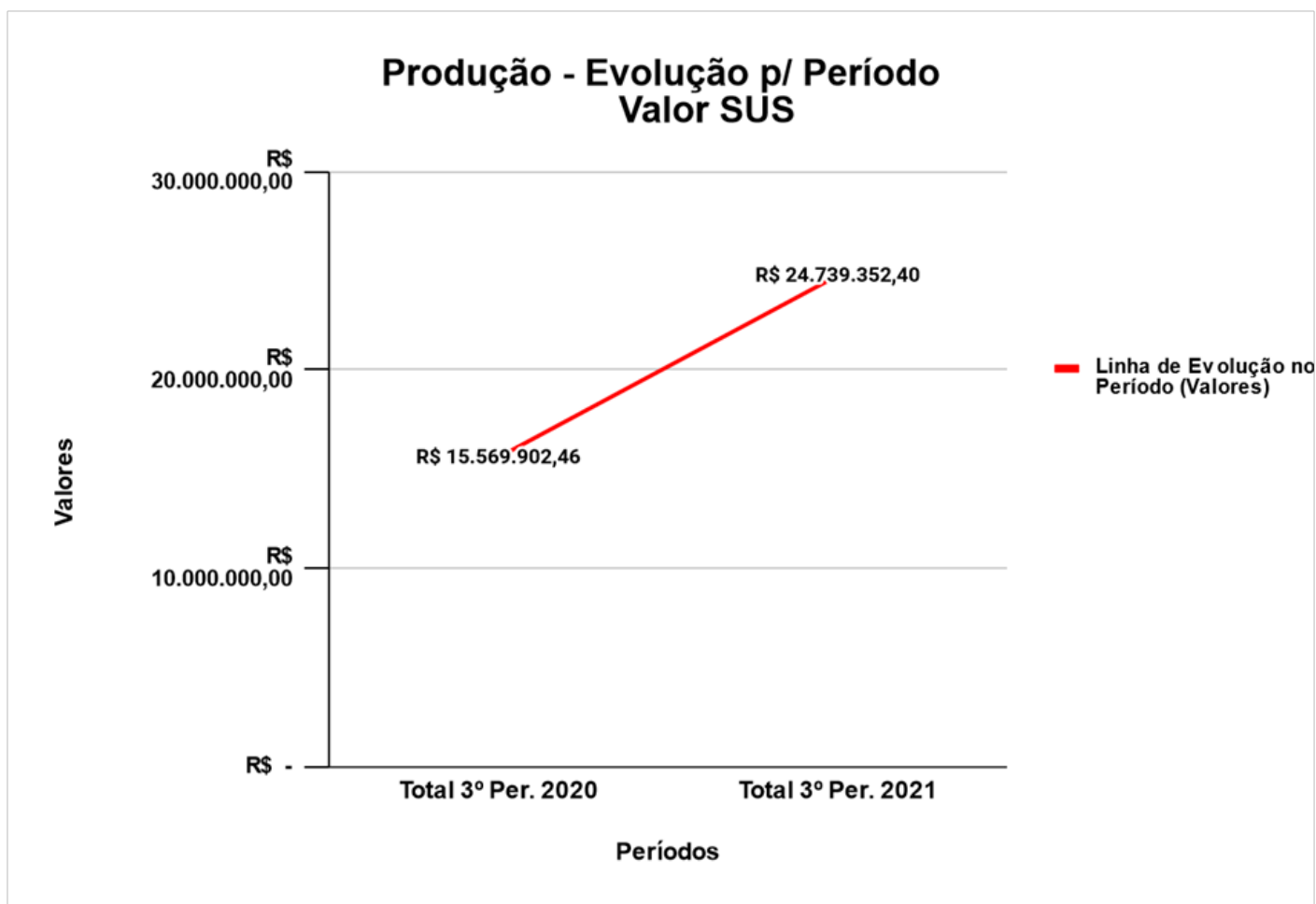
Gráfico 06



Fonte: SIHD/SIA.

O gráfico 06 mostra a composição dos valores da produção aprovados no processamento dos sistemas SIHD e SIA, com valores exclusivos da Tabela do SIGTAP (valores SUS). A observação mostra a enorme diferença dos valores da composição MAC Hospitalar tomando como referência o 3º quadrimestre de 2020 (\$7.059.250,35) e o 3º quadrimestre de 2021 (\$15.193.559,60) evidenciando um aumento na ordem de 46,46%.

Gráfico 07 - Evolução



O gráfico 07 mostra uma linha em ascensão entre os dois quadrimestres analisados e permite a visualização crescente no valor produção hospitalar e ambulatorial processada pelos sistemas SIHD e SIA.

4- AUDITORIAS

4.1 AUDITORIAS REALIZADAS NA REDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

4.1.1 Auditorias Analíticas 3º Quadrimestre 2021

Nº 200/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Nefroclínica

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência agosto/2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento

Status: Concluída

Nº 207/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter

Objetivo: Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de julho de 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: O valor a ser repassado para a Baxter será de R\$ 67.810,23 na competência julho 2021, produção enviada compatível com a fatura SUS do SAI e com a planilha de monitoramento estadual das unidades de assistência em alta complexidade em nefrologia com hemodiálise e diálise peritoneal e indicadores de qualidade

Status: Concluída

Nº 218/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Serviços de Fisioterapia

Objetivo: Avaliar a autorização de procedimentos de sessões de fisioterapia - 2º Quadrimestre 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Neste quadrimestre foram solicitados 5471 pedidos de Fisioterapia, sendo 5280 pedidos autorizados, 148 pendentes e 43 rejeitados. No que tange aos pedidos autorizados pela rede privada e pela rede própria, dos 5280 pedidos de Fisioterapia temos:

REDE PRÓPRIA 5050 96%

REDE PRIVADA 230 4%

Neste quadrimestre totalizaram 53.003 sessões agendadas pelas clínicas conveniadas com a Secretaria Municipal de Saúde. Destas:

45.385 foram realizadas;

7.308 não foram realizadas e;

310 estavam aguardando para serem realizadas

Status: Concluída

Nº 219/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Rede contratada para exames complementares ambulatoriais.

Objetivo: Monitoramento da produção e metas físicas - Competência junho 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Dos 28 prestadores 2 não apresentaram produção na competência. Da meta contratual 15 prestadores não atingiram 100%, 1 prestador atingiu 100% e 12 prestadores ultrapassaram os 100% da meta contratada. O valor pago com recursos próprios do município na competência foi de R\$ 730.028,70, o que representa 47% do valor total pago pelos serviços prestados. Na competência foram agendados 5.572 pacientes para realização de exames, 117 ficaram aguardando, 286 foram cancelados da fila de espera e 450 ficaram em situação pendente. Na competência a taxa de absenteísmo ficou em 13% do total dos agendamentos. 322 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.551 sessões de hemodiálise, 136 sessões obtiveram valor de complemento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID.

Status: Concluída

Nº 223/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Objetivo: Análise do Plano Operativo Assistencial, competência julho 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 55.331,65.

Status: Concluída

Nº 254/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter

Objetivo: Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de agosto de 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: A relação de notas enviadas pela baxter é parcialmente compatível com o relatório da Nefroclínica, a quantidade de pacientes em DPA é compatível com a quantidade informada no SIASUS.

Com o desconto da glosa o valor a ser repassado para a baxter é de R\$ 67.810,23.

Status: Concluída

Nº 255/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Nefroclínica

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência setembro/2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Todos os procedimentos apresentados para faturamento estão de acordo com a documentação enviada para auditoria.

Status: Concluída

Nº 280/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Nefroclínica

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência outubro/2021.

Recomendação: O procedimento 0506010058 - Avaliação do possível doador falecido de órgãos ou tecidos para transplantes consiste em avaliação a ser realizada por membro da CIHDOTT e requerendo do estabelecimento serviço de classificação 149, código 015 - Ações para doação e captação de órgãos e tecidos para transplante. Observar assinatura dos cirurgiões responsáveis pela inserção ou retirada de cateteres.

Resultado: Todas as recomendações foram atendidas pela Nefroclínica e todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento.

Status: Concluída

Nº 283/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter

Objetivo: Auditoria e monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional da Saúde em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica na competência de setembro de 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Foz do Iguaçu: 21 pacientes 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes. Sem glosas. O valor a ser repassado para a Baxter referente à competência de Setembro de 2021 é de R\$ 72.833,21.

Status: Concluída

Nº 306/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Assistência Hospitalar

Objetivo: Apresentar e analisar indicadores relacionados ao atendimento da rede hospitalar do 2º Quadrimestre de 2021 auditada pela Diretoria de Auditoria e Controle e DIAC.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: Hospital Municipal Padre Germano Lauck: A partir de julho de 2021 a taxa de ocupação do Hospital e da UTI Covid começa a baixar em função da desaceleração da pandemia, as internações no quadrimestre apresentaram permanência alta, em torno de 7,8 dias e taxa de mortalidade institucional elevada. O giro de leitos esteve em torno de 2,5 pacientes por leito/mês que é a metade do parâmetro. O Hospital vem realizando um baixo número de cirurgias eletivas em comparação com o total de cirurgias realizadas, por exemplo, nos meses de maio a julho as eletivas realizadas representaram 14,3% do total das cirurgias e, em agosto, as eletivas representaram 27% do total das cirurgias realizadas, mas ainda são poucas as cirurgias sendo realizadas. Os problemas referentes às glosas estão relacionados com solicitação de exames sem justificativa técnica, ausência de registro ou evoluções, procedimento sem código Sigtap, CBO incompatível do profissional para realizar o procedimento, cirurgias eletivas sendo urgenciadas, utilização de OPME incompatíveis com o procedimento conforme Tabela Sigtap, lançamento exagerado de exames laboratoriais e Raio X de tórax diários, frequentemente realizados mais que uma vez por dia por paciente.

Hospital e Maternidade Cataratas e Leitos de Saúde Mental:

No período a contratada continuou não cumprindo a Cláusula Décima - dos Instrumentos de controle em que tem o compromisso de fornecer os documentos necessários à avaliação e ao controle, dentre eles, o envio diário do censo hospitalar. O censo sempre foi enviado incompleto faltando dados relacionados às altas e evasões, grande quantidade de AIH com duração menor do que 24h.

Status: Concluída

Nº 324/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Nefroclínica

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência novembro/2021.

Recomendação: Realização de Eletrocardiograma na Nefroclínica: Considerando que há necessidade de realizar para pacientes que durante as sessões de Hemodiálise possam apresentar intercorrências; Considerando que trata-se de um exame anual necessário para os pacientes que aguardam transplante; Considerando que a fila para o exame de eletrocardiograma em nosso município em 16/12/2021 é de 2.142 pacientes aguardando e com previsão de 107 dias para realização do exame, pois, anteriormente não havia prestador, a demanda represada estava muito grande. Fonte: RPSaúde em 16/12/2021. Sugerimos: Solicitação para alteração do Edital e do Contrato 147/2021 com a inclusão do exame de eletrocardiograma pela Nefroclínica para os casos de intercorrências. Em caso de controle de pacientes aguardando a fila dos transplantes é possível planejar antecipadamente a inserção na fila. OPM: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar anexada a APAC a etiqueta do produto correspondente. Comprovante da entrega dos insumos aos pacientes em Diálise Peritoneal: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar os comprovantes de entrega dos insumos anexados à relação de pacientes em Diálise Peritoneal contendo a data e assinatura dos pacientes que receberam o insumo. Laudos dos exames de Tacrolimus, Sirolimo e Ciclosporina: A partir da competência de Dezembro 2021, enviar laudos anexados a APAC nos casos dos exames citados acima.

Resultado: Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada para auditoria e com a Planilha de Monitoramento Estadual. Os exames de eletrocardiograma realizados na competência de outubro e novembro de 2021 serão glosados em função de que no Contrato 147/2021 e no Edital está previsto como atribuição da Rede Pública Municipal. Encontramos dificuldades para comprovar no sistema RP os exames laboratoriais anexados da referida competência auditada. Os exames de Ciclosporina, Ferritina, Ferro Sérico, Glicose, HbsAg, Hemograma, TSH, Saturação da Transferrina e TGP excederam o quantitativo contratado mês. Para a competência seguinte (dezembro 2021) observar as recomendações acima e que a Complementação para suspeitos Covid não deverá ser enviada conforme ofício nº 2.742/2021 de 25 de novembro de 2021 informando a ausência de financiamento federal desde julho de 2021.

Status: Concluída

Nº 023/2022 - Auditoria analítica**Estabelecimento:** Biolabor**Objetivo:** Realizar uma avaliação sistemática acerca da solicitação, realização e faturamento dos exames laboratoriais ofertados pela Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu na competência outubro de 2021.**Recomendação:** Recomendamos ao prestador a observância dos seguintes pontos:

- ↳ Guias de solicitação devidamente assinadas pelos profissionais solicitantes.
- ↳ Guias de solicitação no RPSAUDE oriundas das UPAS e guias manuais provenientes do Hospital Municipal devem ser direcionadas ao Laboratório Municipal para realização dos exames, uma vez que estes serviços estão sob a gestão da Fundação Municipal de Saúde.
- ↳ Guias de solicitação somente através do RPSAUDE conforme ofício nº 2411/2021 enviado ao prestador.
- ↳ Guias enviadas para faturamento com exames liberados dentro do período estipulado conforme ofício nº 2591/2021.

Resultado: Através da conferência das 8.079 guias apresentadas para faturamento na competência outubro/21, que não houve cobrança duplicada de guias no mês analisado, uma vez que cada requisição apresentada no relatório de faturamento tinha a guia física correspondente. A média de exames solicitados por paciente é extremamente elevada e sem as devidas justificativas para tanto, sendo necessário ajustar os critérios utilizados para solicitação de exames por parte dos profissionais solicitantes.

Status: Concluída**4.1.2 Auditorias Operativas 3º Quadrimestre 2021****Nº S/N/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Hospital Municipal Padre Germano Lauck**Objetivo:** Monitoramento conjunto entre Auditorias do Município e Regional sobre a disponibilidade dos leitos contratados pelo Estado do Paraná nas UTIs Covid e na Unidade de Internamento Clínico Covid no Hospital Municipal Padre Germano Lauck.**Recomendação:** Tendo em vista que não há outros municípios com esta condição no Paraná, é prudente manter parte destes leitos habilitados para o enfrentamento de qualquer emergência.

Resultado: Conforme vistoria em 26/11/2021, a diminuição dos pacientes internados com Covid condiz com a redução de leitos habilitados para o Covid sugerida pelo Estado no ofício 453/2021, porém, o Hospital Municipal Padre Germano Lauck possui capacidade instalada para ser referência de mais leitos Covid.

Status: Concluída**Nº 016/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Zaians Eireli**Objetivo:** Verificar a realização e emissão do laudo do exame contratado de espirometria.**Recomendação:** Não houve.

Resultado: Foi constatado que é emitido o laudo do exame e o mesmo é entregue ao paciente, o exame é realizado com broncodilatador e os bucais são descartáveis, o exame é realizado durante a consulta médica a descrição do resultado do exame é registrada no prontuário do paciente.

Status: Concluída**Nº 018/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Fraxino e CIA LTDA**Objetivo:** Credenciamento para Eletrocardiograma e Teste de Esforço Ergométrico.**Recomendação:** Ajustar a quantidade contratada do exame de eletrocardiograma ao quantitativo previsto na chamada pública 001/2019 entre os prestadores do exame.

Resultado: A empresa atende o objeto proposto, parecer favorável a contratação. Equipamento em funcionamento, possibilidade de inserção do laudo no Sistema RP.

Status: Concluída**Nº 019/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Espaço Médico LTDA**Objetivo:** Credenciamento para contratação de serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município

Recomendação: Cadastrar a profissional Flávia Ferreira Araújo, CRM 42237 Médica radiologista RQE 25508 no CNES; Para melhor conforto dos usuários recomenda-se a existência de banheiro anexo ao consultório quando for necessária a exposição do paciente para o exame. Em caso de contratar a empresa faz-se necessário readequar o quantitativo ofertado entre os prestadores com exames já contratados, pois, após assinatura deste contrato dos 16 exames da proposta, 13 exames excedem o total anual previsto na Chamada Pública 001/2019.

Resultado: Parecer desfavorável à contratação da empresa, pelo fato da mesma não possuir capacidade técnica compatível com a quantidade de exames apresentada na proposta, ou seja, falta de profissional para realizar todos os exames, tendo em vista que, o profissional que irá realizar os exames é o mesmo que também realiza os exames já contratados através do instrumento licitatório de nº 242/2019. A empresa não possui acessibilidade, rampa de acesso e banheiro adaptado.

Status: Concluída**Nº 023/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Interfísio Clínica de Fisioterapia LTDA**Objetivo:** Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.**Recomendação:** A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.

Resultado: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.

Status: Concluída**Nº 024/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Miranda Fisioterapia LTDA.**Objetivo:** Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.**Recomendação:** A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.

Resultado: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.

Status: Concluída**Nº 025/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** José Arthur Vasconcelos, Fisioterapia Santa Marta.**Objetivo:** Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.**Recomendação:** A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.

A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: iluminação da clínica como um todo, pintura com cor mais clara, melhora a limpeza do piso e dos banheiros, identificação do atendimento SUS com visibilidade na recepção.

Resultado: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.

Status: Concluída

Nº 026/2021 - Auditoria operativa**Estabelecimento:** Clínica de Fisioterapia São Raphael.**Objetivo:** Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.**Recomendação:** A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.

A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: Reparo de paredes e uma nova pintura com cor mais clara, melhorar a limpeza do piso, reparar os equipamentos eletrônicos terapêuticos que estão danificados.

Resultado: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.**Status:** Concluída**Nº 028/2021 - Auditoria operativa****Estabelecimento:** Clínica de Fisioterapia Materna LTDA.**Objetivo:** Credenciamento para contratação para sessões de fisioterapia.**Recomendação:** A clínica precisa adquirir equipamentos exercitadores respiratórios.

A clínica precisa de algumas melhorias, tais como: Banheiros para pacientes separados por gênero e com adaptações para portadores de deficiências, identificação do profissional por meio de crachás ou bordados nos jalecos, identificação do atendimento SUS com visibilidade na recepção.

Resultado: Considerando o atendimento ambulatorial em grupo previsto na Resolução COFFITO nº444/2014, a clínica atende o objeto proposto.**Status:** Concluída**Quadro 11 - Total de auditorias no período.**

Tipo de Auditoria	3º Quad 2021	3º Quad 2020
Análítica	12	11
Operativa	9	6
Total	21	17

No terceiro quadrimestre de 2021 observa-se um aumento considerável nas auditorias analíticas quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2020 que pode ser atribuído diretamente a reorganização das atribuições dos auditores e padronização do cronograma de atividades. As auditorias operativas de rotina devido a situação da pandemia COVID19 no município não foi possível cumprir o cronograma, porém as auditorias operativas para os casos de credenciamento de novos prestadores e na assistência hospitalar foram realizadas normalmente, permanecendo o mesmo quantitativo no terceiro quadrimestre de 2021 e 2020.

Quadro 12 - Regulação de Exames e Procedimentos.

Tipo	3º Quad 2021	3º Quad 2020
Exames e Procedimentos	12.102	6.968
Exames de ALTA COMPLEXIDADE (APAC)	1.802	1.963
Cirurgias Eletivas	1.695	583
Total	15.599	9.514

No terceiro quadrimestre de 2021 quando comparado com o terceiro quadrimestre 2020 houve aumento do quantitativo de regulação dos exames e procedimentos, pois a partir do primeiro quadrimestre de 2021 iniciou a regulação dos pedidos de fisioterapia via sistema RPSAUDE esse processo era feito manualmente até o ano de 2020. Se observa um aumento no terceiro quadrimestre de 2021 da regulação de cirurgias eletivas.

O sistema utilizado para a regulação dos procedimentos e exames está passando por migração do REGSUS para o RPSAUDE, até 2019 era utilizado exclusivamente o sistema local REGSUS. Em 2019 começamos a utilizar o sistema RPSAUDE para a regulação dos exames ambulatoriais. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 começamos a regulação dos procedimentos de alto custo e sessões de fisioterapia pelo RPSAUDE. No segundo quadrimestre 2021 iniciamos a regulação das Internações Hospitalares eletivas pelo sistema RPSAUDE, no primeiro quadrimestre de 2022 pretendemos iniciar a regulação das Internações Hospitalares de urgência e emergência estamos aguardando a integração dos sistemas TASY e RPSAUDE.

5- CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES

Serão disponibilizadas informações referentes às diretorias de Atenção Primária (DIAT), Especializada (DIES) e Vigilância em Saúde (DIVS), permitindo uma análise da gestão do quadro de profissionais por parte das referidas diretorias, mantendo assim um maior grau de consistência nas informações repassadas ao Ministério da Saúde, evitando críticas e glosas de produção.

5.1 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA - DIAT**Quadro 13 - Total de movimentações no período.**

Set	Out	Nov	Dez	3º Quad 2021	3º Quad 2020
78	32	61	19	190	101
41%	17%	32%	10%		

Fonte: Controle DIAC.

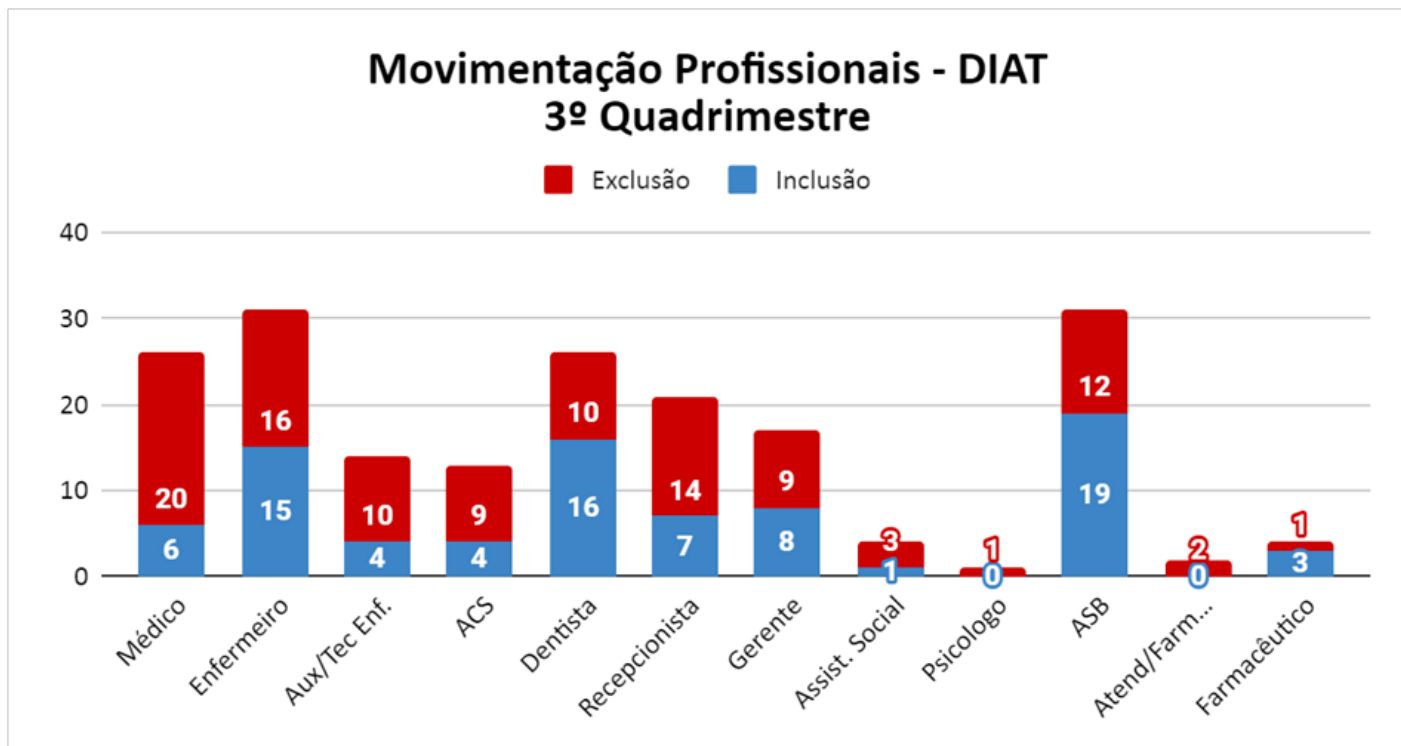
As movimentações expostas no quadro acima representam as inclusões/exclusões de profissionais solicitadas pela Diretoria de Atenção Primária (DIAT) no período. Percebe-se um aumento de ~88% no total de movimentações comparado ao mesmo período de 2020. Apesar do aumento expressivo no número de movimentações, considera-se um fluxo normal de solicitações, pois conforme apresentado no quadro a seguir, o quantitativo de inclusões e exclusões é bem próximo, caracterizando, apesar da rotatividade, uma estabilidade no quadro de profissionais.

Quadro 14 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad 2021		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	1	9	0	1	4	8	1	2	6	20	5	10
Enfermeiro	4	6	2	1	5	5	4	4	15	16	3	1
Aux/Tec Enf.	2	8	0	0	1	1	1	1	4	10	13	7
ACS	0	2	0	1	3	4	1	2	4	9	4	5
Dentista	9	2	3	5	4	2	0	1	16	10	8	13
Recepcionista	3	9	0	1	3	3	1	1	7	14	4	4
Gerente	5	6	1	1	2	2	0	0	8	9	1	1
Assist. Social	1	1	0	0	0	2	0	0	1	3	0	0
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Psicólogo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Fonoaudiólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
ASB	6	3	9	7	4	2	0	0	19	12	8	3
Atend/Farmacia	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Farmacêutico	0	0	0	0	3	1	0	0	3	1	6	0
Total	31	47	15	17	29	32	8	11	83	107	56	44

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 8 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



Fonte: Controle DIAC.

5.2 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - DIES

Quadro 15 - Total de movimentações no período.

Set	Out	Nov	Dez	3º Quad 2021	3º Quad 2020
5	11	7	3	26	15
19%	42%	27%	12%		

Fonte: Controle DIAC.

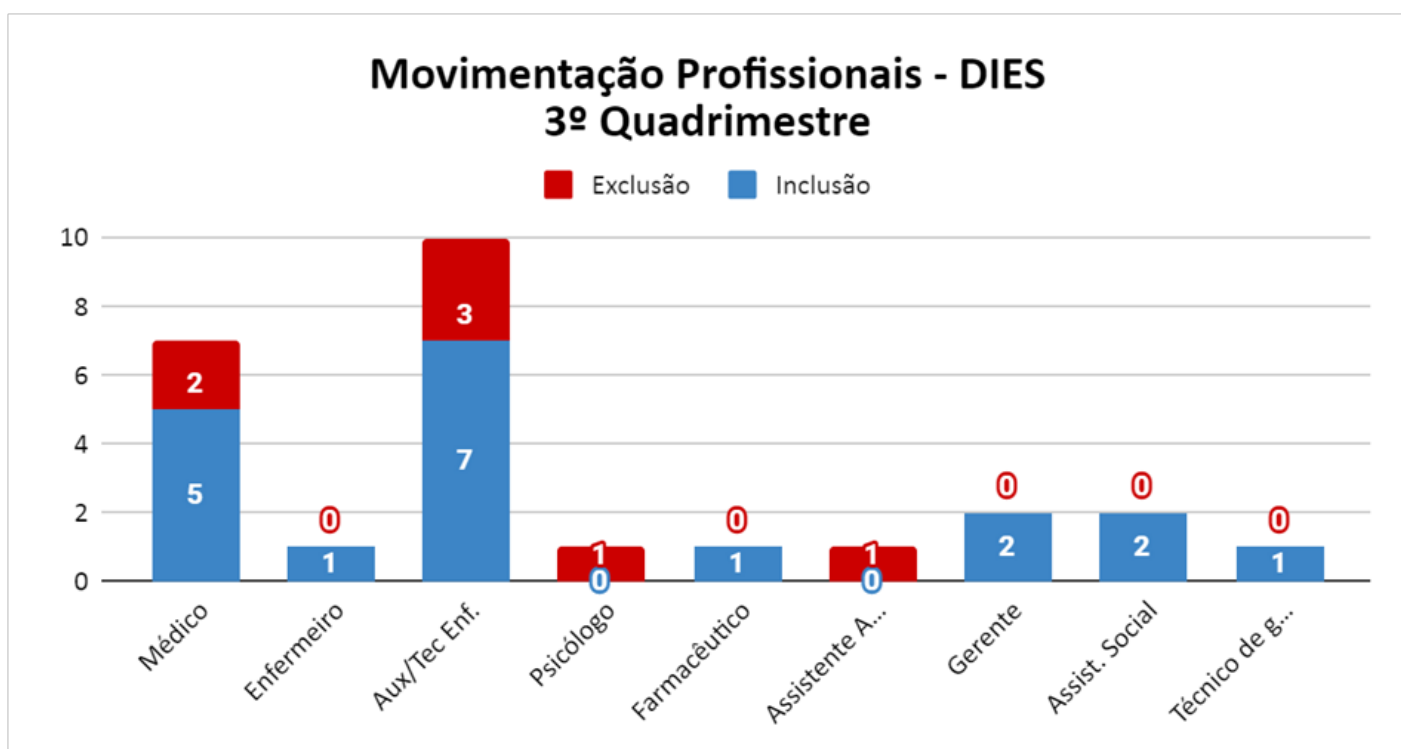
A Diretoria de Assistência Especializada apresentou um aumento no quantitativo de movimentações no comparativo com o mesmo quadrimestre do ano anterior. Destaca-se um maior índice de inclusão de profissionais médicos e equipe de enfermagem no período, refletindo em um maior quadro de profissionais disponíveis na rede de atendimento.

Quadro 16 - Movimentações/mês no período por categoria profissional - DIES.

Profissional	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad 2021		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	1	0	3	1	1	1	0	0	5	2	4	3
Enfermeiro	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Aux/Tec Enf.	1	1	3	1	3	1	0	0	7	3	3	0
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Farmacêutico	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1
Assistente Adm.	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Gerente	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	1	0
Assist. Social	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
T. Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Téc. Gesso	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	4	1	9	2	5	2	1	1	19	7	11	6

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 9 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



Fonte: Controle DIAC.

5.3 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVS

Quadro 17 - Total de movimentações no período.

Set	Out	Nov	Dez	3º Quad 2021	3º Quad 2020
0	1	16	1	18	-
0%	6%	89%	6%		

Fonte: Controle DIAC.

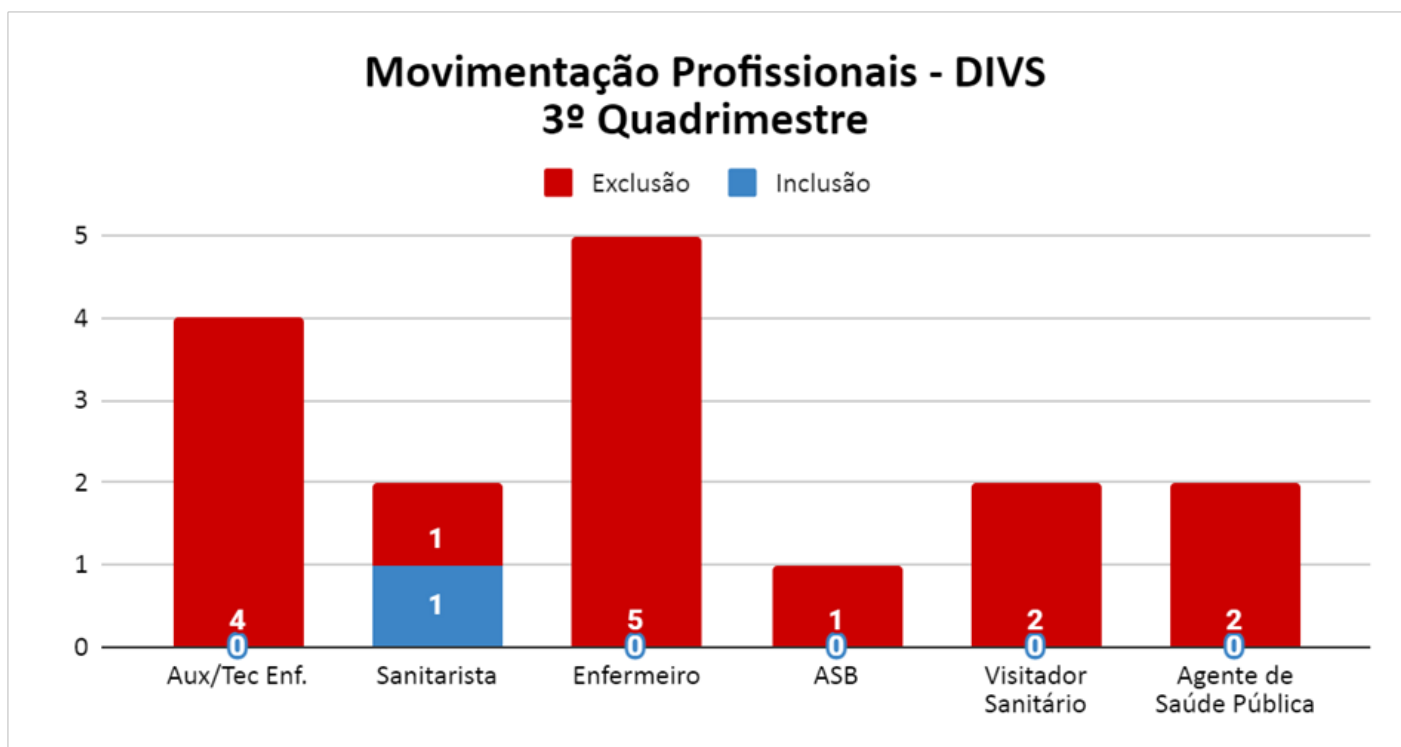
A Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS) manteve um baixo índice de movimentação de profissionais no comparativo com períodos anteriores.

Quadro 18 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad 2021		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Aux/Tec Enf.	0	0	0	1	0	3	0	0	0	4	-	-
Gerente	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	-	-
Enfermeiro	0	0	0	0	0	4	0	1	0	5	-	-
Sanitarista	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	-	-
ASB	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	-	-
Visitador Sanitário	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	-	-
Agente de Saúde	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	-	-
Total	0	0	0	1	2	14	0	1	2	16	-	-

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 10 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



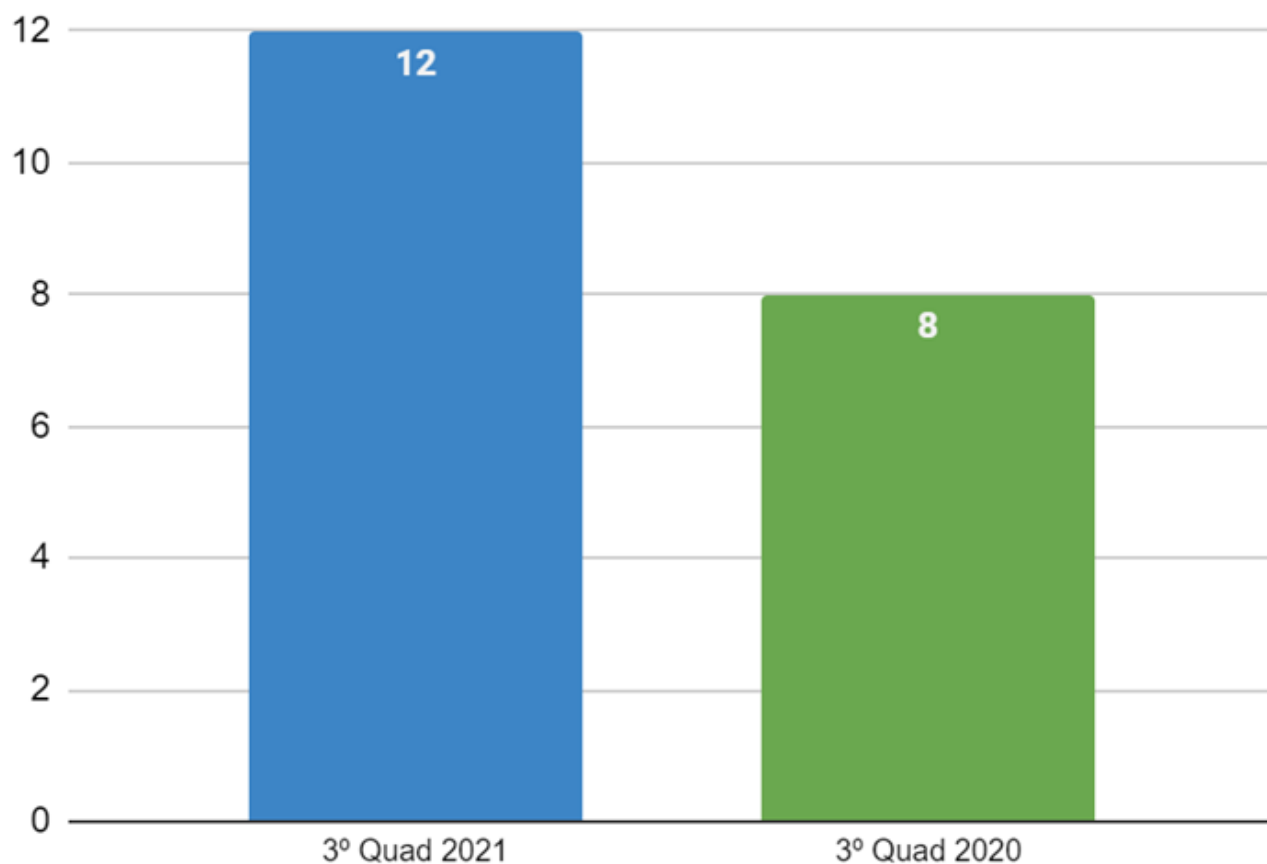
Fonte: Controle DIAC.

5.4 CADASTROS DE ESTABELECIMENTOS

Este conjunto de dados quantifica os cadastros gerados no período. Esta linha de análise possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros gerados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 11 - Quantitativo de cadastros realizados/mês.

Estabelecimentos de Saúde Cadastrados (CNES) 3º Quadrimestre



Fonte: Controle DIAC.

Observa-se, nos períodos analisados, uma estabilidade no quantitativo de estabelecimentos cadastrados junto ao CNES.

6- LEITOS HOSPITALARES

Quadro 19 - Leitos Hospitalares/Quadrimestre.

Leitos	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad 2021	3º Quad 2020
HMPGL - Clínica Cirúrgica	52	59	59	59	59	55
HMPGL - Clínica Médica	105	84	84	84	84	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	22	22	22	22	26
HMPGL - UTI Adulto	30	30	30	30	30	20
HMPGL - UTI COVID	70	70	70	70	70	50
Total					265	256
HM Cataratas - C. Psiquiátrica	16	16	-	-	-	16
HMCC - Obstetrícia	28	28	28	28	28	28
HMCC - Oncologia	43	43	43	43	43	43
HMCC - Cardiologia	22	22	22	22	22	16
HMCC - UTI Neonatal	8	8	8	8	8	8
HMCC - UTI Adulto	12	12	12	12	12	12
Total*					113	107

(*) Total de leitos SUS disponível no HMCC para as especialidades apresentadas.

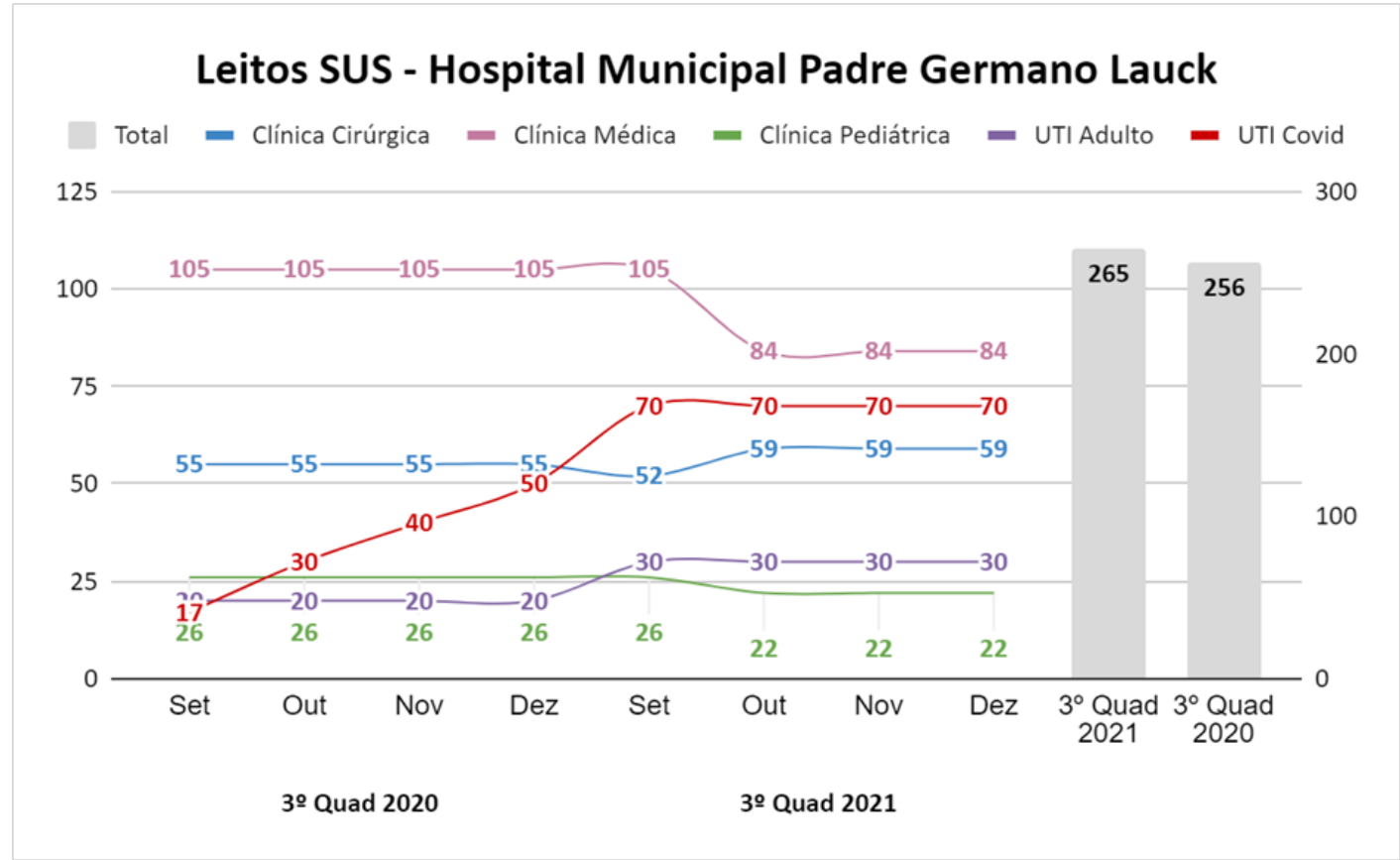
O quantitativo de leitos UTI COVID diz respeito ao número de leitos existentes no Hospital Municipal até este levantamento (atualmente todos os 70 leitos são habilitados). Os leitos referentes ao HM Cataratas são

informados até outubro de 2021, mês em que o contrato firmado entre o HMC e o HMPGL para o atendimento de psiquiatria findou-se, momento em que estes leitos deixaram de fazer parte da rede SUS por este estabelecimento.

A redução do número de leitos na clínica médica e pediatria em outubro de 2021 ocorreu devido a uma nova contagem dos leitos no Hospital Municipal.

Devido a característica estática no quantitativo de leitos referentes aos demais hospitais do município, apenas os dados do Hospital Municipal Padre Germano Lauck são representados no gráfico abaixo.

Gráfico 12 - Quantitativo de leitos SUS - Hospital Municipal Padre Germano Lauck/Período.



Fonte: Controle DIAC.

7- CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

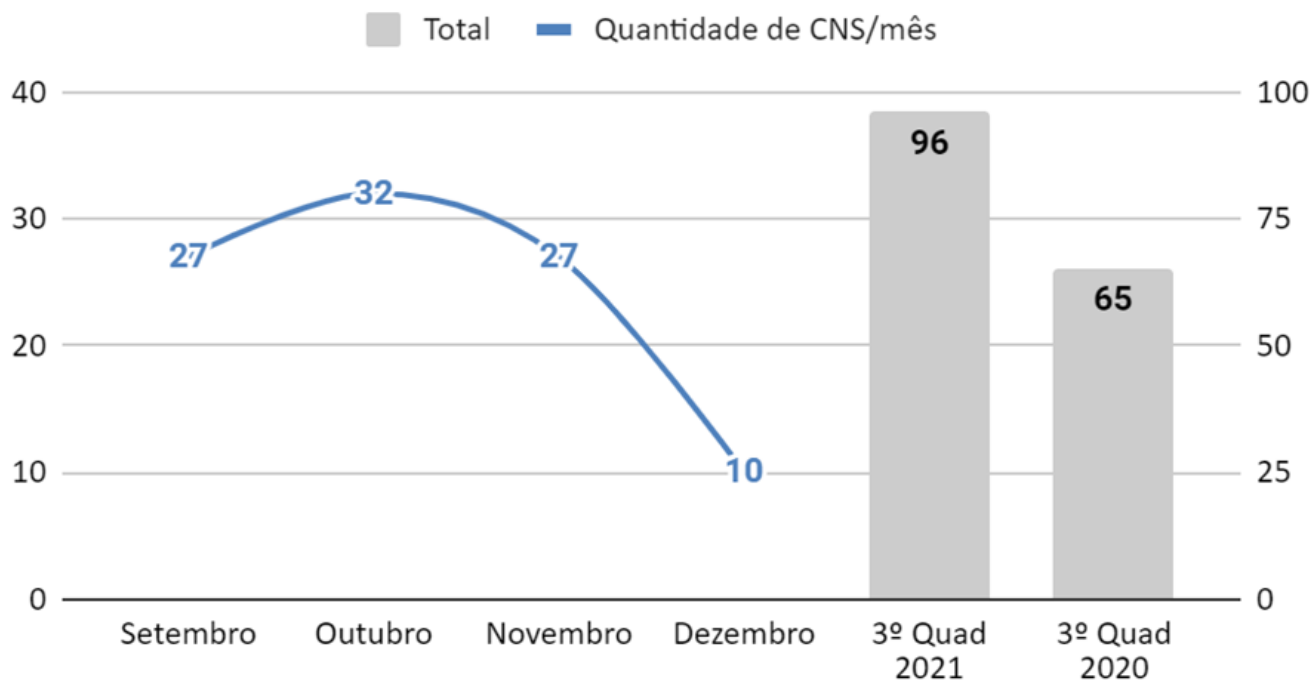
A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, o que acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

7.1 CARTÕES GERADOS

Gráfico 13 - Quantitativo de cartões gerados/mês.

Quantidade CNS Estrangeiros - 3º Quadrimestre



Fonte: Controle DIAC.

O período analisado apresenta um aumento de ~47% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução dos números da pandemia e a flexibilização das medidas de controle sanitário nos últimos quatro meses do ano despontam como possíveis justificativas para este aumento.

7.2 NACIONALIDADE

O gráfico abaixo demonstra a nacionalidade dos principais requerentes do cartão SUS. É possível observar a predominância de requerentes brasileiros devido a implantação da Instrução Normativa 001/2020. O número de casos excepcionais onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros representa ~21% do total.

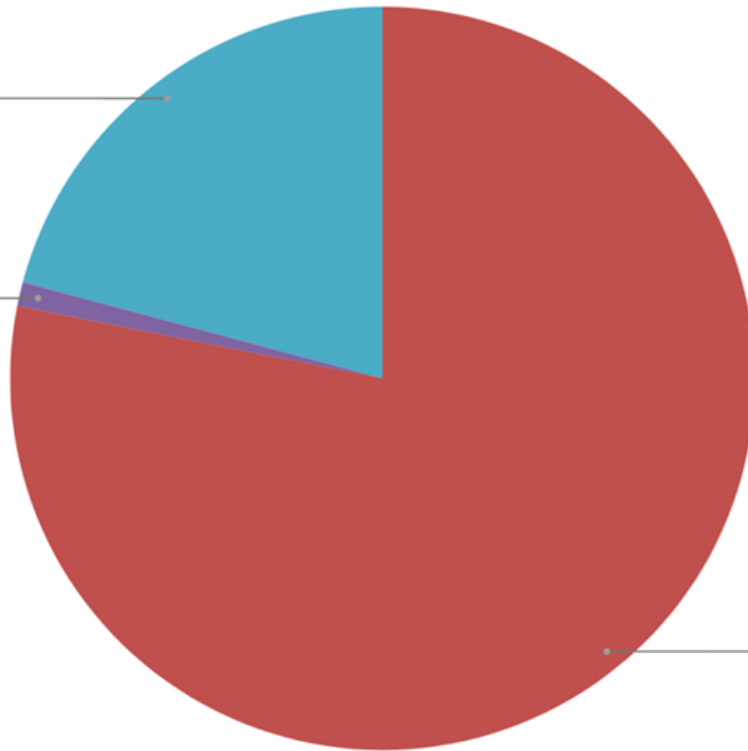
Gráfico 14 - Percentual de cartões/nacionalidade.

Nacionalidade - 3º Quadrimestre

Paraguai
20,8%

Libano
1,0%

Brasil
78,1%



Fonte: Controle DIAC.

11. Análises e Considerações Gerais

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/PR apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. Considerações: CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação; CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município; A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/PR apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2021 relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais. CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo Coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia; CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19; CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual no 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal no 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus ,COVID19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu; Apontamos diretamente na análise da produção a implicação desta pandemia no município de Foz do Iguaçu/Pr.

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

FOZ DO IGUAÇU/PR, 06 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu